

PRATICADO OUTRO ATENTADO NO IRA

Manobras excusas dos soviéticos, visando agravar ainda mais a crise política naquele país

TEERÁ, 31 (U.P.) — Informam de Isfahan que foi vítima de um atentado o sr. Yabha Bakhti, primo da nova esposa do "xá", a imperatriz Zoraya. Bakhti foi atacado a tiros por um sargento do Exército, naquele centro industrial, onde dias atrás os grevistas tentaram assaltar a sede do governo.

TEERÁ, 31 (A.F.P.) — Um desconhecido deu um tiro, em Isfahan, contra Yabha Bakhti, um dos chefes da tribo Bakhti. Ignoram-se os motivos e as circunstâncias do atentado. O médico dr. Tahia Adel, professor da Universidade de Teerá, que cuidou de Razmara e do dr. Zenganeh, viajou para Isfahan, depois do atentado, a fim de tentar dispensar os primeiros cuidados à vítima.

A tribo Bakhti é a mais importante do Ira, e a imperatriz Zoraya descende dela. Sabe-se que, há vários dias, eclodiu uma greve em Isfahan, em virtude de dissensões entre operários e proprietários de tecelagens. Ainda não foi declarado o estado de sítio, mas o governo já deu a entender que a decretará se o julgar necessário.

TEERÁ, 21 (A.F.P.) — Os vespertinos anunciam que o autor do assassinato de Yabha Bakhti, parente da imperatriz do Ira, assassinado esse verificando em Isfahan, seria o sargento Ghadiri. Não foram dados maiores informes.

TEERÁ, 31 (A.F.P.) — Prosseguem as greves nas regiões petrolíferas do sul do Ira — declarou hoje o ministro sem pasta, Ali Dachi. Acrescentou que o governo iraniano tomou todas as medidas para manter a ordem e que recomendou à "Anglo-Iranian Co." responder favoravelmente aos pedidos legítimos dos operários.

LONDRES, 31 (U.P.) — Fontes oficiais britânicas afirmam que a Rússia está procurando agravar ainda mais a crise política no Ira.

Com efeito, o governo de Moscou acaba de acusar o governo iraniano de não cumprir as condições do pacto comercial recentemente firmado entre os dois países, deixando de entregar à Rússia numerosos artigos.

Rejeitada por Attlee a proposta de Churchill para a realização de eleições na Inglaterra

ENUMERA O PRIMEIRO MINISTRO BRITÂNICO OS EMPREENDIMENTOS DO GOVERNO TRABALHISTA, QUE VIERAM BENEFICIAR CONSIDERAVELMENTE O POVO E A NAÇÃO

LONDRES, 31 (U.P.) — Por R. H. Shackford, correspondente — Abandonando o leito no hospital, onde se trata de ulcera, o primeiro ministro Clement Attlee rejeitou pelo rádio a proposta de Churchill para a realização imediata de eleições gerais no país.

Attlee defendeu a atuação do seu governo. Admitiu que o povo tem se queixado de muitas coisas, porém insistiu em que a maioria das dificuldades é produto dos tempos difíceis de hoje. Disse que, a despeito das queixas, "não se pode negar que o nível geral do bem-estar no país é mais alto que nunca. Há algumas classes que estão pior, porém, a maioria do povo vive hoje melhor que antes".

Attlee deixou de focalizar diretamente a proposta de Churchill para a realização de eleições gerais, dizendo que "a única unidade de Churchill acredita existir é aquela sob a sua direção. Desde o término do governo de coalizão, em 1945, o senhor Churchill foi o político mais partidário que qualquer outro conservador. Não me queixo deste fato, porém não vejo porque se deva adotar a atitude de um super-homem político, que diz estar preocupado apenas com a unidade nacional. Ele está disposto a voltar ao poder, por bem ou por mal. Durante os últimos meses, vem recorrendo a vários artifícios políticos, com o objetivo de derrotar ou hostilizar o governo. A nova situação estabeleceu um Iado de benéficas sociais e construiu que a democracia possa fazer mais que o comunismo e o benefício do povo."

LONDRES, 31 (A.F.P.) — "Churchill procura, custe o que custar, e através de todos os meios, voltar ao poder", declarou hoje Clement Attlee, pronunciando um discurso sobre política interna, em resposta àquele pronunciado há quinze dias pelo chefe da oposição.

APROVA A CONFERENCIA DOS CHANCELERES EM WASHINGTON A PROPOSTA DE CUBA VISANDO SALVAGUARDAR OS DIREITOS CIVICOS NAS AMERICAS

EM WASHINGTON

Recebido pelos chanceleres o presidente Vincent Auriol

Saudação do representante do Haiti ao Chefe de Estado francês — Exaltada a mizde entre os países americanos e a França

WASHINGTON, 31 (A.F.P.) — O presidente Vincent Auriol, foi recebido às 11.45 horas na Conferência dos Chanceleres, chegando ao Palácio da União Pan-Americana em companhia do sr. Henri Bonnet, embaixador francês nos Estados Unidos. O "hall" das Américas, para essa cerimônia, estava decorado também com a bandeira francesa, ao lado das 21 bandeiras dos países representados no conclave.

As sras. Vincent Auriol, Henri Bonnet e Jean Acheson chegaram antes ao local, tomando lugar numa tribuna especial.

Medidas de segurança especiais foram tomadas no recinto e em torno do Palácio da União, sendo os próprios chanceleres e delegados obrigados a demonstrar sua identidade. Tais medidas foram oportunas, porque pode ser dominada ligeira agitação provocada por elementos dos grupos "Democracia" e "Ação", constituídos em sua maioria de elementos do movimento opositos ao presidente Trujillo. As demonstrações desses elementos não visavam o presidente Auriol, mas coincidiram com a recepção de hoje. Os manifestantes chegaram de Nova York em caminhões e ônibus para protestar contra a ditadura de Trujillo, considerando ideal que seus votos ecoassem no recinto da Conferência quando da visita de um chefe de Estado estrangeiro, por atrair esta sem dúvida, a presença de todos os chanceleres.

Todavia, o acontecimento não empanou o brilho da recepção, a acolhida que o presidente Auriol teve por parte dos chanceleres americanos.

SAUDAÇÃO DO REPRESENTANTE DO HAITI

Após o encontro, o presidente Auriol foi saudado calorosamente pelos chanceleres americanos, em nome dos quais falou o sr. Jacques Leger, ministro do Exterior do Haiti e único país de língua oficial francesa credenciado nos trabalhos.

No seu discurso, o sr. Leger declarou: "Neste recinto, senhor presidente Auriol, é toda a América que vos acolhe e manifesta, em homenagem à v. ex., seu devotamento à França gloriosa, pátria do espírito e da razão, criadora do heroísmo e da liberdade". Após evocar o passado, Auriol fez uma saudação ao presidente Auriol.

Qual deve ser a atitude das potências ocidentais para com a China? Esperar por um colapso próximo do regime comunista é confundir o desejo com a realidade. O poder do Kuomintang está inteiramente esfaqueado e não se pode pensar numa invasão da China, partindo de Formosa. O Kuomintang caiu porque nada tinha a oferecer ao povo. E continua sem ter nada que oferecer e completamente incapaz de arrastar o povo para o seu lado. A oposição, no interior do país, é igualmente impossível. Alguns chineses esperam uma terceira guerra mundial para libertá-los. Outros, mais realistas, acreditam o governo, apesar de não o estimarem, porque acham que a outra única alternativa seria transformar a China numa colônia dos Estados Unidos e isso também não satisfaz o espírito nacionalista. Temos de aceitar o fato de que a China tem um novo governo e que esse governo está firme no poder.

O sr. Acheson apresentou três critérios de acordo com os quais os Estados Unidos decidiram a questão do reconhecimento.

1) — Controla o governo, efetivamente, a maior parte do país?

2) — Assume o governo o compromisso de cumprir as obrigações internacionais do Estado?

3) — Conta o governo com a aquiescência da população?

Respondendo ao pedido formulado

Tratando com humanidade o inimigo



Chegando aos campos de prisioneiros de guerra das Nações Unidas, os soldados comunistas capturados são vacinados contra febre tifóide e outras moléstias contagiosas. Todas as providências são tomadas para proteger sua saúde. (FOTO USIS).

VOLTAM A PISAR O TERRITORIO DA COREIA DO NORTE AS COLUNAS AVANÇADAS DOS EXERCITOS AMERICANOS

As forças blindadas "yankees" avançam por uma das principais rodovias existentes entre Seul e a capital comunista de Pyongyang — Arrasadoras incursões dos aviões da ONU, contra numerosos objetivos comunistas

TOKIO, 31 (U.P.) — Uma coluna blindada norte-americana penetrou 300 metros em território norte-coreano, depois de cruzar o paralelo 38 ao norte de Seul esta manhã.

Aquela força "yankee" lançou-se através do paralelo 38 às 10.21 horas desta manhã (tempo local), três meses exatos depois dos Aliados terem sido obrigados a bater em retirada para o sul pela contra-ofensiva comunista chinesa.

A ponta de lança americana realizou seu avanço por uma das principais rodovias existentes entre Seul e Pyongyang, capital comunista, até as margens do rio Hanjam, situado 800 metros dentro de território comunista.

RETARDARAM O CRUZAMENTO DO PARALELO 38

TOKIO, 31 (U.P.) — Sabe-se que as forças blindadas americanas retardaram o cruzamento do paralelo 38, na frente ocidental da Coreia, até que a infantaria se lhes pudessem juntar.

CONFIRMADA A ENTRADA DAS FORÇAS AMERICANAS NA COREIA DO NORTE

TOKIO, 31 (U.P.) — "Tanques" norte-americanos penetraram na Coreia do Norte, após cruzar o paralelo 38 na manhã de hoje, segundo informações recebidas de "front".

Esta é a primeira vez que soldados norte-americanos entraram em território norte-coreano desde que os comunistas chineses abriram o paralelo 38.

(Conclui na 2.ª página).

Auxílio militar da URSS à Albânia para reprimir os anticomunistas

Aviões e para-quedistas soviéticos encontram-se naquele país, cooperando na luta contra os guerrilheiros

LONDRES, 31 (U.P.) — Para-quedistas soviéticos e aviões de "caça" jacto do tipo "Mig" se encontram na Albânia para auxiliar na luta contra os guerrilheiros anticomunistas — afirmam jornais britânicos e franceses.

BELGRADO, 31 (U.P.) — Uma esquadra de aviões russos desceu em Tirana, capital da Albânia. Ao mesmo tempo, segundo os rumores divulgados hoje, guerrilheiros comunistas armados desceram na Albânia e o país, diante de tais rumores, encontra-se agora em estado de eferescência.

Embora não tivessem sido confirmados tais rumores, fontes bem informadas disseram não ser impossível que aviões russos houvessem chegado ao aeroporto de Tirana, uma vez que numerosos técnicos russos trabalham atualmente no aeródromo daquela cidade.

Informa-se que se confusa a situação na Albânia, o que não deixa de favorecer os russos, que aguardam uma oportunidade para aproveitar a agitação reinante como pretexto de intervenção armada.

O presidente da comissão parlamentar de Negócios Estrangeiros da Albânia, sr. Vladimir Dedijer, revelou hoje que aviões procedentes da Itália haviam deixado cair sobre a Albânia boletins contra o governo.

Um observador, que regressou recentemente da Albânia, disse hoje que existe grande descontentamento com o regime comunista no país. Confirmou os rumores do lançamento de uma bomba contra a embaixada soviética em Tirana, no mês passado, acrescentando que a polícia reprimiu com grande violência várias manifestações anticomunistas levadas a efeito naquela cidade.

A SITUAÇÃO NA CHINA DE HOJE

Pelo REV. LEONARD CONSTANTINE (Ex-professor de história da Universidade de Huachang).

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

De acordo com esse critério, o governo popular já deveria ter sido reconhecido há muito tempo, pois obteve o país; tornou-se reconhecido clara sua posição quanto às obrigações internacionais, pois repudia todos os antigos tratados, mas está disposto a negociar novos, baseado no espírito de igualdade e não há possibilidade de surgir um outro governo. Pode-se dizer que o governo comunista não foi escolhido pelo povo, mas imposto pela força. O mesmo, porém, ocorreu com o governo do Kuomintang e não serve de justificativa ao não reconhecimento.

O governo popular deveria fazer parte do Conselho de Segurança e as prolongadas vacilações a esse respeito tiveram consequências desastrosas. Duvidoso ou não que a China cumpre suas obrigações como membro da ONU, o fato é que não agirá com o espírito de reciprocidade enquanto estiver boicotada pelas Nações Unidas. Tem-se dito que a Rússia, na realidade, não deseja ver a China no Conselho de Segurança, mas isso é um argumento para apressar a entrada da China.

É um erro da propaganda ocidental proclamar com muito alarde que a China é um satélite da Rússia. A China está firmemente no campo soviético e considera a Rússia como amigo. Quando foi assinado o tratado comercial sino-soviético, os Estados Unidos se mostraram tão indignados, que o povo chinês achou que o mesmo era de grande vantagem para a China, pois irritava a tal ponto os Estados Unidos. A Rússia pode fornecer à China ajuda técnica e conselhos sobre problemas que ela própria resolveu. O comunismo pode apelar para o nacionalismo chinês e apresentar os imperialistas, e não os capitalistas, como os

verdadeiros inimigos. Se chegar a ocasião em que o nacionalismo entrar e conflitar com as exigências do comunismo internacional, então perderá muito do apoio das massas. Se a China for tratada pela Rússia como satélite, o próprio povo chinês compreenderá, sem necessidade de lhe dizerem do estrangeiro.

Os comunistas são sinceros ao afirmarem que a situação do Extremo Oriente é a de uma luta pela libertação dos povos coloniais de seus dominadores imperialistas. Os movimentos comunistas em Coreia, Indochina, Filipinas e Malásia são apresentados como movimentos nacionais para derrubar o imperialismo estrangeiro. Para a China é muito natural dar apoio moral e material a esses movimentos, não considerando que isso seja um ato de agressão, do mesmo modo que os Estados Unidos não consideram atos de agressão seus esforços para fomentar as instituições democráticas em outros países. O problema não poderá ser resolvido simplesmente acusando-se os comunistas de agressão.

A grande lição da China é que a força militar apenas, ou mesmo a ajuda econômica, não é suficiente para deter o comunismo. Depois da guerra, o Kuomintang dispunha de poderio militar esmagador. Também lhe foi fornecida em larga escala ajuda econômica por intermédio da UNRRA organizações americanas. Mas, devido à sua carencia de idéias e à teimosia em manter um governo corrupto, o Kuomintang perdeu o apoio popular. Até agora, os comunistas estão ganhando a batalha da Ásia. Para enfrentar-lo com êxito torna-se necessário um programa poderoso e usado, que procure satisfazer as aspirações nacionais, econômicas e espirituais dos povos asiáticos. — (AFLA).

DEFESA DOS PREÇOS MAXIMOS DO CAFE'

Atividades dos delegados brasileiros nos Estados Unidos

WASHINGTON, 31 (U.P.) — Os delegados brasileiros Walter Sarmento e Malta Cardoso, que têm a seu encargo a defesa da tese brasileira sobre os preços máximos do café, continuam em contato com funcionários norte-americanos, a fim de se conciliar os pontos de vista de ambos os governos.

Um membro da delegação brasileira informou que o Brasil insiste em que, quando a emergência os imponha, devem ser múltiplos, atendendo o custo de produção de cada país exportador.

Segundo essa tese, os preços não devem ser idênticos para o café do Brasil e Colômbia, por exemplo, quando é sabido que o custo da produção no Brasil é muito mais elevado, particularmente em São Paulo e no Paraná, para onde está se estendendo, desde São Paulo, a zona cafeeira.

A questão da revisão periódica dos preços máximos é outro assunto fundamental dos brasileiros, que também advogam a próxima revisão dos atuais preços, embora estes sejam considerados "razoáveis", segundo afirmem o próprio chanceler João Nerys Pontoura.

Os brasileiros contam também com a atuação do sr. Octavio Paranaçu, presidente do Bureau do Café, que foi designado para o grupo de estudo "Termos de Intercâmbio", onde, eventualmente, pode surgir uma tese na qual se enquadre o café.

Em qualquer forma, informam os brasileiros que o café é objeto de conversações à margem da Conferência entre técnicos de ambos os governos, havendo esperanças de que os brasileiros regressem ao seu país com firmes bases lançadas para um acordo.

MÃO TZÉ TUNG HOSPITALIZADO EM MOSCOW

TAIPE' — 31 (A. F. P.) — A agência nacionalista "China News" anuncia hoje que o presidente Mão Tzé Tung está contra um hospital em Moscou onde está sendo tratado por uma doença do coração de que sofre há algum tempo. A agência salienta que o general Roschen, embaixador da Rússia em Pekim, várias vezes ofereceu-se para conduzir-lo a Moscou onde poderia receber tratamento mais especializado mas o presidente adia sempre essa viagem com receio de ser prejudicado politicamente em sua ausência.

Ainda de acordo com a agência, Mão Tzé Tung tem partido para Moscou no começo de março e o Partido Comunista Chinês seria dirigido em sua ausência por Lin Shao Chi. Embora a agência não faça menção, os meios nacionais salientam, que o primeiro ministro e chanceler Chu En Lai estaria substituindo internamente Mão Tzé Tung, como chefe do Estado.

DIA DE EXTREMA CORDIALIDADE ASSINALADO ENTRE OS SUPLENTE DAS QUATRO POTENCIAS

Almoço oferecido pela delegação dos EE. UU. aos representantes da Inglaterra, França e Rússia

PARIS, 31 (A.F.P.) — Os três suplentes ocidentais estiveram reunidos hoje para discutir as propostas de Gromiko, na Conferência dos Suplentes.

Em seguida, o sr. Jessup ofereceu um almoço aos srs. Parodi, Davies e Gromiko, no decorrer do qual a sessão da Conferência, prevista para hoje, foi adiada para segunda-feira, às 15 horas.

ESPERANÇA

PARIS, 31 (A.F.P.) — Surge nova esperança quanto ao exito

da Conferência dos Suplentes. Nos meios franceses, afirma-se que o almoço oferecido hoje pelo sr. Philip Jessup, dos Estados Unidos, aos srs. Gromiko, da Rússia, Ernest Davies, da Inglaterra, e Alexandre Parodi, da França, contribuiu para atenuar o impasse reinante na Conferência e dissipar certas desconfianças mútuas.

Acredita-se possível que, em consequência, um trabalho positivo de reaproximação dos pontos de vista divergentes poderá ser feito na Conferência, a partir da próxima sessão de segunda-feira, após o cancelamento da reunião de hoje.

MUDANÇA NA POLITICA DE INTRANSIGENCIA ENTRE OS SUPLENTE

PARIS, 31 (U.P.) — Por Joseph Griggs, correspondente — Fontes fidedignas informam que a Rússia e as potências ocidentais decidiram abandonar a intransigência sobre questões específicas e concentrar seus esforços na missão fundamental de formular a ordem do dia para a futura Conferência dos Ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes.

Declararam os referidos informantes que o suposto acordo foi celebrado durante o almoço oferecido aos suplentes das quatro grandes potências pelo chefe da delegação dos Estados Unidos, sr. Philip Jessup, na residência, em Paris, de seu principal colaborador, sr. Charles Bohlen. Compuseram ao banquete somente o chefe e um auxiliar de cada uma das quatro delegações.

Os suplentes decidiram suspender a sessão plenária convocada para esta tarde, com o objetivo de dar tempo aos delegados de consultar seus respectivos governos, pedindo novas instruções concordando também com reunir-se novamente às 16 horas de segunda-feira próxima. Segundo os informantes, os três

COLUNA CATOLICA

I DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

Durante a semana pascal a liturgia toda se ocupa com dois pensamentos: — Ressurreição e Eucaristia. Pelo Batismo ressurgimos todos nós em Jesus Cristo. Ontem depuseram os neofitos suas túnicas brancas para renovar hoje suas vestimentas cor-de-rosa. Embora São Pedro os convide com palavras de ternura — "como meninos recém-nascidos, desejais ardentemente o leite espiritual e puro", todavia a missão de hoje prepara-os para a luta na arena da vida. A vitória que venceu o mundo é a nossa fé. Da necessidade desta fé nos fala a Epistola e o Evangelho: — Bemaventurados os que não vivem e contudo creram.

A esta fé não exorta a própria Igreja onde antigamente se reuniam os fiéis em Roma, a Basilica de São Pancrácio. Martir pela fé, aos quatorze anos de idade, este santo é o exemplo glorioso para os que militam nas fileiras de Jesus Cristo.

EPISTOLA

Ligação da Epistola do Apóstolo S. Paulo (CAP. V, 4-10)

Caríssimos: — Todo o que nasceu de Deus, vence o mundo; e a vitória que vence o mundo, é a nossa fé. Quem é que vence o mundo? Aquele que crê que Jesus é filho de Deus? Ele é o que vem com água e sangue? Jesus Cristo, não só com água senão com água e sangue. E o Espírito é o que dá testemunho de que Cristo é a verdade. Porque três são os que testemunham no céu: o Pai, o Verbo e o Espírito Santo; e estes três são um só (testemunho). Se admitirmos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é o maior; ora, o maior testemunho de Deus é o que Ele deu de seu Filho. Quem crê no Filho de Deus, tem em si o testemunho de Deus.

EVANGELHO

Continuação de Santo Evangelho segundo S. João (CAP. XX, 19-31)

"Naquele tempo, chegada já a tarde daquele dia, o primeiro da semana, e estando fechadas as portas do lugar, onde se achavam reunidos os discípulos com medo dos judeus, veio Jesus, e pôs-se no meio deles, e disse-lhes: — 'A paz seja convosco!' E dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. Alegraram-se muito os discípulos vendo ao Senhor. Disse-lhes Jesus outra vez: 'A paz seja convosco!' Assim com o Pai me enviou, assim eu vos envio a vós." Dita estas palavras soprou sobre eles, dizendo-lhes: — "Recebei o Espírito Santo. Aqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; e aqueles a quem retiverdes, serão retidos." Tomé, um dos doze, chamado o Dúvido, não estava com eles quando veio Jesus. Disse-lhes-lhe, pois, os outros discípulos: — Vimos o Senhor! Mas ele lhes disse: — "Se eu não vir em suas mãos a abertura dos cravos, e se não meter meu dedo no lugar dos cravos, e se não meter minha mão no seu lado, não acreditarei." Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa, e Tomé, chamado o Dúvido, estando fechadas já as portas, e, posto-se no meio deles, disse: — "A paz seja convosco!" Depois, disse a Tomé: — "Mete aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos, chega também a tua mão, e mete-a em meu lado, e não sejas incrédulo, mas fiel!" Respondeu Tomé e disse-lhe: — "Meu Senhor e meu Deus! Disse-lhe então: — "Tu crês a mim, por que me viste? — bemaventurados os que não viram e creram!" Muitos outros prodígios fez ainda Jesus, em presença de seus discípulos, que não foram escritos. Estes, porém, foram escritos a S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PREZIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO

VICEM-REZIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO

GERENTE GERAL: VALDOMIRO LORO DA COSTA

DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO ALBERTO MONTEIRO DE FARIAS, JOSE FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA: Número do dia: Cr\$ 0,80. Aos domingos: Cr\$ 1,00. Abonados de dia: Cr\$ 1,50. Abonados de noite: Cr\$ 2,00.

ASSINATURAS: Interior: — Ano: Cr\$ 180,00. Semestral: Cr\$ 100,00. Trimestral: Cr\$ 60,00. Capital: — Ano: Cr\$ 180,00. Semestral: Cr\$ 100,00. Trimestral: Cr\$ 60,00.

ENDERÇOS TELEFONICOS: Circulação: — 36-219. Expediente: — 36-220. Redação: — 36-221. Contabilidade: — 36-222. Correio: — 36-223. Caixa: — 36-224.

SEMESTRAL: 36-2197

ANOS: 36-2198

ANOS: 36-2199

ANOS: 36-2200

ANOS: 36-2201

ANOS: 36-2202

ANOS: 36-2203

ANOS: 36-2204

ANOS: 36-2205

ANOS: 36-2206

ANOS: 36-2207

ANOS: 36-2208

ANOS: 36-2209

ANOS: 36-2210

ANOS: 36-2211

ANOS: 36-2212

ANOS: 36-2213

ANOS: 36-2214

ANOS: 36-2215

ANOS: 36-2216

ANOS: 36-2217

ANOS: 36-2218

ANOS: 36-2219

ANOS: 36-2220

ANOS: 36-2221

ANOS: 36-2222

ANOS: 36-2223

ANOS: 36-2224

ANOS: 36-2225

ANOS: 36-2226

ANOS: 36-2227

ANOS: 36-2228

ANOS: 36-2229

ANOS: 36-2230

ANOS: 36-2231

ANOS: 36-2232

ANOS: 36-2233

ANOS: 36-2234

ANOS: 36-2235

ANOS: 36-2236

ANOS: 36-2237

ANOS: 36-2238

ANOS: 36-2239

ANOS: 36-2240

ANOS: 36-2241

ANOS: 36-2242

ANOS: 36-2243

ANOS: 36-2244

ANOS: 36-2245

ANOS: 36-2246

ANOS: 36-2247

ANOS: 36-2248

ANOS: 36-2249

ANOS: 36-2250

ANOS: 36-2251

ANOS: 36-2252

ANOS: 36-2253

ANOS: 36-2254

ANOS: 36-2255

ANOS: 36-2256

ANOS: 36-2257

ANOS: 36-2258

ANOS: 36-2259

ANOS: 36-2260

ANOS: 36-2261

ANOS: 36-2262

ANOS: 36-2263

ANOS: 36-2264

ANOS: 36-2265

ANOS: 36-2266

ANOS: 36-2267

ANOS: 36-2268

ANOS: 36-2269

ANOS: 36-2270

ANOS: 36-2271

ANOS: 36-2272

ANOS: 36-2273

ANOS: 36-2274

ANOS: 36-2275

ANOS: 36-2276

ANOS: 36-2277

ANOS: 36-2278

ANOS: 36-2279

ANOS: 36-2280

ANOS: 36-2281

ANOS: 36-2282

ANOS: 36-2283

ANOS: 36-2284

ANOS: 36-2285

ANOS: 36-2286

ANOS: 36-2287

ANOS: 36-2288

ANOS: 36-2289

ANOS: 36-2290

ANOS: 36-2291

ANOS: 36-2292

ANOS: 36-2293

ANOS: 36-2294

ANOS: 36-2295

ANOS: 36-2296

ANOS: 36-2297

ANOS: 36-2298

ANOS: 36-2299

ANOS: 36-2300

ANOS: 36-2301

ANOS: 36-2302

ANOS: 36-2303

ANOS: 36-2304

ANOS: 36-2305

ANOS: 36-2306

ANOS: 36-2307

ANOS: 36-2308

ANOS: 36-2309

ANOS: 36-2310

ANOS: 36-2311

ANOS: 36-2312

ANOS: 36-2313

ANOS: 36-2314

ANOS: 36-2315

ANOS: 36-2316

ANOS: 36-2317

ANOS: 36-2318

ANOS: 36-2319

ANOS: 36-2320

ANOS: 36-2321

ANOS: 36-2322

ANOS: 36-2323

ANOS: 36-2324

ANOS: 36-2325

ANOS: 36-2326

ANOS: 36-2327

ANOS: 36-2328

ANOS: 36-2329

ANOS: 36-2330

ANOS: 36-2331

ANOS: 36-2332

ANOS: 36-2333

ANOS: 36-2334

ANOS: 36-2335

ANOS: 36-2336

ANOS: 36-2337

ANOS: 36-2338

ANOS: 36-2339

ANOS: 36-2340

ANOS: 36-2341

ANOS: 36-2342

ANOS: 36-2343

ANOS: 36-2344

ANOS: 36-2345

ANOS: 36-2346

ANOS: 36-2347

ANOS: 36-2348

ANOS: 36-2349

ANOS: 36-2350

ANOS: 36-2351

ANOS: 36-2352

ANOS: 36-2353

ANOS: 36-2354

ANOS: 36-2355

ANOS: 36-2356

ANOS: 36-2357

ANOS: 36-2358

ANOS: 36-2359

ANOS: 36-2360

ANOS: 36-2361

ANOS: 36-2362

ANOS: 36-2363

ANOS: 36-2364

ANOS: 36-2365

ANOS: 36-2366

ANOS: 36-2367

ANOS: 36-2368

ANOS: 36-2369

ANOS: 36-2370

ANOS: 36-2371

ANOS: 36-2372

ANOS: 36-2373

ANOS: 36-2374

ANOS: 36-2375

ANOS: 36-2376

ANOS: 36-2377

ANOS: 36-2378

ANOS: 36-2379

ANOS: 36-2380

ANOS: 36-2381

ANOS: 36-2382

ANOS: 36-2383

ANOS: 36-2384

ANOS: 36-2385

ANOS: 36-2386

ANOS: 36-2387

ANOS: 36-2388

ANOS: 36-2389

ANOS: 36-2390

ANOS: 36-2391

ANOS: 36-2392

ANOS: 36-2393

ANOS: 36-2394

ANOS: 36-2395

ANOS: 36-2396

ANOS: 36-2397

ANOS: 36-2398

ANOS: 36-2399

ANOS: 36-2400

ANOS: 36-2401

ANOS: 36-2402

ANOS: 36-2403

ANOS: 36-2404

ANOS: 36-2405

ANOS: 36-2406

ANOS: 36-2407

ANOS: 36-2408

ANOS: 36-2409

ANOS: 36-2410

ANOS: 36-2411

ANOS: 36-2412

ANOS: 36-2413

ANOS: 36-2414

ANOS: 36-2415

ANOS: 36-2416

ANOS: 36-2417

ANOS: 36-2418

ANOS: 36-2419

ANOS: 36-2420

ANOS: 36-2421

ANOS: 36-2422

ANOS: 36-2423

ANOS: 36-2424

ANOS: 36-2425

ANOS: 36-2426

ANOS: 36-2427

ANOS: 36-2428

ANOS: 36-2429

ANOS: 36-2430

ANOS: 36-2431

ANOS: 36-2432

ANOS: 36-2433

ANOS: 36-2434

ANOS: 36-2435

ANOS: 36-2436

ANOS: 36-2437

ANOS: 36-2438

ANOS: 36-2439

ANOS: 36-2440

ANOS: 36-2441

ANOS: 36-2442

ANOS: 36-2443

ANOS: 36-2444

ANOS: 36-2445

ANOS: 36-2446

ANOS: 36-2447

ANOS: 36-2448

ANOS: 36-2449

ANOS: 36-2450

ANOS: 36-2451

ANOS: 36-2452

ANOS: 36-2453

ANOS: 36-2454

ANOS: 36-2455

ANOS: 36-2456

ANOS: 36-2457

ANOS: 36-2458

ANOS: 36-2459

ANOS: 36-2460

ANOS: 36-2461

ANOS: 36-2462

ANOS: 36-2463

ANOS: 36-2464

ANOS: 36-2465

ANOS: 36-2466

ANOS: 36-2467

ANOS: 36-2468

ANOS: 36-2469

ANOS: 36-2470

ANOS: 36-2471

ANOS: 36-2472

ANOS: 36-2473

ANOS: 36-2474

ANOS: 36-2475

ANOS: 36-2476

ANOS: 36-2477

ANOS: 36-2478

ANOS: 36-2479

ANOS: 36-2480

ANOS: 36-2481

ANOS: 36-2482

ANOS: 36-2483

ANOS: 36-2484

ANOS: 36-2485

ANOS: 36-2486

ANOS: 36-2487

ANOS: 36-2488

ANOS: 36-2489

ANOS: 36-2490

ANOS: 36-2491

ANOS: 36-2492

ANOS: 36-2493

ANOS: 36-2494

ANOS: 36-2495

ANOS: 36-2496

ANOS: 36-2497

ANOS: 36-2498

ANOS: 36-2499

ANOS: 36-2500

ANOS: 36-2501

ANOS: 36-2502

ANOS: 36-2503

ANOS: 36-2504

ANOS: 36-2505

ANOS: 36-2506

ANOS: 36-2507

ANOS: 36-2508

ANOS: 36-2509

ANOS: 36-2510

ANOS: 36-2511

ANOS: 36-2512

ANOS: 36-2513

ANOS: 36-2514

ANOS: 36-2515

ANOS: 36-2516

ANOS: 36-2517

ANOS: 36-2518

ANOS: 36-2519

ANOS: 36-2520

ANOS: 36-2521

ANOS: 36-2522

ANOS: 36-2523

ANOS: 36-2524

ANOS: 36-2525

ANOS: 36-2526

ANOS: 36-2527

ANOS: 36-2528

ANOS: 36-2529

ANOS: 36-2530

ANOS: 36-2531

ANOS: 36-2532

ANOS: 36-2533

ANOS: 36-2534

ANOS: 36-2535

ANOS: 36-2536

ANOS: 36-2537

ANOS: 36-2538

ANOS: 36-2539

ANOS: 36-2540

ANOS: 36-2541

ANOS: 36-2542

ANOS: 36-2543

ANOS: 36-2544

ANOS: 36-2545

ANOS: 36-2546

ANOS: 36-2547

ANOS: 36-2548

ANOS: 36-2549

ANOS: 36-2550

ANOS: 36-2551

ANOS: 36-2552

ANOS: 36-2553

ANOS: 36-2554

ANOS: 36-2555

ANOS: 36-2556

ANOS: 36-2557

ANOS: 36-2558

ANOS: 36-2559

ANOS: 36-2560

ANOS: 36-2561

ANOS: 36-2562

ANOS: 36-2563

ANOS: 36-2564

ANOS: 36-2565

ANOS: 36-2566

ANOS: 36-2567

ANOS: 36-2568

ANOS: 36-2569

ANOS: 36-2570

ANOS: 36-2571

ANOS: 36-2572

ANOS: 36-2573

ANOS: 36-2574

ANOS: 36-2575

ANOS: 36-2576

ANOS: 36-2577

ANOS: 36-2578

ANOS: 36-2579

ANOS: 36-2580

ANOS: 36-2581

ANOS: 36-2582

ANOS: 36-2583

ANOS: 36-2584

ANOS: 36-2585

ANOS: 36-2586

ANOS: 36-2587

ANOS: 36-2588

ANOS: 36-2589

ANOS: 36-2590

ANOS: 36-2591

ANOS: 36-2592

ANOS: 36-2593

ANOS: 36-2594

ANOS: 36-2595

ANOS: 36-2596

ANOS: 36-2597

ANOS: 36-2598

ANOS: 36-2599

ANOS: 36-2600

ANOS: 36-2601

ANOS: 36-2602

ANOS: 36-2603

ANOS: 36-2604

ANOS: 36-2605

ANOS: 36-2606

ANOS: 36-2607

ANOS: 36-2608

ANOS: 36-2609

ANOS: 36-2610

ANOS: 36-2611

ANOS: 36-2612

ANOS: 36-2613

ANOS: 36-2614

ANOS: 36-2615

ANOS: 36-2616

ANOS: 36-2617

ANOS: 36-2618

ANOS: 36-2619

ANOS: 36-2620

ANOS: 36-2621

ANOS: 36-2622

ANOS: 36-2623

ANOS: 36-2624

ANOS: 36-2625

ANOS: 36-2626

ANOS: 36-2627

ANOS: 36-2628

ANOS: 36-2629

ANOS: 36-2630

ANOS: 36-2631

ANOS: 36-2632

ANOS: 36-2633

ANOS: 36-2634

ANOS: 36-2635

ANOS: 36-2636

ANOS: 36-2637

ANOS: 36-2638

ANOS: 36-2639

ANOS: 36-2640

ANOS: 36-2641

ANOS: 36-2642

ANOS: 36-2643

ANOS: 36-2644

ANOS: 36-2645

ANOS: 36-2646

ANOS: 36-2647

ANOS: 36-2648

ANOS: 36-2649

ANOS: 36-2650

ANOS: 36-2651

ANOS: 36-2652

ANOS: 36-2653

ANOS: 36-2654

ANOS: 36-2655

ANOS: 36-2656

ANOS: 36-2657

ANOS: 36-2658

ANOS: 36-2659

ANOS: 36-2660

ANOS: 36-2661

ANOS: 36-2662

ANOS: 36-2663

ANOS: 36-2664

ANOS: 36-2665

ANOS: 36-2666

ANOS: 36-2667

ANOS: 36-2668

ANOS: 36-2669

ANOS: 36-2670

ANOS: 36-2671

ANOS: 36-2672

ANOS: 36-2673

ANOS: 36-2674

ANOS: 36-2675

ANOS: 36-2676

ANOS: 36-2677

ANOS: 36-2678

ANOS: 36-2679

ANOS: 36-2680

ANOS: 36-2681

ANOS: 36-2682

ANOS: 36-2683

ANOS: 36-2684

ANOS: 36-2685

ANOS: 36-2686

ANOS: 36-2687

ANOS: 36-2688

ANOS: 36-2689

ANOS: 36-2690

ANOS: 36-2691

ANOS: 36-2692

ANOS: 36-2693

ANOS: 36-2694

ANOS: 36-2695

ANOS: 36-2696

ANOS: 36-2697

ANOS: 36-2698

ANOS: 36-2699

ANOS: 36-2700

ANOS: 36-2701

ANOS: 36-2702

ANOS: 36-2703

ANOS: 36-2704

ANOS: 36-2705

ANOS: 36-2706

ANOS: 36-2707

ANOS: 36-2708

ANOS: 36-2709

ANOS: 36-2710

ANOS: 36-2711

ANOS: 36-2712

ANOS: 36-2713

ANOS: 36-2714

ANOS: 36-2715

ANOS: 36-2716

ANOS: 36-2717

ANOS: 36-2718

ANOS: 36-2719

ANOS: 36-2720

ANOS: 36-2721

ANOS: 36-2722

ANOS: 36-2723

ANOS: 36-2724

ANOS: 36-2725

ANOS: 36-2726

ANOS: 36-2727

ANOS: 36-2728

ANOS: 36-2729

ANOS: 36-2730

ANOS: 36-2731

ANOS: 36-2732

DEVERA' TER CARACTERISTICAS PROPRIAS O ESPERADO SERVIÇO SOCIAL RURAL

Depõe sobre a criação do importante órgão o sr. Raul da Rocha Medeiros, antigo presidente da Sociedade Rural Brasileira — Os recursos para a sua instalação e manutenção — Relembrando projetos de lei esquecidos nas Comissões

Encontram-se as classes produtoras em geral, e, especialmente, os meios agrícolas de todo o país, preocupados com o projeto de criação do Serviço Social Rural, reiteradamente anunciado na imprensa. Ainda há dias, informamos que o Ministério da Agricultura se dirigia às entidades representativas da lavoura, solicitando-lhes o juízo e sugestões sobre um esquema de criação do órgão em apreço, elaborado pelos seus técnicos.

A reportagem, a propósito, ouviu ontem o sr. Raul da Rocha Medeiros, conhecido agricultor e antigo presidente da Sociedade Rural Brasileira. S. S., como deputado, foi dos precursores da idéia, pois, há cerca de dois anos, apresentou à Câmara Federal o primeiro anteprojeto de instalação do Serviço Social Rural.

PROBLEMA DELICADO

Assim se manifestou, inicialmente, o entrevistado: — "É louvável o desejo do governo da República de dar um pouco de assistência ao homem do campo, que vive, na maior parte do país, ao abandono. Entretanto, o problema do Serviço Social Rural é muito delicado e não comporta solução precipitada. Antes de tudo, salta aos olhos que ele não pode ser organizado nos moldes dos Serviços Sociais da Indústria e do Comércio, que, tendo embora os seus beneficiários concentrados nas áreas urbanas e dispondo de recursos quase fabulosos, ainda não conseguiram distribuir com igualdade os benefícios, que favorecem em muito maior proporção os residentes nas grandes cidades. O Serviço Social Rural, a meu ver, é um problema de elevação do padrão de vida do homem do campo e principalmente da educação. Emprego a palavra educação em um sentido total — instrução adequada ao meio rural, associada ao ensino prático de economia doméstica, de técnicas agrícolas primárias, de higiene individual, domiciliar, e do trabalho e à recreação e à assistência espiritual".

O MUNICÍPIO E O CAMPO DE AÇÃO

Proseguindo, disse o sr. Raul Medeiros:

— "É um problema que está intimamente ligado com o problema do fomento da produção agrícola e que com este deve ser resolvido, como aliás acontece nos Estados Unidos da América do Norte. Seu campo de ação é o município, que é a sede administrativa mais próxima do distrito do bairro, da fazenda. A União e o Estado devem ficar no campo superior e geral da ordenação, do planejamento, da direção técnica, da fiscalização e do auxílio eficaz. Os recursos devem lhe advir das rendas da União, dos Estados e dos municípios, assim como de organizações associativas e particulares".

A uma pergunta do reporter, esclareceu: — "Sim, seria erro, de consequências talvez desastrosas, gra-



Sr. Raul da Rocha Medeiros

fazer o impossível — catar o rural por este Brasil afóra, para lhe dar a proteção de que ele necessita".

O PROJETO NÃO É NOVO

Finalizando, relembra o sr. Raul da Rocha Medeiros: — "Quando, em período fugaz, exerci o mandato de deputado federal, como substituto do dr. Altino Arantes, apresentei à Câmara dois projetos de lei tendentes ao encaminhamento do estudo e da solução do assunto. Um, relativo às Escolas de Serviço Social, formadoras de Assistentes Sociais, órgãos indispensáveis à vida do Serviço Social. Outro, criando um Conselho Nacional e Conselhos Estaduais e Municipais do Serviço Social Rural — o primeiro, supervisor dos segundos auxiliares e os últimos, ao mesmo tempo executores, fiscalizadores e órgãos de informação.

Estes projetos ficaram dormindo nas Comissões e foram condenados ao arquivamento. Não pretendi com eles descobrir a pedra filosofal, mas, sinceramente despertar a atenção dos governos para o vital e palpitante assunto e contribuir para sua solução com um ponto de partida para seu estudo. Devenho ter em mira que nenhum edifício se sustenta, maline se grandioso, se não assenta sobre sólida base, assim como nenhuma árvore dá bons frutos se não tem raízes firmadas em solo fértil e profundo".

NATAL, 31 (Asapress) — Colheitos novos detalhes do trágico desastre rodoviário em que perdeu a vida o secretário geral da Secretaria do Governo do Estado, sr. Almeida e Silva. Também morreu no acidente o sr. Osmar Medeiros, saindo gravemente feridos os srs. José Gonçalves Medeiros, diretor do Departamento de Imprensa e outro viajante até agora não identificado.

O desastre ocorreu na localidade de Tassiná, no território da Paraíba, sendo que as vítimas se dirigiam ao encontro do governador José Américo, a fim de combinar medidas de combate à seca que ora assola o nordeste.

NATAL, 31 (Asapress) — Informa-se que no desastre ocorrido na cidade paraibana de Tassiná teria perecido também o chefe de Polícia de Natal, sr. Ulisses Cavalcanti.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 31 (Asapress) — O padre Francisco Pedron novo diretor do S. A. M. procurou o ministro da Justiça e o chefe de Polícia, alarmado com a situação que ora se encontra o Serviço de Menores.

Declarou o padre Pedron, que diariamente fogem daquela instituição uma média de 30 menores.

Diante de tais declarações, o general Ciro Resende convocou uma reunião no seu gabinete com a presença do ministro da Justiça, combinando-se medidas urgentes para evitar a fuga dos menores.

CAMPUS, 31 (Asapress) — O prefeito propôs à Câmara Municipal a criação de um Conselho de Contribuintes Municipais, composto de cinco membros, cujas funções serão gratuitas. Dois deles serão nomeados por livre escolha de prefeito e os restantes o serão mediante indicação da Associação Comercial, o órgão de classe que a substitui. O projeto a respeito estabelece que os recursos a serem interpostos pelos contribuintes ficarão sujeitos a depósito prévio e ao pagamento de um tributo denominado taxa de recursos fiscais fixada em 10 o/o do valor do pedido feito. A fim de acompanhar os processos será nomeado um representante da Fazenda Municipal, mas sem direito a voto.

NATAL, 31 (Asapress) — Colheitos novos detalhes do trágico desastre rodoviário em que perdeu a vida o secretário geral da Secretaria do Governo do Estado, sr. Almeida e Silva. Também morreu no acidente o sr. Osmar Medeiros, saindo gravemente feridos os srs. José Gonçalves Medeiros, diretor do Departamento de Imprensa e outro viajante até agora não identificado.

O desastre ocorreu na localidade de Tassiná, no território da Paraíba, sendo que as vítimas se dirigiam ao encontro do governador José Américo, a fim de combinar medidas de combate à seca que ora assola o nordeste.

NATAL, 31 (Asapress) — Informa-se que no desastre ocorrido na cidade paraibana de Tassiná teria perecido também o chefe de Polícia de Natal, sr. Ulisses Cavalcanti.

NATAL, 31 (Asapress) — Colheitos novos detalhes do trágico desastre rodoviário em que perdeu a vida o secretário geral da Secretaria do Governo do Estado, sr. Almeida e Silva. Também morreu no acidente o sr. Osmar Medeiros, saindo gravemente feridos os srs. José Gonçalves Medeiros, diretor do Departamento de Imprensa e outro viajante até agora não identificado.

O desastre ocorreu na localidade de Tassiná, no território da Paraíba, sendo que as vítimas se dirigiam ao encontro do governador José Américo, a fim de combinar medidas de combate à seca que ora assola o nordeste.

NATAL, 31 (Asapress) — Informa-se que no desastre ocorrido na cidade paraibana de Tassiná teria perecido também o chefe de Polícia de Natal, sr. Ulisses Cavalcanti.

NATAL, 31 (Asapress) — Colheitos novos detalhes do trágico desastre rodoviário em que perdeu a vida o secretário geral da Secretaria do Governo do Estado, sr. Almeida e Silva. Também morreu no acidente o sr. Osmar Medeiros, saindo gravemente feridos os srs. José Gonçalves Medeiros, diretor do Departamento de Imprensa e outro viajante até agora não identificado.

O desastre ocorreu na localidade de Tassiná, no território da Paraíba, sendo que as vítimas se dirigiam ao encontro do governador José Américo, a fim de combinar medidas de combate à seca que ora assola o nordeste.

NATAL, 31 (Asapress) — Informa-se que no desastre ocorrido na cidade paraibana de Tassiná teria perecido também o chefe de Polícia de Natal, sr. Ulisses Cavalcanti.

NATAL, 31 (Asapress) — Colheitos novos detalhes do trágico desastre rodoviário em que perdeu a vida o secretário geral da Secretaria do Governo do Estado, sr. Almeida e Silva. Também morreu no acidente o sr. Osmar Medeiros, saindo gravemente feridos os srs. José Gonçalves Medeiros, diretor do Departamento de Imprensa e outro viajante até agora não identificado.

O desastre ocorreu na localidade de Tassiná, no território da Paraíba, sendo que as vítimas se dirigiam ao encontro do governador José Américo, a fim de combinar medidas de combate à seca que ora assola o nordeste.

NATAL, 31 (Asapress) — Informa-se que no desastre ocorrido na cidade paraibana de Tassiná teria perecido também o chefe de Polícia de Natal, sr. Ulisses Cavalcanti.

NATAL, 31 (Asapress) — Colheitos novos detalhes do trágico desastre rodoviário em que perdeu a vida o secretário geral da Secretaria do Governo do Estado, sr. Almeida e Silva. Também morreu no acidente o sr. Osmar Medeiros, saindo gravemente feridos os srs. José Gonçalves Medeiros, diretor do Departamento de Imprensa e outro viajante até agora não identificado.

O desastre ocorreu na localidade de Tassiná, no território da Paraíba, sendo que as vítimas se dirigiam ao encontro do governador José Américo, a fim de combinar medidas de combate à seca que ora assola o nordeste.

NATAL, 31 (Asapress) — Informa-se que no desastre ocorrido na cidade paraibana de Tassiná teria perecido também o chefe de Polícia de Natal, sr. Ulisses Cavalcanti.

NATAL, 31 (Asapress) — Colheitos novos detalhes do trágico desastre rodoviário em que perdeu a vida o secretário geral da Secretaria do Governo do Estado, sr. Almeida e Silva. Também morreu no acidente o sr. Osmar Medeiros, saindo gravemente feridos os srs. José Gonçalves Medeiros, diretor do Departamento de Imprensa e outro viajante até agora não identificado.

O desastre ocorreu na localidade de Tassiná, no território da Paraíba, sendo que as vítimas se dirigiam ao encontro do governador José Américo, a fim de combinar medidas de combate à seca que ora assola o nordeste.

NATAL, 31 (Asapress) — Informa-se que no desastre ocorrido na cidade paraibana de Tassiná teria perecido também o chefe de Polícia de Natal, sr. Ulisses Cavalcanti.

NATAL, 31 (Asapress) — Colheitos novos detalhes do trágico desastre rodoviário em que perdeu a vida o secretário geral da Secretaria do Governo do Estado, sr. Almeida e Silva. Também morreu no acidente o sr. Osmar Medeiros, saindo gravemente feridos os srs. José Gonçalves Medeiros, diretor do Departamento de Imprensa e outro viajante até agora não identificado.

O desastre ocorreu na localidade de Tassiná, no território da Paraíba, sendo que as vítimas se dirigiam ao encontro do governador José Américo, a fim de combinar medidas de combate à seca que ora assola o nordeste.

NATAL, 31 (Asapress) — Informa-se que no desastre ocorrido na cidade paraibana de Tassiná teria perecido também o chefe de Polícia de Natal, sr. Ulisses Cavalcanti.

NATAL, 31 (Asapress) — Colheitos novos detalhes do trágico desastre rodoviário em que perdeu a vida o secretário geral da Secretaria do Governo do Estado, sr. Almeida e Silva. Também morreu no acidente o sr. Osmar Medeiros, saindo gravemente feridos os srs. José Gonçalves Medeiros, diretor do Departamento de Imprensa e outro viajante até agora não identificado.

O desastre ocorreu na localidade de Tassiná, no território da Paraíba, sendo que as vítimas se dirigiam ao encontro do governador José Américo, a fim de combinar medidas de combate à seca que ora assola o nordeste.

NATAL, 31 (Asapress) — Informa-se que no desastre ocorrido na cidade paraibana de Tassiná teria perecido também o chefe de Polícia de Natal, sr. Ulisses Cavalcanti.

NATAL, 31 (Asapress) — Colheitos novos detalhes do trágico desastre rodoviário em que perdeu a vida o secretário geral da Secretaria do Governo do Estado, sr. Almeida e Silva. Também morreu no acidente o sr. Osmar Medeiros, saindo gravemente feridos os srs. José Gonçalves Medeiros, diretor do Departamento de Imprensa e outro viajante até agora não identificado.

O desastre ocorreu na localidade de Tassiná, no território da Paraíba, sendo que as vítimas se dirigiam ao encontro do governador José Américo, a fim de combinar medidas de combate à seca que ora assola o nordeste.

CONGRATULA-SE O DIRETORIO NACIONAL DO P.R. COM A COMISSÃO DIRETORA DA SECCAO DE S. PAULO

O sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo, recebeu ontem a seguinte mensagem telegráfica:

"O Diretorio Nacional do Partido Republicano, reunido em conjuntamento com suas bancadas no Senado e na Câmara, deliberou, por unanimidade, apoiar e louvar a decisão tomada por essa seção no sentido de colaborar com o governo do eminente dr. Lucas Nogueira Garcez e ao mesmo tempo congratular-se com os nobres correligionários e amigos de São Paulo pelo prestigioso que aquele governador vem dando à nossa agremiação política ao ponto de escolher para interpretar de seu pensamento junto à Assembléa o brilhante e culto parlamentar jurista Salles Filho. Em telegrama dirigido ao ilustre governador do Estado, manifestamos nosso apoio pela referida decisão da seção paulista, bem assim nossa satisfação pelo apreço que vem dando ao velho e glorioso Partido. Cordiais saudações. (a.) Arthur Bernardes".

CONGRESSO NACIONAL

RIO, 31 (Asapress) — O sr. Nereu Ramos leu ontem no plenário da Câmara a comunicação que lhe fizeram os líderes dos Partidos acerca da composição das Comissões a que não chegaram a um acordo. Informou mais que dentro de 24 horas a questão deverá, entretanto, ficar resolvida.

O sr. Nereu Ramos solicitou ainda aos líderes dos partidos a relação dos deputados que deverão participar dos órgãos técnicos, a fim de tomar providência em tal sentido.

Segunda-feira, a Casa deverá tomar conhecimento da composição definitiva das Comissões, que precisam iniciar imediatamente seu trabalho.

PRIMEIRA DERROTA DO P. S. D.

RIO, 31 (Asapress) — Diante do que declarou ontem o presidente da Câmara, justificando ainda não terem sido constituídas as Comissões Técnicas, o deputado Rui de Almeida declarou aos cronistas parlamentares, — "Isso é confissão de plena derrota, pois o PSD não aguentou a primeira escaramuça. A maioria está sem líder. Felizmente não é o sr. Capanema, nem o líder pertence ao PTB."

NOVAS CRITICAS A MENSAGEM

RIO, 31 (Asapress) — Notícias-se que segunda-feira ocupará a tribuna da Câmara o sr. Mauricio Joppert, continuando as críticas udenistas à mensagem presidencial. Ouvindo pelos jornalistas aquele parlamentar declarou: "Vou falar sobre transportes, siderurgia e energia hidráulica. São justas as considerações da mensagem presidencial nesses setores. Mas nem todas estão claras e perfeitas, de maneira que tenha esclarecer certas passagens e retificar outras. Algumas citações estão, conexas. Referem-se outras às providências que já foram tomadas ou estão em andamento. A mensagem é deficiente quando expõe o panorama das obras rodoviárias do país. Mas, de um modo geral, dá-me a impressão de um trabalho bom".

ORDEN DO DIA PARA SEGUNDA-FEIRA

RIO, 31 (Asapress) — Na ordem do dia da sessão de segunda-feira próxima constará o projeto que reorganiza a Secretaria do Ministério Público Federal e da eleição da comissão que dará parecer sobre o projeto de reforma constitucional, concedendo autonomia ao Distrito Federal.

REFORMA DA CAMARA

RIO, 31 (News Press) — A notícia foi recebida com ares de bom humor pela bancada de imprensa da Câmara. A direção do Palácio Tiradentes está cogitando de reformar a sala plenária da Câmara, onde existem apenas 252 cadeiras para acomodar 304 deputados e, nos dias de reunião do Congresso, 307 representantes. Essa providência foi aventada numa reunião, realizada esta tarde, durante a qual se pensou no problema que seria acomodar os trinta e tantos deputados novos a serem eleitos para enquadrar a representação popular na nova realidade demográfica do país.

POLITICA NACIONAL

RIO, 31 ("Correio") — Os comentários políticos da Imprensa carioca encaram a deflagração ofensiva de alguns deputados da U. D. N. contra a mensagem presidencial como início de luta que se desenvolve no seio do próprio partido entre a ala intransigente e opositora à orientação pelo sr. Collor Brasil e a que se inclina para uma aproximação entre o governo encabeçado pelo sr. José Augusto. "O sr. Balseiro não tem o menor interesse na mensagem presidencial, mas insiste em fazer discursos contra o governo — observa um jornal da cidade, assinalando que as divergências cada vez maiores nos bastidores udenistas poderão causar o efeito de um estouro sem remédio na Convenção de 21 de abril. Preconiza-se que na eventualidade de vitória da ala colaboracionista, a oposição tomará um desses rumos: ou romperá com o partido ou prosseguirá independente, desobedecendo o roteiro da agremiação."

3.a-FEIRA NO T. S. E. O "CASO" DO T. B. B.

RIO, 31 (Asapress) — O T. S. E. julgará terça-feira o caso da destituição da chefia do P. T. B. paulista. Uma vez que a direção nacional corrigiu o erro anterior, que era a falta de nome legal para a destituição, diz-se que desta vez terá ganho de causa. Depois disto é que começará a reestruturação do P. T. B. em todo o território nacional.

BOLETIM DO S.N.C. RIO, 31 (Asapress) — O Serviço Nacional do Câncer distribuiu hoje o seguinte boletim médico sobre o estado do dr. Napoleão Laureano: "A noite de 30 para 31, passou relativamente bem, tendo tomado apenas meio comprimido de Codeína; às 23.30 horas dormiu bem, amanheceu sem febre, com temperatura de 37,02 e pulso de 92. Hoje, dia 31, foi feito novo exame de sangue a fim de ser estudada a possibilidade de nova aplicação de raio X, no membro inferior direito, onde tem tido dores dolorosas."

BOLETIM DO S.N.C. RIO, 31 (Asapress) — O Serviço Nacional do Câncer distribuiu hoje o seguinte boletim médico sobre o estado do dr. Napoleão Laureano: "A noite de 30 para 31, passou relativamente bem, tendo tomado apenas meio comprimido de Codeína; às 23.30 horas dormiu bem, amanheceu sem febre, com temperatura de 37,02 e pulso de 92. Hoje, dia 31, foi feito novo exame de sangue a fim de ser estudada a possibilidade de nova aplicação de raio X, no membro inferior direito, onde tem tido dores dolorosas."

BOLETIM DO S.N.C. RIO, 31 (Asapress) — O Serviço Nacional do Câncer distribuiu hoje o seguinte boletim médico sobre o estado do dr. Napoleão Laureano: "A noite de 30 para 31, passou relativamente bem, tendo tomado apenas meio comprimido de Codeína; às 23.30 horas dormiu bem, amanheceu sem febre, com temperatura de 37,02 e pulso de 92. Hoje, dia 31, foi feito novo exame de sangue a fim de ser estudada a possibilidade de nova aplicação de raio X, no membro inferior direito, onde tem tido dores dolorosas."

BOLETIM DO S.N.C. RIO, 31 (Asapress) — O Serviço Nacional do Câncer distribuiu hoje o seguinte boletim médico sobre o estado do dr. Napoleão Laureano: "A noite de 30 para 31, passou relativamente bem, tendo tomado apenas meio comprimido de Codeína; às 23.30 horas dormiu bem, amanheceu sem febre, com temperatura de 37,02 e pulso de 92. Hoje, dia 31, foi feito novo exame de sangue a fim de ser estudada a possibilidade de nova aplicação de raio X, no membro inferior direito, onde tem tido dores dolorosas."

BOLETIM DO S.N.C. RIO, 31 (Asapress) — O Serviço Nacional do Câncer distribuiu hoje o seguinte boletim médico sobre o estado do dr. Napoleão Laureano: "A noite de 30 para 31, passou relativamente bem, tendo tomado apenas meio comprimido de Codeína; às 23.30 horas dormiu bem, amanheceu sem febre, com temperatura de 37,02 e pulso de 92. Hoje, dia 31, foi feito novo exame de sangue a fim de ser estudada a possibilidade de nova aplicação de raio X, no membro inferior direito, onde tem tido dores dolorosas."

BOLETIM DO S.N.C. RIO, 31 (Asapress) — O Serviço Nacional do Câncer distribuiu hoje o seguinte boletim médico sobre o estado do dr. Napoleão Laureano: "A noite de 30 para 31, passou relativamente bem, tendo tomado apenas meio comprimido de Codeína; às 23.30 horas dormiu bem, amanheceu sem febre, com temperatura de 37,02 e pulso de 92. Hoje, dia 31, foi feito novo exame de sangue a fim de ser estudada a possibilidade de nova aplicação de raio X, no membro inferior direito, onde tem tido dores dolorosas."

BOLETIM DO S.N.C. RIO, 31 (Asapress) — O Serviço Nacional do Câncer distribuiu hoje o seguinte boletim médico sobre o estado do dr. Napoleão Laureano: "A noite de 30 para 31, passou relativamente bem, tendo tomado apenas meio comprimido de Codeína; às 23.30 horas dormiu bem, amanheceu sem febre, com temperatura de 37,02 e pulso de 92. Hoje, dia 31, foi feito novo exame de sangue a fim de ser estudada a possibilidade de nova aplicação de raio X, no membro inferior direito, onde tem tido dores dolorosas."

BOLETIM DO S.N.C. RIO, 31 (Asapress) — O Serviço Nacional do Câncer distribuiu hoje o seguinte boletim médico sobre o estado do dr. Napoleão Laureano: "A noite de 30 para 31, passou relativamente bem, tendo tomado apenas meio comprimido de Codeína; às 23.30 horas dormiu bem, amanheceu sem febre, com temperatura de 37,02 e pulso de 92. Hoje, dia 31, foi feito novo exame de sangue a fim de ser estudada a possibilidade de nova aplicação de raio X, no membro inferior direito, onde tem tido dores dolorosas."

BOLETIM DO S.N.C. RIO, 31 (Asapress) — O Serviço Nacional do Câncer distribuiu hoje o seguinte boletim médico sobre o estado do dr. Napoleão Laureano: "A noite de 30 para 31, passou relativamente bem, tendo tomado apenas meio comprimido de Codeína; às 23.30 horas dormiu bem, amanheceu sem febre, com temperatura de 37,02 e pulso de 92. Hoje, dia 31, foi feito novo exame de sangue a fim de ser estudada a possibilidade de nova aplicação de raio X, no membro inferior direito, onde tem tido dores dolorosas."

BOLETIM DO S.N.C. RIO, 31 (Asapress) — O Serviço Nacional do Câncer distribuiu hoje o seguinte boletim médico sobre o estado do dr. Napoleão Laureano: "A noite de 30 para 31, passou relativamente bem, tendo tomado apenas meio comprimido de Codeína; às 23.30 horas dormiu bem, amanheceu sem febre, com temperatura de 37,02 e pulso de 92. Hoje, dia 31, foi feito novo exame de sangue a fim de ser estudada a possibilidade de nova aplicação de raio X, no membro inferior direito, onde tem tido dores dolorosas."

BOLETIM DO S.N.C. RIO, 31 (Asapress) — O Serviço Nacional do Câncer distribuiu hoje o seguinte boletim médico sobre o estado do dr. Napoleão Laureano: "A noite de 30 para 31, passou relativamente bem, tendo tomado apenas meio comprimido de Codeína; às 23.30 horas dormiu bem, amanheceu sem febre, com temperatura de 37,02 e pulso de 92. Hoje, dia 31, foi feito novo exame de sangue a fim de ser estudada a possibilidade de nova aplicação de raio X, no membro inferior direito, onde tem tido dores dolorosas."

BOLETIM DO S.N.C. RIO, 31 (Asapress) — O Serviço Nacional do Câncer distribuiu hoje o seguinte boletim médico sobre o estado do dr. Napoleão Laureano: "A noite de 30 para 31, passou relativamente bem, tendo tomado apenas meio comprimido de Codeína; às 23.30 horas dormiu bem, amanheceu sem febre, com temperatura de 37,02 e pulso de 92. Hoje, dia 31, foi feito novo exame de sangue a fim de ser estudada a possibilidade de nova aplicação de raio X, no membro inferior direito, onde tem tido dores dolorosas."

BOLETIM DO S.N.C. RIO, 31 (Asapress) — O Serviço Nacional do Câncer distribuiu hoje o seguinte boletim médico sobre o estado do dr. Napoleão Laureano: "A noite de 30 para 31, passou relativamente bem, tendo tomado apenas meio comprimido de Codeína; às 23.30 horas dormiu bem, amanheceu sem febre, com temperatura de 37,02 e pulso de 92. Hoje, dia 31, foi feito novo exame de sangue a fim de ser estudada a possibilidade de nova aplicação de raio X, no membro inferior direito, onde tem tido dores dolorosas."

BOLETIM DO S.N.C. RIO, 31 (Asapress) — O Serviço Nacional do Câncer distribuiu hoje o seguinte boletim médico sobre o estado do dr. Napoleão Laureano: "A noite de 30 para 31, passou relativamente bem, tendo tomado apenas meio comprimido de Codeína; às 23.30 horas dormiu bem, amanheceu sem febre, com temperatura de 37,02 e pulso de 92. Hoje, dia 31, foi feito novo exame de sangue a fim de ser estudada a possibilidade de nova aplicação de raio X, no membro inferior direito, onde tem tido dores dolorosas."

BOLETIM DO S.N.C. RIO, 31 (Asapress) — O Serviço Nacional do Câncer distribuiu hoje o seguinte boletim médico sobre o estado do dr. Napoleão Laureano: "A noite de 30 para 31, passou relativamente bem, tendo tomado apenas meio comprimido de Codeína; às 23.30 horas dormiu bem, amanheceu sem febre, com temperatura de 37,02 e pulso de 92. Hoje, dia 31, foi feito novo exame de sangue a fim de ser estudada a possibilidade de nova aplicação de raio X, no membro inferior direito, onde tem tido dores dolorosas."

BOLETIM DO S.N.C. RIO, 31 (Asapress) — O Serviço Nacional do Câncer distribuiu hoje o seguinte boletim médico sobre o estado do dr. Napoleão Laureano: "A noite de 30 para 31, passou relativamente bem, tendo tomado apenas meio comprimido de Codeína; às 23.30 horas dormiu bem, amanheceu sem febre, com temperatura de 37,02 e pulso de 92. Hoje, dia 31, foi feito novo exame de sangue a fim de ser estudada a possibilidade de nova aplicação de raio X, no membro inferior direito, onde tem tido dores dolorosas."

BOLETIM DO S.N.C. RIO, 31 (Asapress) — O Serviço Nacional do Câncer distribuiu hoje o seguinte boletim médico sobre o estado do dr. Napoleão Laureano: "A noite de 30 para 31, passou relativamente bem, tendo tomado apenas meio comprimido de Codeína; às 23.30 horas dormiu bem, amanheceu sem febre, com temperatura de 37,02 e pulso de 92. Hoje, dia 31, foi feito novo exame de sangue a fim de ser estudada a possibilidade de nova aplicação de raio X, no membro inferior direito, onde tem tido dores dolorosas."

BOLETIM DO S.N.C. RIO, 31 (Asapress) — O Serviço Nacional do Câncer distribuiu hoje o seguinte boletim médico sobre o estado do dr. Napoleão Laureano: "A noite de 30 para 31, passou relativamente bem, tendo tomado apenas meio comprimido de Codeína; às 23.30 horas dormiu bem, amanheceu sem febre, com temperatura de 37,02 e pulso de 92. Hoje, dia 31, foi feito novo exame de sangue a fim de ser estudada a possibilidade de nova aplicação de raio X, no membro inferior direito, onde tem tido dores dolorosas."

BOLETIM DO S.N.C. RIO, 31 (Asapress) — O Serviço Nacional do Câncer distribuiu hoje o seguinte boletim médico sobre o estado do dr. Napoleão Laureano: "A noite de 30 para 31, passou relativamente bem, tendo tomado apenas meio comprimido de Codeína; às 23.30 horas dormiu bem, amanheceu sem febre, com temperatura de 37,02 e pulso de 92. Hoje, dia 31, foi feito novo exame de sangue a fim de ser estudada a possibilidade de nova aplicação de raio X, no membro inferior direito, onde tem tido dores dolorosas."

BOLETIM DO S.N.C. RIO, 31 (Asapress) — O Serviço Nacional do Câncer distribuiu hoje o seguinte boletim médico sobre o estado do dr. Napoleão Laureano: "A noite de 30 para 31, passou relativamente bem, tendo tomado apenas meio comprimido de Codeína; às 23.30 horas dormiu bem, amanheceu sem febre, com temperatura de 37,02 e pulso de 92. Hoje, dia 31, foi feito novo exame de sangue a fim de ser estudada a possibilidade de nova aplicação de raio X, no membro inferior direito, onde tem tido dores dolorosas."

BOLETIM DO S.N.C. RIO, 31 (Asapress) — O Serviço Nacional do Câncer distribuiu hoje o seguinte boletim médico sobre o estado do dr. Napoleão Laureano: "A noite de 30 para 31, passou relativamente bem, tendo tomado apenas meio comprimido de Codeína; às 23.30 horas dormiu bem, amanheceu sem febre, com temperatura de 37,02 e pulso de 92. Hoje, dia 31, foi feito novo exame de sangue a fim de ser estudada a possibilidade de nova aplicação de raio X, no membro inferior direito, onde tem tido dores dolorosas."

BOLETIM DO S.N.C. RIO, 31 (Asapress) — O Serviço Nacional do Câncer distribuiu hoje o seguinte boletim médico sobre o estado do dr. Napoleão Laureano: "A noite de 30 para 31, passou relativamente bem, tendo tomado apenas meio comprimido de Codeína; às 23.30 horas dormiu bem, amanheceu sem febre, com temperatura de 37,02 e pulso de 92. Hoje, dia 31, foi feito novo exame de sangue a fim de ser estudada a possibilidade de nova aplicação de raio X, no membro inferior direito, onde tem tido dores dolorosas."

BOLETIM DO S.N.C. RIO, 31 (Asapress) — O Serviço Nacional do Câncer distribuiu hoje o seguinte boletim médico sobre o estado do dr. Napoleão Laureano: "A noite de 30 para 31, passou relativamente bem, tendo tomado apenas meio comprimido de Codeína; às 23.30 horas dormiu bem, amanheceu sem febre, com temperatura de 37,02 e pulso de 92. Hoje, dia 31, foi feito novo exame de sangue a fim de ser estudada a possibilidade de nova aplicação de raio X, no membro inferior direito, onde tem tido dores dolorosas."

CAÇALUDORA
Remington Rand
ELÉTRICA

-o prodigioso
cérebro automático!

O que muitos funcionários levariam horas para calcular, a Calculadora Remington Rand Elétrica resolve em segundos! Aperfeiçoadíssima, com motor de alta velocidade, realiza rápida e automaticamente qualquer cálculo, com a mais absoluta precisão. Informações e Folhetos, sem nenhum compromisso.

"Calcule" o valor destas vantagens da Calculadora Remington Rand Elétrica!

Ficha impressa, prova absoluta de precisão, ficando todos os fatores impressos.

Contrôla de 10 teclas, num espaço de 3 1/2 polegadas, facilitando o trabalho.

Escola de valores, permitindo determinar rapidamente o valor dos números.

Capacidade para 10 colunas, garantindo operações rápidas e 100% precisas.

SOMA - SUBTRAÍ - MULTIPLICA
DIVIDE AUTOMATICAMENTE

Assistência técnica e mecânica permanentes

Representantes exclusivos para o Brasil:

S.A. CASA PRATT

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 227/233 — CAIXA POSTAL 1419 — FONE 33-2161 — SÃO PAULO

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Continuará a repressão ao jogo RESPEITO À LEGISLAÇÃO VIGENTE

De quando em vez, perdidas nas páginas dos jornais, são encontradas, nas "seções livres", descaçadas umas, sinuosas outras, tentativas de defesa do jogo que, no momento, praticamente não existe em São Paulo. Os defensores da batola, acobertados por nomes supostos, procuram argumentar com a piedade tão comum em nossa gente, fazendo com que a atenção se volte para os desempregados dos chafés, das "chimbicas" e dos cassinos. De acordo com o ponto de vista que expõem, todos aqueles que até então desenvolviam suas atividades nas casas de jogo estão na miséria, curtindo os maiores sofrimentos e passando até fome, porque outra coisa não sabem fazer senão entrar talões de jogo de bicho e anunciar o número em que a caprichosa bolinha da roleta parou.

Todos sabem que a situação é muito outra. Em nossa terra só não trabalha quem não quer. Existem serviços para todos e os mais diversos, desde que haja vontade de fazer alguma coisa.

Quando foram fechados os cassinos, os mesmos argumentos foram apresentados e a realidade que se viu foi muito outra.

Agora resolvem os defensores do jogo, que na realidade defendem os próprios interesses, bater em uma outra tecla. Afirmando que o combate ao tremendo mal é fruto de puritanismo ou então de virtudes exageradas.

A resposta, precisa, pronta, energética e sensata a tais argumentos foi dada, sem perda de tempo, pelo governador do Estado, que declarou ser apenas respeito às disposições legais. As leis que reprimem os jogos de azar são leis sociais e desde que aplicadas, como acontece agora, são benéficas podem trazer, além das parcelas dos vencimentos, salários ou diárias percebidos pelos funcionários e trabalhadores em geral, antes desviadas para o jogo, hoje são aplicadas na melhoria da alimentação, da educação e do vestuário.

A campanha contra o jogo prosseguirá, adiantou também o governador Lucas Nogueira Garcez aos representantes das classes produtoras que o foram cumprimentar, justamente a propósito da atitude que o chefe do Executivo tomou com relação ao grande mal.

Essa afirmativa, ratificando outras feitas anteriormente, será observada, fielmente, disso podem estar certos os interessados no restabelecimento do jogo, assim como estão certos os representantes das classes produtoras e a gente paulista em geral.

ESCOLHA DE SUBSTITUTO

FRANCISCO PATI

Com o falecimento de André Gide surgiu o problema da escolha de um grande nome para suceder a sua popularidade em França e no mundo. Lido em "Les Nouvelles Littéraires" que a questão é mais importante do que a primeira vista parece. Um estrangeiro chega a Paris. Visita o Panteão. Visita os cabarets. Depois disso tem o direito de querer saber quem é o maior escritor vivo da França. Quem é ele?

A natureza agiu sempre com a maior prudência possível em relação aos franceses. Morio Chateaubriand, surgiu Victor Hugo, morreu Victor Hugo surgiu Anatole France, morreu Anatole France surgiu André Gide. Quer dizer que a França teve, sem solução de continuidade, um grande nome em evidência. No século passado, aliás, a França teve uma porção de nomes: Victor Hugo, Balzac, Flaubert, Maupassant, Emile Zola, na prosa; Musset, Baudelaire, o próprio Victor Hugo, na poesia. Qualquer um deles poderia ser indicado ao turista, com o nome "o maior". Qualquer um deles possuía títulos de sobra para figurar num rol de maravilhas, ao lado, por exemplo, da Tour Eiffel, do Bois de Boulogne, do Arco de Triunfo etc.

Hoje existem vários nomes de prosa, François Mauriac, Mauriac, Montherlant, Claudel, Malraux, mas nenhum deles está, na opinião do jornalista, em condições de ser apresentado, vamos dizer a verdade, como o tal...

Alé há pouco tempo as coisas mudavam muito de figura. Em conversa com os turistas podiam os franceses gabar as mil e uma maravilhas do país: as suas paisagens, os seus vinhos, a sua palhaça. Lá pelas tantas vinha a badia a arte de escrever. Mesmo os que nunca tivessem lido sequer uma página de Gide, citavam Gide. Citam o nome de André Gide e não sabem quem é. Gide resumia tudo, nesse setor: probidade, lucidez, curiosidade intelectual. Gide, diz o jornalista, oferecia-nos "uma assepsia de inteligência e de vontade de todos os pontos de vista". Os leitores se lembram, já conversamos, neste canto da página, não faz muito tempo, sobre a apresentação, no Teatro da Ópera, em Paris, de "Les Caves du Vatican", do escritor recém-falecido. Foi um acontecimento literário, social e político.

Três nomes de possíveis herdeiros da glória de Gide e da sua posição na vida da França foram passados em revista pelo jornalista: Mauriac, Montherlant, Malraux. Todos com nome: Mauriac,

NOTAS E COMENTARIOS

AUTONOMIA DOS MUNICIPIOS

Não foi dos mais auspiciosos o primeiro embate da autonomia dos municípios na Câmara dos Deputados. Segundo referem os telegramas, o deputado paulista sr. Marrey Junior ocupou a tribuna, na sessão de sexta-feira, para estudar o projeto apresentado na legislação anterior pelo sr. Antonio Feliciano, concedendo autonomia ao município de Santos. Seu discurso foi entrecortado de apertes. Um dos parlamentares alegou a inconstitucionalidade do projeto. Outros revelaram hostilidades regionais. Em suma, um tempo quente. Isso ocorreu por causa de Santos; que não acontecerá no dia em que São Paulo estiver na berlinda? São Paulo e Santos não são as únicas cidades do Brasil consideradas "bases militares de excepcional importância para a defesa do país". Outras existem. Por isso, no dia em que o caso pau-

Despedi-me da "Ordem dos Advogados do Brasil", seção paulista, na última terça-feira. A renovação utilíssima que se faz nos seus quadros para ali elevar novos conselheiros, na substituição de alguns que se retiraram, ou por não terem conseguido sufrágios suficientes do colégio eleitoral dos advogados, ou por se terem excedido a continuar nos seus trabalhos. Dos novos, não pertencentes ao anterior Conselho, apenas três ali apareceram pela primeira vez, entre eles, d. Esther de Figueiredo Ferraz, primeira mulher diplomata em direito a alcançar uma cadeira no ensino superior da nossa Academia e primeira a chegar, pela eleição, em pleito regular, à cadeira conselheiral. Os outros já ali estiveram, em Conselhos anteriores, quer como efetivos, quer chamados a substituições, algumas de longa duração. Retirei-me após dezesseis anos de serviços prestados à "Ordem", e, portanto, à classe a que me honro de pertencer. Nesse decurso de tempo, que não poderemos considerar breve, muita coisa aprendi, e com muitos e nobres gestos me enriqueci, não apenas de companheiros de trabalhos, de homens da Casa, mas de colegas das comarcas distantes que ali, quando chamados a se defenderem em queixas e denúncias contra suas atividades profissionais, fizeram com uma bravura que estava a revelar neles as "coletivas sagradas" de que fala o poeta a preservação do seu crédito pessoal e do seu conceito profissional, patrimonial durante o qual, quando não queriam ver conspurcado nem levemente atingido pelos queixos — muitas vezes colegas meus, escondidos sob a capa de elites ingratas e destituídos de senso moral. Não pude, nas palavras de despedida ao novo Conselho, tão brilhantemente reconstituído, deixar de re-

Alimentação e jogo

Revelou, um conhecedor do assunto, que as usinas abastecedoras de leite na capital foram obrigadas a fazer cortes superiores a dez por cento, em virtude de ter aumentado muito o consumo, o qual se eleva, no momento, a quinhentos mil litros diários. E' a primeira vez que isso acontece. Na época de maior produção, que vai de janeiro a março, falta leite em São Paulo!

Atribui o declarante à campanha contra o "jogo do bicho" esse resultado auspicioso. E' bem provável que seja isso. O "jogo do bicho", prejudicial como todos os jogos, tem, além do mais, a desvantagem de produzir sua maior devastação na classe popular, a classe menos favorecida. Sob o engodo de "jogo barato", isto é, de jogo ao alcance de todas as bolsas, vai arrasando os orçamentos domésticos. Um cruzeiro hoje, dois cruzeiros amanhã, cinco no terceiro dia, e eis, no fim do mês, um ou dois terços dos ordenados canalizados para a gaveta do "banqueiro". Perdendo sem sentir que está perdendo (é uma das maiores atrações do "jogo do bicho"), o homem que vive de ordenado deixa de comprar gêneros de primeira necessidade para poder estar em dia, todos os dias, com os seus... palpites.

Escrevo do próprio vício, o jogador do "jogo do bicho" vai aos poucos reduzindo a razão dos filhos. A fim de poder resgatar hoje o que perdeu ontem começa suprimindo da mesa da família o pão, o leite, as frutas. O consumo de quinhentos mil litros diários de leite numa cidade de dois milhões de habitantes é ainda muito pouco. Corresponde a 0,25 litros por pessoa. Nos países onde o problema da alimentação é considerado o mais importante, sob o ponto de vista do futuro da raça, o consumo de leite é superior a um litro diário por pessoa. O leite é um dos alimentos mais ricos em elementos nutritivos. Tem a maior indicação quer na alimentação das crianças, quer na dos adultos. Experiências realizadas no Japão, se não nos falha a memória, provaram que o leite influi até no crescimento das crianças, crescendo mais as que bebem mais.

A campanha contra o jogo não esmoreceu. A julgar pelas providências já postas em prática, o sr. professor Nogueira Garcez faz da luta contra o vício o ponto de honra do seu governo. Não é puritanismo. E' defesa da raça. Já o tinha dito Rui, em página de citação obrigatória: o jogo, qualquer que seja a sua modalidade, é "solapador no seu contágio como as invasões purulentas". A primeira vítima é a econo-

mia. Segue-se imediatamente a moral. Quem joga perde inevitavelmente mais do que pode perder, porque o jogador não tem, como capital, o seu dinheiro, e, sim, a sua fortuna. Joga a princípio o que tem. Joga depois o que não tem. E' o fenômeno da recuperação. Joga primeiro para ganhar, joga depois para recuperar, e vai, de despendado em despendado, até o crime. "Quantos destinos não se contam por ali dominados exclusivamente na sua irremediável esterilidade pela ação desse fadário maligno!"

As portas do crime tinham sido franqueadas já em São Paulo aos jogadores, sob o regime do jogo protegido pela polícia. Lembrar-se-ão os leitores da sucessão assustadora de desfalques no último semestre do ano findo. Algumas firmas foram atingidas em mais de oito ou dez milhões de cruzeiros. Empregados de passado irrepreensível, com uma folha de serviços verdadeiramente imaculada, foram colhidos de uma hora para outra pela desgraça. Os cassinos de beira de estrada seduziram-nos. Deixaram-se arrastar pela voragem. Dez, vinte, trinta anos de probidade rolaram por água abaixo em um dia ou em algumas horas. Se houvesse em São Paulo um serviço regular de divulgação de estatísticas policiais, causaria espanto o número de naufragos. O jogo impeliu ao crime. Por menos patéticos que queiramos ser não podemos deixar de falar em chefes de família espiantados através das grades da prisão o desmoronamento do seu lar...

As revelações em apreço sobre o aumento do consumo de leite na capital paulista repercutirão como uma benção aos ouvidos do sr. governador do Estado. Não há, em verdade, maior satisfação para um governador do que saber, pela eloquência irrefutável das cifras, que as suas atitudes estão concorrendo para o restabelecimento da saúde física e moral dos indivíduos. O consumo de leite aumentou em São Paulo a tal ponto que nos meses de maior produção faltou o produto na praça. Mas o aumento não deve encher-nos de excessivo entusiasmo quanto à sorte da alimentação do nosso povo. O que este bebe de leite é uma insignificância. Temos certeza de que continua muito grande o consumo de álcool. Por que não havemos de completar a obra, combatendo, simultaneamente, o vício do pano verde e o vício da garrafa?

As energias reveladas em tão pouco tempo pelo sr. professor Nogueira Garcez animam-nos a sugerir a atenção de s. exc. para esse ponto igualmente relevante. Como o andamento dos projetos nesse sentido é sempre moroso, sua apresentação foi sendo antecipada e já chegamos a registrar a iniciativa em pleno mês de março, a exemplo de certas firmas que se dedicam ao comércio de cestas de Natal, as quais são oferecidas a prestações mensais, com início a 1.º de janeiro.

Fica assim o funcionalismo a "contar com o ovo", isto é, a fazer planos sobre a comemoração doméstica da grande data da Cristandade, a calcular a distribuição da verba nas encomendas de Papá Noel, fiado na generosa interferência dos parlamentares amigos... No entanto, o abono (quando sai) ou é pago depois das festas ou é tão irrisório que mal dá para as castanhas. Foi o que ocorreu na esfera federal, onde não houve aprovação do abono; em compensação, a Prefeitura carioca pronunciou-se favoravelmente à medida. E já está na berlinda o funcionalismo estadual ante a apresentação de um projeto regulando o assunto para o atual exercício...

Segundo se disse, há tempos, por falta de meios ou excesso de burocracia no seu processamento... Como se sabe, o abono em questão costumava ser pago, em alguns Ministérios, somente a interessados em disputas eleitorais; e, em particular aos que exerciam funções de confiança. Depois, foi ampliado e passou a ser conhecido como "o natalino" nos meios burocráticos. Restauradas as câmaras, deputados e vereadores resolveram tirar partido dessa situação, sugerindo, todos os anos, a concessão do abono de Natal, medida que, sem dúvida, contribuirá para torna-los credores da gratidão do funcionalismo, ou, pelo menos, deixá-los na esperança de poder contar com os votos dos servidores num pleito eleitoral em que sejam interessados.

Como o andamento dos projetos nesse sentido é sempre moroso, sua apresentação foi sendo antecipada e já chegamos a registrar a iniciativa em pleno mês de março, a exemplo de certas firmas que se dedicam ao comércio de cestas de Natal, as quais são oferecidas a prestações mensais, com início a 1.º de janeiro.

Fica assim o funcionalismo a "contar com o ovo", isto é, a fazer planos sobre a comemoração doméstica da grande data da Cristandade, a calcular a distribuição da verba nas encomendas de Papá Noel, fiado na generosa interferência dos parlamentares amigos... No entanto, o abono (quando sai) ou é pago depois das festas ou é tão irrisório que mal dá para as castanhas. Foi o que ocorreu na esfera federal, onde não houve aprovação do abono; em compensação, a Prefeitura carioca pronunciou-se favoravelmente à medida. E já está na berlinda o funcionalismo estadual ante a apresentação de um projeto regulando o assunto para o atual exercício...

Segundo se disse, há tempos, por falta de meios ou excesso de burocracia no seu processamento... Como se sabe, o abono em questão costumava ser pago, em alguns Ministérios, somente a interessados em disputas eleitorais; e, em particular aos que exerciam funções de confiança. Depois, foi ampliado e passou a ser conhecido como "o natalino" nos meios burocráticos. Restauradas as câmaras, deputados e vereadores resolveram tirar partido dessa situação, sugerindo, todos os anos, a concessão do abono de Natal, medida que, sem dúvida, contribuirá para torna-los credores da gratidão do funcionalismo, ou, pelo menos, deixá-los na esperança de poder contar com os votos dos servidores num pleito eleitoral em que sejam interessados.

Como o andamento dos projetos nesse sentido é sempre moroso, sua apresentação foi sendo antecipada e já chegamos a registrar a iniciativa em pleno mês de março, a exemplo de certas firmas que se dedicam ao comércio de cestas de Natal, as quais são oferecidas a prestações mensais, com início a 1.º de janeiro.

Fica assim o funcionalismo a "contar com o ovo", isto é, a fazer planos sobre a comemoração doméstica da grande data da Cristandade, a calcular a distribuição da verba nas encomendas de Papá Noel, fiado na generosa interferência dos parlamentares amigos... No entanto, o abono (quando sai) ou é pago depois das festas ou é tão irrisório que mal dá para as castanhas. Foi o que ocorreu na esfera federal, onde não houve aprovação do abono; em compensação, a Prefeitura carioca pronunciou-se favoravelmente à medida. E já está na berlinda o funcionalismo estadual ante a apresentação de um projeto regulando o assunto para o atual exercício...

Segundo se disse, há tempos, por falta de meios ou excesso de burocracia no seu processamento... Como se sabe, o abono em questão costumava ser pago, em alguns Ministérios, somente a interessados em disputas eleitorais; e, em particular aos que exerciam funções de confiança. Depois, foi ampliado e passou a ser conhecido como "o natalino" nos meios burocráticos. Restauradas as câmaras, deputados e vereadores resolveram tirar partido dessa situação, sugerindo, todos os anos, a concessão do abono de Natal, medida que, sem dúvida, contribuirá para torna-los credores da gratidão do funcionalismo, ou, pelo menos, deixá-los na esperança de poder contar com os votos dos servidores num pleito eleitoral em que sejam interessados.

Como o andamento dos projetos nesse sentido é sempre moroso, sua apresentação foi sendo antecipada e já chegamos a registrar a iniciativa em pleno mês de março, a exemplo de certas firmas que se dedicam ao comércio de cestas de Natal, as quais são oferecidas a prestações mensais, com início a 1.º de janeiro.

Fica assim o funcionalismo a "contar com o ovo", isto é, a fazer planos sobre a comemoração doméstica da grande data da Cristandade, a calcular a distribuição da verba nas encomendas de Papá Noel, fiado na generosa interferência dos parlamentares amigos... No entanto, o abono (quando sai) ou é pago depois das festas ou é tão irrisório que mal dá para as castanhas. Foi o que ocorreu na esfera federal, onde não houve aprovação do abono; em compensação, a Prefeitura carioca pronunciou-se favoravelmente à medida. E já está na berlinda o funcionalismo estadual ante a apresentação de um projeto regulando o assunto para o atual exercício...

AS MISERIAS DA FAVELA DA RUA GUAICURUS

AUTHOS PAGANO

Membro da "The Economic Society", Estados Unidos

(Especial para o "Correio Paulistano")

Em São Paulo, ao lado dos vastos cortiços que infetam diversas vias públicas, notadamente em bairros quase centrais, há o complemento das favelas que muito contribuem para enfiar a metrópole.

Todavia, a parte estúpida deverá ficar num plano secundário, se considerarmos os malefícios que tais moradias outorgam à coletividade.

Se considerarmos a favela da Lapa, da qual elaboramos os dados de uma pesquisa recentíssima para a Municipalidade, em 239 moradias, abrangendo, respectivamente, 230 famílias integradas por 926 pessoas, que:

Numero de moradores por moradia	Familias que nelas se acomodam	Total de moradores	Adultos	Menores	Totais
1	191	191	459	322	781
2	29	58	72	63	135
3	6	18	13	20	33
4	3	12	5	11	16
5	1	5	5	6	11
Somas	230	284	504	422	926
			54,4%	45,6%	100%

A média de pessoas por moradia é de 3,26, número assaz elevado, tendo-se em conta a área dos cômodos, improvisados e diminutos em dimensões. A média de moradores ocupados por família é de 1,23, praticamente, cada família se aloja num só quarto. De resto, dizemos os números da segunda coluna do quadro.

Facil será relacionar estes resultados do aspecto domiciliar, com os resultados pesquisados pelos sr. Russel e Chalmers e referentes à mortalidade vinculada à alta densidade de habitação, na cidade de Glasgow, para descer concluir-se não haver tempo a perder, se quisermos solucionar de pronto um problema que ameaça para as altas autoridades.

Cumprir notar que se trata de gente pobre, o que vem agravar o problema, de vez que não podemos dissociar a parte demográfica da parte econômica, para a sua solução.

Realmente, o salário mensal médio por pessoa que trabalha, vivendo nessa favela, é de Cr\$ 740,00. Trabalham, das 926 pessoas pesquisadas, 351, isto é, 37,7%. O percentagem das 351 pessoas que trabalham sobre 34 adultos é de 75,6%. Portanto, a média de pro-

preocupado eis esteve com a transposição do "avev". Mas devemos acentuar que semelhante transposição não é novidade. Aqui vai um caso idêntico: — "La fenêtre de sa cellule donnait sur la cour et ses murs gris et élevés lui cachait tout l'horizon et le ciel avev".

E não é só com "avev" que se verifica esta transposição. Vejamos: — "D'autres fois il ne pouvait plus bouger des heures durant". Tradução: — "Outras vezes ele não podia mais mover-se durante horas".

Quanto à expressão "de ses deux mains", no sentido de "com suas duas mãos", ou "em suas duas mãos", devemos salientar que se trata de coisas corriqueiras em francês: — "Il tenait le panier de sa main droite, et le bras de sa femme de sa main gauche".

Resumindo: — aquele que tenta a tradução do francês ao pé da letra, arrisca-se a nada traduzir, ou a dizer coisas sem sentido.

háviamos fornecido Antônio de Moraes e Bernardes Junior e, mais tarde, José de Almeida Prado Fraga.

E para o Tribunal de Ética fomos elegendo antigos conselheiros que, tendo prestado trabalhos ao Conselho, notoriamente muito mais penosos, passavam a um regime mais moderado, indo com a sua família para a vivacidade, o calor, muitas vezes a vengança dos contraditórios. Encerrada uma discussão — e algumas houve que tomaram o tempo inteiro das sessões — passava-se à votação e o dissídio se encerrava numa fria contagem de votos, sem afetar a harmonia dos trabalhos subseqüentes. E era frequente a verificação de que votos vencidos e valentemente sustentados passavam, tempos após, a serem vencedores, reconhecimento tácito de que a melhor doutrina tinha sido esboçada pelos que antes haviam ficado em minoria.

Os elementos que compuseram o Conselho nesses diferentes períodos eram de tamanha autoridade que, várias vezes, nas administrações dos interventores federais foram eles procurados para servir em pastas e postos altos de administração. Sabiam os órgãos governamentais, em períodos arduos e delicados (ditadura, guerras, abalos sociais profundos, angústias de erário, azedumes políticos) que, no Conselho da Ordem podiam abastecer-se, como se abasteceram, de gente capaz, ídnea e reta. Foi assim que dali, num bônus, se deslocaram para servir ao governo de Fernando Costa, Artur Piqueiro Whitacker, Marrey Junior, Gabriel Monteiro da Silva e Benedito Costa Neto.

Para o Tribunal de Justiça já

háviamos fornecido Antônio de Moraes e Bernardes Junior e, mais tarde, José de Almeida Prado Fraga. E para o Tribunal de Ética fomos elegendo antigos conselheiros que, tendo prestado trabalhos ao Conselho, notoriamente muito mais penosos, passavam a um regime mais moderado, indo com a sua família para a vivacidade, o calor, muitas vezes a vengança dos contraditórios. Encerrada uma discussão — e algumas houve que tomaram o tempo inteiro das sessões — passava-se à votação e o dissídio se encerrava numa fria contagem de votos, sem afetar a harmonia dos trabalhos subseqüentes. E era frequente a verificação de que votos vencidos e valentemente sustentados passavam, tempos após, a serem vencedores, reconhecimento tácito de que a melhor doutrina tinha sido esboçada pelos que antes haviam ficado em minoria. Os elementos que compuseram o Conselho nesses diferentes períodos eram de tamanha autoridade que, várias vezes, nas administrações dos interventores federais foram eles procurados para servir em pastas e postos altos de administração. Sabiam os órgãos governamentais, em períodos arduos e delicados (ditadura, guerras, abalos sociais profundos, angústias de erário, azedumes políticos) que, no Conselho da Ordem podiam abastecer-se, como se abasteceram, de gente capaz, ídnea e reta. Foi assim que dali, num bônus, se deslocaram para servir ao governo de Fernando Costa, Artur Piqueiro Whitacker, Marrey Junior, Gabriel Monteiro da Silva e Benedito Costa Neto. Para o Tribunal de Justiça já

AS MISERIAS DA FAVELA DA RUA GUAICURUS

AUTHOS PAGANO

Membro da "The Economic Society", Estados Unidos

(Especial para o "Correio Paulistano")

Em São Paulo, ao lado dos vastos cortiços que infetam diversas vias públicas, notadamente em bairros quase centrais, há o complemento das favelas que muito contribuem para enfiar a metrópole.

Todavia, a parte estúpida deverá ficar num plano secundário, se considerarmos os malefícios que tais moradias outorgam à coletividade.

Se considerarmos a favela da Lapa, da qual elaboramos os dados de uma pesquisa recentíssima para a Municipalidade, em 239 moradias, abrangendo, respectivamente, 230 famílias integradas por 926 pessoas, que:

Numero de moradores por moradia	Familias que nelas se acomodam	Total de moradores	Adultos	Menores	Totais
1	191	191	459	322	781
2	29	58	72	63	135
3	6	18	13	20	33
4	3	12	5	11	16
5	1	5	5	6	11
Somas	230	284	504	422	926
			54,4%	45,6%	100%

A média de pessoas por moradia é de 3,26, número assaz elevado, tendo-se em conta a área dos cômodos, improvisados e diminutos em dimensões. A média de moradores ocupados por família é de 1,23, praticamente, cada família se aloja num só quarto. De resto, dizemos os números da segunda coluna do quadro.

Facil será relacionar estes resultados do aspecto domiciliar, com os resultados pesquisados pelos sr. Russel e Chalmers e referentes à mortalidade vinculada à alta densidade de habitação, na cidade de Glasgow, para descer concluir-se não haver tempo a perder, se quisermos solucionar de pronto um problema que ameaça para as altas autoridades.

Cumprir notar que se trata de gente pobre, o que vem agravar o problema, de vez que não podemos dissociar a parte demográfica da parte econômica, para a sua solução.

Realmente, o salário mensal médio por pessoa que trabalha, vivendo nessa favela, é de Cr\$ 740,00. Trabalham, das 926 pessoas pesquisadas, 351, isto é, 37,7%. O percentagem das 351 pessoas que trabalham sobre 34 adultos é de 75,6%. Portanto, a média de pro-

preocupado eis esteve com a transposição do "avev". Mas devemos acentuar que semelhante transposição não é novidade. Aqui vai um caso idêntico: — "La fenêtre de sa cellule donnait sur la cour et ses murs gris et élevés lui cachait tout l'horizon et le ciel avev".

E não é só com "avev" que se verifica esta transposição. Vejamos: — "D'autres fois il ne pouvait plus bouger des heures durant". Tradução: — "Outras vezes ele não podia mais mover-se durante horas".

Quanto à expressão "de ses deux mains", no sentido de "com suas duas mãos", ou "em suas duas mãos", devemos salientar que se trata de coisas corriqueiras em francês: — "Il tenait le panier de sa main droite, et le bras de sa femme de sa main gauche".

Resumindo: — aquele que tenta a tradução do francês ao pé da letra, arrisca-se a nada traduzir, ou a dizer coisas sem sentido.

háviamos fornecido Antônio de Moraes e Bernardes Junior e, mais tarde, José de Almeida Prado Fraga.

E para o Tribunal de Ética fomos elegendo antigos conselheiros que, tendo prestado trabalhos ao Conselho, notoriamente muito mais penosos, passavam a um regime mais moderado, indo com a sua família para a vivacidade, o calor, muitas vezes a vengança dos contraditórios. Encerrada uma discussão — e algumas houve que tomaram o tempo inteiro das sessões — passava-se à votação e o dissídio se encerrava numa fria contagem de votos, sem afetar a harmonia dos trabalhos subseqüentes. E era frequente a verificação de que votos vencidos e valentemente sustentados passavam, tempos após, a serem vencedores, reconhecimento tácito de que a melhor doutrina tinha sido esboçada pelos que antes haviam ficado em minoria.

Os elementos que compuseram o Conselho nesses diferentes períodos eram de tamanha autoridade que, várias vezes, nas administrações dos interventores federais foram eles procurados para servir em pastas e postos altos de administração. Sabiam os órgãos governamentais, em períodos arduos e delicados (ditadura, guerras, abalos sociais profundos, angústias de erário, azedumes políticos) que, no Conselho da Ordem podiam abastecer-se, como se abasteceram, de gente capaz, ídnea e reta. Foi assim que dali, num bônus, se deslocaram para servir ao governo de Fernando Costa, Artur Piqueiro Whitacker, Marrey Junior, Gabriel Monteiro da Silva e Benedito Costa Neto.

Para o Tribunal de Justiça já

háviamos fornecido Antônio de Moraes e Bernardes Junior e, mais tarde, José de Almeida Prado Fraga. E para o Tribunal de Ética fomos elegendo antigos conselheiros que, tendo prestado trabalhos ao Conselho, notoriamente muito mais penosos, passavam a um regime mais moderado, indo com a sua família para a vivacidade, o calor, muitas vezes a vengança dos contraditórios. Encerrada uma discussão — e algumas houve que tomaram o tempo inteiro das sessões — passava-se à votação e o dissídio se encerrava numa fria contagem de votos, sem afetar a harmonia dos trabalhos subseqüentes. E era frequente a verificação de que votos vencidos e valentemente sustentados passavam, tempos após, a serem vencedores, reconhecimento tácito de que a melhor doutrina tinha sido esboçada pelos que antes haviam ficado em minoria. Os elementos que compuseram o Conselho nesses diferentes períodos eram de tamanha autoridade que, várias vezes, nas administrações dos interventores federais foram eles procurados para servir em pastas e postos altos de administração. Sabiam os órgãos governamentais, em períodos arduos e delicados (ditadura, guerras, abalos sociais profundos, angústias de erário, azedumes políticos) que, no Conselho da Ordem podiam abastecer-se, como se abasteceram, de gente capaz, ídnea e reta. Foi assim que dali, num bônus, se deslocaram para servir ao governo de Fernando Costa, Artur Piqueiro Whitacker, Marrey Junior, Gabriel Monteiro da Silva e Benedito Costa Neto. Para o Tribunal de Justiça já

VIDA SOCIAL

A BELEZA IMPOSSIVEL

Há algum tempo, tracei neste canto de página despretensiosos comentários acerca de um tema dos mais palpitantes, porque sempre atuais: a beleza feminina. E disse que não havia mulheres feias, especialmente quando sorriem. Decerto, essa conclusão se fundamenta nesta circunstância toda especial: a influência do espírito sobre a matéria; a espiritualidade do sorriso dá um colorido de sedução ao semblante feminino e concorre para tornar a mulher mais bela e mais simpática aos olhos dos mais exigentes observadores. Pois encontrei quem me fizesse objeção e foi justamente uma filha de Eva que veio a campo contestar o meu ponto de vista, declarando, alto e bom som, que existem, sim, mulheres feias; mas, por outro lado, confirma o que eu disse, ao acrescentar: — "Feias, por serem antipáticas..." E explica: "Na verdade, uma moça linda, de corpo esculpural, porte elegante, cabelos sedosos (e feiosos), que admitem qualquer penteado, olhos bonitos e brilhantes, lábios delicados, perfil de medalha, colo atraente, etc. desperta sempre a atenção e sugere a primeira vista o qualificativo "bela". Mas, se essa beleza não for acompanhada por uma expressão gentil um sorriso bondoso, desaparecerá no mesmo instante o efeito da primeira impressão; e pode somente inspirar um sentimento de repulsa, senão de revolta, porque se "a simpatia é quase amor" a antipatia, por sua vez, é quase ódio... Ora, não existirá assim nenhuma beleza na mulher desdenhosa, vaidosa, fútil e petulante, mesmo quando tenha a seu favor uma plástica impecável e um palminho de cara diabolicamente encantador. Essa é uma beleza impossível!"

E indagou, sorrindo: — "Não acha?"
Tive de concordar. Afinal, minha tese continuava de pé. E o sorriso dela não admitia outra conclusão... — RIB.

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento dessensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.º. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

ANIVERSARIOS

D. AQUINO CORREIA
Festeja hoje o seu aniversário natalício D. Aquino Correia, arcebispo de Cuba, ex-presidente do Estado de Mato Grosso e figura das mais expressivas dos meios intelectuais, eclesiais e do país.

O ilustre sacerdote detém-se ainda como homem de letras, ocupando uma cadeira na Academia Brasileira de Letras, que o tem como um dos mais ilustres oradores. Muitas e carinhosas serão certamente as homenagens que D. Aquino Correia receberá hoje pela passagem da grata efemeridade.

DR. HENRIQUE MAYER
A data de hoje registra o aniversário natalício do Dr. Henrique Mayer, fiscal do Estado e elemento destacado em nossos meios sociais. Advogado em nossos tribunais, o doutor Mayer, que também é jornalista, tem amplo círculo de amigos e admiradores, que, por certo, o farão alvo de muitas e significativas manifestações de apreço.

Ocorrerá amanhã o aniversário natalício do sr. Conrado Moraes Filho, funcionário da Prefeitura de Santos e suplente de vereador à Câmara Municipal da vizinha cidade pela legenda do Partido Republicano.

Transcorrerá amanhã o aniversário natalício do sr. Manoel Moacyr, filho do sr. Eugênio do Amaral Vasconcelos, recém-promovido chefe de gabinete da Prefeitura de São João del-Rei, e da sr. Fátima Rosa Vasconcelos.

A data de amanhã, assinala o aniversário natalício da sr. Elza Travassos, esposa do sr. Carlos Travassos.

Viu passar ontem o seu aniversário natalício o sr. Alvaro Gomes da Rocha Azevedo Filho, elemento de realce em nossos meios sociais. Pela passagem da grata efemeridade o aniversário foi alvo de expressivas homenagens por parte de seus inúmeros amigos e admiradores.

Festeja, hoje, o seu aniversário natalício o sr. Afonso Gomes, filho do sr. Joaquim Pires Laranjeira e da sr. Maria Natalia Pires Laranjeira.

Festeja, hoje, seu primeiro aniversário natalício o menino Luiz Alberto, filho do sr. Alberto Venegas Herrera e da sr. Evelyn Venegas Herrera.

Fazem anos hoje:
a menina Elza Maria, filha do sr. João Barros Guimarães e da sr. Iraci Pires Guimarães;

a menina Claudete, filha do sr. Aquino Tombolato e da sr. Odete Tombolato;

o menino Jamil, filho do sr. Jamil Aziz Farhat, já falecido, e da sr. Georgina Nem Farhat;

o menino Paulo, filho do sr. Paulo Correia e da sr. Durella Mamei Correia;

o menino José Francisco, filho do sr. Moisés Faria e da sr. Ivone Vieira Faria;

o menino Sérgio Roberto, filho do sr. Antonio Giniola e da sr. Lourdes Lenak Giniola;

a srta. Vilma, filha do sr. Carlos Mazzini;

a srta. Dora, filha do sr. Domingos Fagundes e da sr. Joana C. Fagundes;

a srta. Rosalia, filha do sr. Carlos D'Andrea e da sr. Pierina Covell D'Andrea;

a srta. Hermínia, filha do sr. Gregório Vergani e da sr. Elvira Montalvo Vergani;

a srta. Ursulina D'Angelo Michaelis, esposa do sr. João Michaelis;

a srta. Aparecida Neves de Azevedo, esposa do sr. Flavio de Azevedo;

a srta. Maria Rosa Campos, esposa do sr. Sebastião Campos;

a srta. Alina Pacheco Braga, esposa do sr. Domingos Augusto da Silva Braga;

o sr. Alfredo Martins Assis;

o sr. Leoncio Quirós;

o sr. João Santini.

Fazem anos amanhã:

a menina Eli, filha do sr. Julio Hura e da sr. Clélia Gonçalves Hura;

a menina Nelde, filha do sr. Ovídio de Souza e da sr. Dinora de Souza;

a menina Morina, filha do sr. Fausto Sarti e da sr. Celeste Sarti;

a menina Leni, filha do sr. Luiz Pereira de Sousa, do exército Nacional e da sr. Inesla Veloso Pereira de Sousa;

a menina Maria Lúcia, filha do sr. Sérgio Soares de Moura e da sr. Benedita B. Moura;

a menina Denise, filha do sr. Eduardo Naves e da sr. Denise Naves;

o menino Hugo, filho do sr. Sebastião Pires de Araújo e da sr. Ana Rosa de Araújo;

o menino Samuel, filho do sr. Samuel Pires de Araújo e da sr. Dina Barreiro Porto;

o menino Antonio Carlos, filho do sr. Elio Almeida Prata e da sr. Lenora Martins Prata;

o menino Luiz Roberto, filho do sr. Aníbal Fowler e da sr. Clotilde Fowler;

a srta. Marina, filha do sr. Dante de Amaral, já falecido, e da sr. Josefina de Amaral;

a srta. Dina, filha do sr. José Antonio Lombardi e da sr. Maria Ambrosini Lombardi;

a srta. Vilma, filha do sr. Bernardo Ordi e da sr. Rosa Ordi;

a srta. Dina, filha do sr. Manoel Alves e da sr. Ana Alves;

NO PALACETE PRATES

Vai ser encaminhado à Câmara o projeto da criação do Serviço de Pronto Socorro

Entregue ontem, pelo secretário de Higiene, ao prefeito — Reuniu-se a Mesa para cuidar da reforma do Regimento Interno — A ordem do dia

O prefeito da capital recebeu ontem do secretário de Higiene da Prefeitura o projeto de lei relativo à criação do Departamento de Assistência Médico-Hospitalar daquela Secretaria, o qual se constitui das seguintes partes: a) Conselho Técnico-Consultivo; b) — Gabinete do Diretor; c) — Divisão do Pronto Socorro; d) — Divisão de Hospitais Gerais Regionais; e) — Divisão de Serviços Médicos Auxiliares; f) — Seção de Expediente; g) — Serviço de Contabilidade e finalmente h) — Serviço de Material.

ORIENTAÇÃO CIENTÍFICA DOS SERVIÇOS DE PRONTO SOCORRO

Estabelece, em seguida, o projeto que o Conselho Técnico-Consultivo, que funcionará sob a presidência do secretário de Higiene, será constituído por dois representantes da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e por dois médicos municipais, indicados pela Sociedade Médica da Municipalidade, competindo-lhe, entre outras atribuições, orientar cientificamente os serviços de pronto socorro, bem como estudar e decidir sobre a padronização dos trabalhos médicos e cirúrgicos. Determina ainda o projeto que, até, posterior determinação e instalação dos hospitais regionais, o Hospital das Clínicas centralizará toda a atividade hospitalar daquele departamento, dispondo que, quando estiverem em funcionamento os hospitais regionais, o Hospital das Clínicas fará o serviço hospitalar da quarta parte do território do município, correspondente à zona Sul. Finalmente, dispõe sobre a construção de hospitais regionais, determina que outros três, além do Hospital das Clínicas, serão construídos ou instalados nas três zonas da Capital.

A DIVISÃO DO PRONTO SOCORRO

Depois de determinar que o Serviço de Pronto Socorro desenvolverá, suas atividades assistenciais de modo a que a Polícia possa dispor dos dados relativos aos acidentes e crimes, o projeto estabelece que a Divisão de Pronto Socorro é o órgão incumbido de prestar socorros médicos de urgência às pessoas acidentadas, vítimas de crimes de acidentes e agressões. Determina, em seguida, o projeto, que a Divisão de Pronto Socorro mantenha postos de emergência em zonas populosas, de acordo com as necessidades regionais e de preferência em próprios municipais, após estudos do Conselho Técnico-Consultivo, sendo que um dos postos de emergência será instalado no Pátio do Colegiado, onde atualmente funciona a Assistência Policial. Depois de estabelecer que serão instalados hospitais regionais em diversos bairros da Capital, à medida que forem sendo feitos os estudos correspondentes, o projeto dispõe que o pessoal para os serviços burocráticos do novo organismo será recrutado entre o pessoal existente na Prefeitura e que o prefeito fica autorizado a entrar em entendimentos com o governo do Estado, a fim de receber o acervo e o pessoal do posto médico da Assistência Policial, a seu critério e de acordo com a lei no 666, de 16 de maio de 1950.

SERÁ ENVIADO A CAMARA

Esse projeto de lei deverá ser encaminhado à Câmara Municipal pelo prefeito nos próximos dias.

REUNIÃO DA MESA

Sob a presidência do sr. André Nunes Junior e com a presença dos srs. Roberto Pedrosa, vice-presidente e Assunção Ladeira, Valério Gil e José de Moura, secretários, reuniu-se ontem, às 9 horas, na sala da presidência, a Mesa da Câmara Municipal.

REFORMA DO REGIMENTO INTERNO

Nessa oportunidade, foi amplamente discutida a reforma do Regimento Interno da Câmara Municipal, que constará, como item preferencial, da pauta da sessão de quarta-feira próxima.

Assentada que a Mesa propore emendas no sentido de impedir que os requerimentos de urgência e que as questões de ordem e declarações de voto, feitas pelos vereadores, ocupem grande parte do tempo da sessão. Assim, a Mesa propõe que os requerimentos de urgência só sejam discutidos após a votação dos projetos de lei constantes da ordem do dia; que cada vereador disponha de 15 minutos para levantar questões de ordem e fazer declaração de voto e que não pronuncie mais longos discursos, para a justifi-

cação de requerimentos. Ao invés de falar, o edil encaminhará à Mesa o discurso para a publicação no órgão oficial.

A ordem do dia da sessão de amanhã, da Câmara Municipal, constará de 22 itens, sendo 9 requerimentos e 13 projetos de lei. Entre os projetos, destacam-se, já em segunda discussão, os de urbanização do Vale da Saracura Grande e do plano de alinhamento da av. Cruzeiro do Sul, entre as ruas Duarte de Azevedo e Conselheiro Saralva e, em primeira discussão, o que abre o crédito de vinte milhões para a compra de gêneros alimentícios pela Secretaria de Higiene, nas fontes de produção, para revenda ao povo a preço de custo, acrescido das despesas de frete; o que concede cem mil cruzeiros de auxílio ao Instituto D. Bosco; o que autoriza a despesa de um milhão e cem mil cruzeiros para a colocação de painéis à entrada do túnel da av. 9 de Julho e o

que estabelece normas proibitivas da exposição à venda de publicações imorais.

O projeto de lei relativo ao crédito de vinte milhões de cruzeiros em favor da Secretaria de Higiene e o que dispõe sobre a colocação de painéis à entrada do túnel da av. 9 de Julho têm pareceres contrários das comissões permanentes.

REUNIÃO CONJUNTA
Atendendo ao requerido pelos srs. vereadores Decio Grist e Brasil Bandecchi, são convocados os srs. membros das Comissões de Justiça, de Finanças e Orçamento, de Educação e Cultura, de Urbanismo, Obras e Serviços Públicos e de Higiene, Saúde Pública e Assistência Social para uma reunião a realizar-se amanhã, dia 3 às 9 horas, na Sala das Sessões, sob a presidência do sr. André Nunes Junior, a fim de se discutirem e estabelecerem normas a serem adotadas na apreciação dos projetos de lei relativos à construção de grupos escolares e ao ensino em geral, bem como das proposições referentes a auxílios e subvenções.

Palacio do Governo
Amanhã, segunda-feira, às 18 horas, viajará para o Rio de Janeiro o governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, em companhia de sua exma. srta. d. Carmelita Garcez. Acompanharão o governador do Estado os srs. senador Cesar Vergueiro, Mario Beni, secretário da Fazenda; João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado; e Boaventura Nogueira da Silva. O governador do Estado far-se-á acompanhar pelos membros do seu gabinete: dr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil; Luiz de Oliveira Barbosa, secretário particular do governador; Lúcio Marcondes do Amaral, Nelson Felizola Barbosa e Edmundo Rossi, do gabinete do governador; tenente-coronel Alfredo Condeixa Filho, chefe da Casa Militar; capitão Delfim Cerqueira Neves, ajudante de ordens; e Francisco Neto, chefe do Cerimonial dos Campos Elíseos.

POSSE DA SRA. D. CARMELITA GARCEZ NA PRESIDENCIA DA L. B. A. SEÇÃO DE SÃO PAULO
A exma. srta. d. Carmelita Garcez tomará posse, no Rio, do cargo de presidente da Legião Brasileira de Assistência, seção de São Paulo.

VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA
Terça-feira, o governador Lucas Nogueira Garcez visitará o sr. presidente da República, em Petrópolis.

E' também um dos objetivos da viagem do governador do Estado realizar uma visita aos Ministérios, à bancada paulista na Câmara Federal e ao Senado Federal.

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL
Ficou estabelecida, pelas entidades promotoras, a inauguração a 31 de maio próximo da Exposição Industrial, organizada pelo Departamento da Produção Industrial, da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, sob o patrocínio da FIESP e do CIESP. Destina-se esse certame a demonstrar o progresso alcançado pelo 13.º ramo industrial do parque paulista.

As inscrições, já abertas, encerrar-se-ão a 15 de mês corrente, devendo ser encaminhadas à diretoria da Exposição, rua Xavier de Toledo, 230 — 10.º andar. A Secretaria, no mesmo endereço, atende diariamente das 9 às 11,30 e das 14,30 às 16 horas — Telefone 36-1916.

NOVA DIREÇÃO DE BOULEVARD MODAS — Assinalando o início de sua nova orientação, Boulevard Modas, o ponto de elegância feminina, ofereceu animado coquetel em suas luxuosas instalações, à rua 7 de Abril, 34 — 6.º andar. No clichê, em tre um grupo de convidadas, o sr. prof. Oswaldo Vitta ao saudar a srta. Elza Stamati, proprietária de Boulevard Modas.

NOVA DIREÇÃO DE BOULEVARD MODAS — Assinalando o início de sua nova orientação, Boulevard Modas, o ponto de elegância feminina, ofereceu animado coquetel em suas luxuosas instalações, à rua 7 de Abril, 34 — 6.º andar. No clichê, em tre um grupo de convidadas, o sr. prof. Oswaldo Vitta ao saudar a srta. Elza Stamati, proprietária de Boulevard Modas.

NOVA DIREÇÃO DE BOULEVARD MODAS — Assinalando o início de sua nova orientação, Boulevard Modas, o ponto de elegância feminina, ofereceu animado coquetel em suas luxuosas instalações, à rua 7 de Abril, 34 — 6.º andar. No clichê, em tre um grupo de convidadas, o sr. prof. Oswaldo Vitta ao saudar a srta. Elza Stamati, proprietária de Boulevard Modas.

NOVA DIREÇÃO DE BOULEVARD MODAS — Assinalando o início de sua nova orientação, Boulevard Modas, o ponto de elegância feminina, ofereceu animado coquetel em suas luxuosas instalações, à rua 7 de Abril, 34 — 6.º andar. No clichê, em tre um grupo de convidadas, o sr. prof. Oswaldo Vitta ao saudar a srta. Elza Stamati, proprietária de Boulevard Modas.

APROVEITE OS ULTIMOS DIAS

DA TRADICIONAL LIQUIDAÇÃO DE VERÃO

LOJAS GARBO

Para comprar artigos de qualidade para homens e rapazes por preços inacreditáveis.

ULTIMOS DIAS!
PREÇOS MÍNIMOS!
DRÁSTICAS REMARCAÇÕES!



FORD 1951

1.º prêmio do grande concurso: "Por que as Lojas Garbo vendem a melhor roupa?" Integramente grátis e sem compromisso de compra! Retire seu cupão em todas as Lojas Garbo.

★

Lojas Garbo permanecem abertas às 22h. e 6as. feiras, até às 22 horas.

SIRVA-SE DO SEU CRÉDITO:

- Não é preciso fiador;
- Compras imediatas
- Diversos planos
- Os mesmos planos de vendas a dinheiro
- Pronta entrega da mercadoria. V. sai com a roupa nova!



Rua 15 de Novembro, 256 - Rua Benjamin Constant, 83
R. Direita, 223 - R. 7 de Abril, 241 - R. da Penha, 324

"CORREIO" FOLCLORICO

N.º 47

Diretor: CORY GOMES DE AMORIM — Responsável: HELY DE FARIA FAIVA

Religião e mitologia kadiuê

(DARCY RIBEIRO, SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS INDIOS, RIO, 1950, PUBLICAÇÃO N.º 106, 222 PAGINAS, FOTOGRAFIAS E DOCUMENTARIO)

ORACY NOGUEIRA

Viajantes que têm estado ultimamente entre grupos indígenas do norte do país testemunharam que entre eles Darcy Ribeiro está se tornando tão popular e prestigioso como o general Rondon. E não é para menos, pois se identifica com os índios tanto quanto este e, nos contratos que com eles mantém, procura eliminar todas as barreiras de distância social e cultural que possam impedir o estabelecimento de um completo "rapport".

Desse mesmo Darcy Ribeiro, que ainda está longe de atingir a casa dos trinta, recebemos agora um volume de 222 páginas, intitulado "Religião e Mitologia Kadiuê".

O texto, propriamente dito, compreende duas partes, sendo uma dedicada à mitologia e outra à religião, divisão esta que o autor justifica nas seguintes palavras: "poder-se-ia argumentar que uma análise única dos mitos, crenças e ritos lhe emprestaria maior unidade, evitando repetições. Realmente os dois campos estão de tal forma interpenetrados que é possível um tratamento conjunto. Contudo, ainda que muito pese esta identidade fundamental, trata-se de dois aspectos diferenciados da cultura e uma análise única resultaria em prejuízo da mitologia porque não é apenas a concepção do sobrenatural que se reflete nela. Além disso, devíamos atender ao caráter deste trabalho como comunicação de dados colhidos em campo, na maior parte inéditos, cuja apresentação de forma completa era indispensável para permitir outras interpretações. Foi em consideração a estas circunstâncias que o dividimos em duas partes, tratando da mitologia na

primeira e da religião na segunda, onde retomamos, maugrudo as repetições, alguns temas míticos para uma análise mais completa" (p. xi).

Como objetivo do trabalho, o autor especifica ser este "um esforço de interpretação da mitologia e da religião dos índios Kadiuê, uma tentativa de análise das relações entre estes aspectos da cultura e todos os outros, com o objetivo de esclarecer seus significados e funções, ou seja, as idéias e sentimentos a ele associados e a forma pela qual se entrosam na configuração sociocultural e contribuem para sua perpetuação" (p. xi).

Na conclusão do objetivo por ele visado, o autor prefere a análise funcionalista dos mitos ao seu estudo difusionista. Com esse fim, conjuga com grande habilidade e eficiência os dados obtidos no trabalho de campo que realizou nos anos de 1947 e 1948 com os provenientes da bibliografia referente aos Kadiuê e grupos afins.

Ao analisar o patrimônio mítico do grupo, com seus temas e personagens, sua cosmologia, suas lendas sobre a própria origem do grupo, sua concepção do criador e dessa outra figura mítica que se chama o "deus", o autor, com a consciência, a autenticidade do criador, encontra as próprias intenções e cria o mundo tal como devia ser" (p. 20). Darcy Ribeiro ressalta como as mudanças ocorridas na sociedade e na cultura, desde os primeiros contatos dos Kadiuê com o conquistador branco, se fizeram acompanhar sempre de definições correspondentes nos mi-

tos que os ajustaram a cada nova situação de vida. As novas experiências do grupo principalmente as decorrentes de suas relações com outros povos sempre acabaram por se inscrever na mitologia.

Na parte dedicada à religião, o autor trata das crenças e cerimônias, das festividades, dos fetiches, das idéias referentes à morte e suas consequências, do luto e de instituições como o xamanismo, assim como das concepções de doença e cura. Da análise das manifestações de animismo, por exemplo, tira Darcy Ribeiro a seguinte observação: "... é preciso frisar que este animismo não pode ser tido como uma obsessão constante, nada mais falso que a imagem de um Kadiuê permanente aterrorizado por fantasmas. Não conhecemos nenhum que se aproxime deste estado estereotipado sobre o "primitivo". Uma personalidade instável, sujeita a temores e sustos constantes encontraria na cultura Kadiuê muitos fantasmas e duendes para identificar e temer, mas esta preocupação, por estas mesmas preocupações, seria logo tida como mágica, pois só a eles cabe ter tais visões e, seria posta, assim, a serviço da comunidade". (p. 84-85).

Embora veja o Kadiuê o mundo como que povoado de seres sobrenaturais a cuja ação mágica ou benéfica todas as pessoas estão sujeitas, no entanto, somente o xamã e este mesmo em situações especiais, pode vê-los e tratá-los com eles. Uma das funções do xamanismo seria, pois, a de prover uma segurança psíquica geral diante dessas forças misteriosas.

"NENHUMA COISA É NACIONAL SE NÃO É POPULAR" — Almeida Garret

FOLCLORE CAIÇARA (São Sebastião)

J. D'OPHIR

Há já um bom tempo, pretendia assentar praça no batalhão folclórico, alinhando algumas bagagens, em linguagens, para o CORREIO, mas, temeroso de que esses linguagens fossem parar na cesta das inutilidades, abster-me desse cometimento.

Como outro dia, porém, por aqui andou o Cory, que encheu-me de vento, que eu era isto, aquilo e mais aquilo: jornalista, cronista folhetinista e mais um punhado de títulos terminados em lista, fui me estufando, e pensando mesmo que era pião, resolvi atender ao apelo, aqui estou, o que não fiz há mais tempo, por motivo variado. Dado este caveat, prologo, nariz de cera, ou outra denominação que desejem

le dar, vou entrar no assunto. Perdoem os leitores do CORREIO PAULISTANO, a insanidade do que aqui vai garatujado. Começarei pela "Folia do Divino", como até anos passados se fazia aqui em São Sebastião, e que devido a proibição civil e eclesástica, resume-se apenas às alvaradas que percorrem as ruas da cidade durante as nove noites e madrugadas, que precedem a festa do Divino. Alvorada, a noite, perguntará o leitor? E eu respondo, é o nome que aqui lhe dá.

A FOLIA DO DIVINO

Antigamente, nomeado o Imperador ou Imperadores, aquele ou estas, reuniam violões, rabe-

quistas, veristas, meninos tocadores do tambor e dos ferrinhos, que chefiados pelo mordomo, de posse da licença dada pelo vigário e com o visto da polícia, levavam uma pombinha, emblema do Divino, igual a outra que pousava no topo da haste, circundada por uma coroa de flores e enfeitada com fitas de cores berrantes, saiam a percorrer os bairros do município e as vezes de município vizinhos, esmolando para a festa vindoura.

Constituído o grupo como ficou mencionado, o mordomo carregava a bandeira até o primeiro pouso e um por diante era carregado pela dona da casa, ou filha moça, até o pouso seguinte.

Copiemos alguns versos (?), apanhados em várias oportunidades:

Meu nobre dono da casa,
Cum licença de vassalão.
O Divino vem chegando,
Sua benção lá vem trazendo.

Meu nobre dono da casa,
Meu distinto cidadão,
O Divino vem pedindo,
P'ra tudo seus filhos.

A bandeira, então é recebida pela dona da casa, que a beija e faz que a bejem todos da família.

No pouso da folia, na sala de fora, é preparado um altar, onde se vê pequenas imagens e quadros com estampas de santos, enfeitado com flores agrestes, e entoados, começa a salvar todos santos, com quadra de ocasião.

Cum suas amarradas
Alt lá São São Jesus
Que por via de nossos pecados
Morreu pregado na cruz.

Alt lá Nossa Senhora,
Nossa Senhora do Rosário
Que acompanha seu santo fio
Inté no Monte do Carvão.

Tá também São Sebastião,
Nossa Senhora do Rosário
Que por via de nossos pecados
Morreu muito martirizado.

Junto lá São Benedito,
Que toda gente adora,
Eis nos bento braço,
O fio de Nossa Senhora.

Santo Antônio de Lisboa,
Santo de grande devoção
Que fez muitos milagres,
Lá na terra dos pagão.

Salvados os santos todos a convite do anfitrião, encostam os instrumentos pelos cantos e vão para a mesa, onde os espera um suculento jantar, predominando a galinha, e n'uma casa ou n'outra, sacrificam até leitões, que vêm para a mesa, assadinho, com o couro torrado, todo, espetado de rodinhas de limão, cheirando... fazendo juntar água na boca, minha e, é bem possível, que também do leitor.

Covem mencionar, que era grande a satisfação, em acolher a folia; e, quando esta chegava ao bairro, paralisavam-se os trabalhos da roça até que ela se fosse para o bairro vizinho.

Acabado o jantar, durante o qual eram erguidos vivas aos donos da casa e a toda a família, erguia-se o verista:

Que omissão tão gostosa,
Dada com tanta satisfação,
O Divino lá agradece,
In nome de seus filhos.

Depois dispersam-se pelo terreno, pichando fumo de rolo, para o cigarro calpra ou para seus cachimbos. A noite se aproxima, assim como vem chegando a visinhança, para as danças, que prolongam-se as vezes até ao alto; e, lá pela noite a dentro os anfitriões fazem servir café com batata doce, mandiocca, cará, inhame; e, quando eram avisados com bem antecedência, até com biscoito de polvilho, broinhas ou bolo de fubá e de vez em quando davam uma corrida de arguente ou de queimado, em tigelinhas pintadas.

Das danças falei no meu III número, senão isto fica muito longo. Os galos já cantavam algumas vezes. O dia vem raiando. As moças, dançaram tanto que estão a cair de sono, e começam a se encostar pelas camas, estelares que estão destendidas pelo chão dos quartos.

A dona da casa, acompanhada pelas velhas, vai à cozinha preparar o café matinal enquanto o velho repõe o altar no seu lugar, para a despedida.

Amanheceu. E' servido o café com mistura para os foliões e pessoas presentes, findo isso vão para a sala, agradecer a pousada e despedir-se.

Os foliões lá agradecerem,
O Divino lá agradece,
Com biscoito de purvo,
Esse manjã já do céu.

A parada que lá deu
O Divino lá agradece,
E lá está junto de nós
Lá vancela sempre há de lá.

Meu Divino Espírito Santo,
Meu Divino pai da pobreza,
Abençua esta boa gente,
Que nós deu tão boa mesa.

Meu Divino Espírito Santo,
Meu Divino pai da pobreza,
Abençua esta boa gente,
Que nós deu tão boa mesa.

De sua mesa bô sinhor
Nós bamo se arretrair.
Cum a gente vai o Divino
Mais sua benção ele vai deixá.

Salvando e dono da casa,
Cum toda a satisfação
Nós agradece o favor
Que o Divino dá de benção.

Não menciono, o que aqui faço, que os dois últimos versos das quadras são usados em coro acompanhados pelo tambor.

Deixei de mencionar também, que quando a dona da casa recebe a bandeira, o verista cantar

A bandeira do Divino
Sinhá dona já tem na mão
Deve de nós sair a porta,
Cum toda satisfação.

Das alvoradas da véspera da festa, tratarei no II número.

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

O PRIMO CHICO E O BURRO

A aventura que contamos hoje aos nossos amiguinhos desta página infantil é uma das muitas que aparecem no delicioso livro de Wilhelm Busch: "O Fantasma Lambão" publicado pelas Edições Melhoramentos. Caixa Postal, 8.120 — S. Paulo.

Da série Buch, fazem parte os seguintes livros: "Sinhazinha e Maricota", "Juca e Chico", "Sete Travessuras do Mono Pinta-o-Sete", "A Mosca", "A Carlota", "João Feludão", "Cocoroco e Caca-raca" e "O Camundongo".

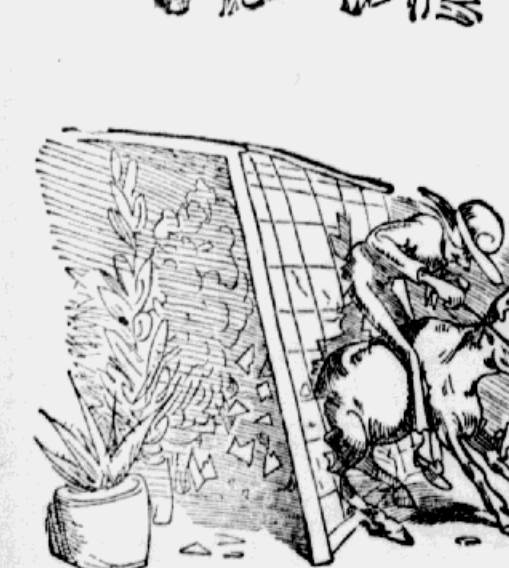
Deliciem-se agora os amiguinhos com a história do travesso Primo Chico.



As priminhas pedem: — Chico
Dê umas voltas no burrico
E ele, todo pressuroso
Aproxima-se jeitoso
E monta. Porém, o bicho
Empaca, só por capricho

Vai às pinótes, aos colcos
Raspando ancinhos e folhas
Depois, recua, urra, bufa,
Vem contra os vidros de estufa
Mas eis que um jacto espinhento
Alí espora o jumento

Riem as primas: Oh! diabo
Que tal eu torcer o rabo?
Agora, com seu charuto,
Queima o lombo, o cocoruto
E o burro desmuntado
Com isso fica "queimado"

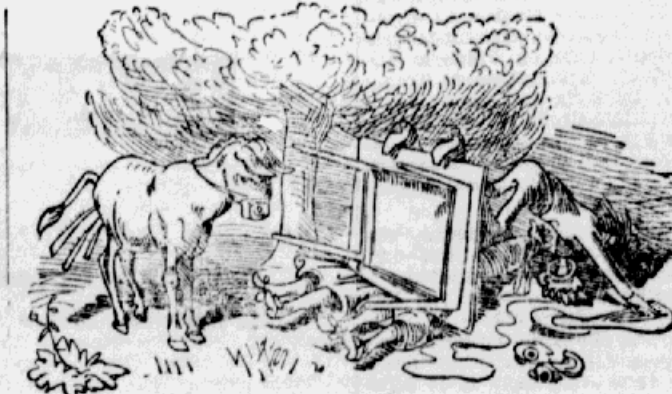


E ele parte como um raio
Grita o Chico: — "Acuda! Eu caio!"
Dito e feito! El-lo por cima de uma e de outra prima
Primas, mesa, louça, Chico, caem. Só o burrico
não cai.

E como ninguém acode, cada qual faz o que pode!

A adivinhação deste Para os que gostam de plantar:

Vocês que moram em lugares onde podem contar com um pedacinho de terra para fazer a sua horta ou um pomarzinho, tomem nota de quais são os trabalhos recomendados para o mês de abril: plantam-se aboboras, feijões, cana de açúcar e abacaxi. Neste mês termina a colheita do algodão, do milho e do arroz. Começa a colheita da laranja, da batatinha, do amendoim, da mandioca, etc.



Conheçam este util animalzinho:

O CANGAMBÁ

Vocês já ouviram falar no cangambá? O Cangambá é um animalzinho mais ou menos do tamanho de um esquilho pequeno. Vive no mato. Em alguns lugares lhe dão o nome de jaritaca.

Pois o cangambá, assim pequenino e sem grandes armas de defesa, é capaz de lutar com a cobra venenosa e sempre ganha a vitória. Nunca é atacado primeiro. Espera sempre que a serpente dê o primeiro bote, o segundo, o terceiro. Com a perda do veneno, a cobra vai ficando sem forças. Então o cangambá abocanha a cauda da bicha e começa a devorá-la. A serpente continua dando botes, mas o cangambá vai passando-a pelos dentes, sem se importar com as mordidas que recebe. A medida que a cobra vai sendo triturada pelos dentes do cangambá e devorada, as forças vão lhe fugindo. Com pouco, está ela morta. O cangambá chega a engolir a inteira, mastigando-a com grande rapidez. O veneno das cobras não faz mal nenhum a esse animalzinho. Ele é um destruidor de ofídios, pelo que merece toda a proteção e principalmente a simpatia dos meninos das fazendas que não devem estar a perseguir e muito menos ter medo dele. E' na verdade um dos amigos do homem contra as terríveis cobras que ainda infestam o nosso interior.

COLABORAÇÃO DOS LEITORES:

A DESOBEDEIENTE

FLAVIO SOBRAL CYRINO — (8 anos).

Era uma vez uma pobre mulher que possuía uma menina de colo.

O marido lá sempre na floresta para procurar frutas e lenha. Um dia a mulher quis que ele fosse caçar pombas. Ele perdeu-se e não mais voltou.

O tempo passou. A mulher ficou só com a menina que cresceu e era muito desobediente.

Certo dia a mulher foi procurar alimentos e recomendou a filha que não saísse de casa.

Mas a filha ao invés de obedecer e tomar conta da casa fugiu. Andou por muito tempo, depois deu-se ao chão e dormiu. Quando acordou, continuou a viagem até que chegou perto de um claro. Deu mais uns passos e aí percebeu que ali habitava uma tribo de selvagens.

Morta de medo quis fugir mas tropeçou num cipó. Os índios pegaram-na e ela foi severamente castigada pela sua desobediência.

Voltou para casa e nunca mais foi desobediente.

CORRESPONDÊNCIA

TOSHICO HIDATO — Dois dominicanos em seguida avisamos o amiguinho de que seu prêmio foi enviado para a Agência Postal da Estação ferroviária de Pituva. Você já procurou ali? Não pule até a agência e depois nos avise para providenciarmos. O pacote com o seu prêmio foi registrado e por isso não pode ter extravariado.

Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade" e Comissão Paulista de Folclore do I. B. E. C. C.

Programa do professor Oracy Nogueira

- I — Introdução: função das ciências sociais.
- II — Barreiras à comunicação social e cultural.
- III — Linguagem descritiva (objetiva, científica) e linguagem apreciativa (subjetiva, expressiva).
- IV — Os conceitos de método e de técnica e enumeração das principais modalidades de método e técnica usadas pelas ciências sociopsicológicas.
- V — Observação espontânea, não sistemática, e observação sistemática.
- VI — A posição de observador participante: vantagens e desvantagens.
- VII — O diário de pesquisas, fichas e outros registros.
- VIII — A entrevista.
- IX — O questionário.
- X — O formulário.
- XI — A história da vida.
- XII — Normas básicas para a elaboração de um relatório.
- XIII — Algumas sugestões para pesquisas.

NOSSA ANTOLOGIA DE AUTORES INFANTIS NACIONAIS

Estamos publicando biografias, retrato e um pequeno trecho característico dos principais autores para a infância, dos quais destacamos-se: "Viagem de João Peralta e Pé de Moleque" e "No País das Formigas", ambos publicados pelas Edições Melhoramentos, sendo do segundo citado o trecho seguinte:

UM ESTRANHO PASSEIO A "CAVALO"

Os dois garotos sentaram-se no chão. O dia já surgia e lindos raios de sol coavam-se por entre as grama. Pouco depois ouviram um ruído de passos. Surgiram, então, dois bichos estranhos. Foi um susto! Irra! Aquela vida de anzolinho nem era vida. Quisera correr, mas a voz de Mestre Vaga-lume confortou-os:

— Não tenham medo, meninos! Estes são os cavalos que fui arranjar para vocês...

Eles olharam. Os bichos tinham a cabeça triangular, o corpo de chocolate, ferrões tremendo na boca. Eram feitos como que de dois pedaços, unidos na barriga, por uma espécie de ponte. Cada um possuía três pares de pernas.

— Ora está! Não estão vendo? São formigas. Vocês estão no País das Formigas... Estas duas vão servir de cavalo para vocês. Elas conhecem sua casa.

João Peralta e Pé-de-Moleque tinham medo de montar naqueles cavalos. Mas o Vaga-lume, que precisava ir embora, acabou com as dúvidas.

— Vamos! Montem depressa! O sol me faz mal, para a vista e preciso ir dormir.

A custo os dois garotos treparam para as suas esquisitas montarias.

— Boa viagem! gritou o bom Vaga-lume. E de outra vez nunca mais se viu o Vaga-lume.

Camundongo de Ouro! Nunca mais desobedeceram a seus pais. De "No País das Formigas"

Foi eleito para a Academia Paulista de Letras e para a Academia Brasileira. Com tantas ocupações e trabalhando em tantos gêneros da literatura, não se também de produzir bons li-

res infantis brasileiros. Já publicamos: 1.º) Guilherme de Almeida; 2.º) Thales de Andrade. O honroso hospede de hoje desta nossa página é:

III — DEL PICCHIA, Menotti

Menotti Del Picchia nasceu no capital do Estado de S. Paulo em 1892, e passou sua infância no interior, principalmente na cidade de Itapira e também no Estado de Minas Gerais. Em 1913 bacharelou-se pela Faculdade de Direito de S. Paulo, quando já havia publicado algumas poesias que deram importância ao seu nome. Foi também agricultor, industrial, funcionário público e como jornalista apaixonado trabalhou em vários jornais inclusive no "Correio Paulistano". Escreveu romances, novelas e poesias, das quais três poemas que lhe deram muita fama: "Juca Maluco", "As Mascaras" e "Angústias de D. João".

Foi eleito para a Academia Paulista de Letras e para a Academia Brasileira. Com tantas ocupações e trabalhando em tantos gêneros da literatura, não se também de produzir bons li-

A NARCO-ANALISE VEM SENDO EMPREGADA EM NOSSO PAIS HA MAIS DE SEIS ANOS

100



NA RESIDENCIA DO DEPUTADO SALLES FILHO

Assim como o assunto político da semana foi a visita do governador do Estado ao Partido Republicano, para oferecer a um representante da tradicional grei cívica a liderança da Coligação Interpartidária na Assembleia, o acontecimento social foi a recepção, na mesma data, à noite, na residência do líder designado, o deputado Antonio Carlos de Salles Filho. Naquela terça-feira, 27, faziam anos o sr. Salles Filho e sua exma. esposa — a sra. Maria Mercedes Barros de Salles. A coincidência festiva merecia comemoração condigna. Abriam-se, portanto, os salões da majestosa mansão da rua Paulo Eiro, defronte mesmo às portadas do Estado. E o alto mundo político e social de São Paulo ali esteve, encabeçado pelo governador Lucas Nogueira Garcez e exma. sra.

O clichê são flagrantes desse significativo momento da vida paulistana, vendo-se, ao alto, ladeando dois flagrantes do governador do Estado em palestra com os srs. Salles Filho, prefeito Americo Piva, de Brotas, e Altino Arantes; os srs. Mario Beni e Elpidio Reali, secretários, respectivamente, da Fazenda e da Segurança, ao lado da srta. Maria Helena Barros de Salles; à direita, os dirigentes republicanos Candido Mota Filho, Cori Gomes de Amorim, Decio Queiroz Teles, Paulo Arantes e Castilho Filho, ladeando o presidente Raul da Rocha Medeiros.

No segundo plano, ao centro, a sra. Carmelita Garcez em um grupo constituído pelas sras. Cunha Lima, Salles Filho, Mario Antunes Maciel Ramos, Franchini Neto e Elpidio Reali. A esquerda, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez ladeado pelos srs. Cunha Lima, deputado J. B. de Carvalho, João Sampaio, Silvio Correa Dias e Salles Filho; por fim, as sras. Yolanda Amaral Freire, Olga e Odila Rohe em palestra com os srs. J. B. Pacheco Salles e Estanislau Padua Salles.

APODRECE O TRIGO NOS ESTADOS DO SUL POR FALTA DE TRANSPORTE E DE ARMAZENAMENTO

FALA AO "CORREIO PAULISTANO" O MINISTRO DA AGRICULTURA — O SR. JOÃO CLEOFAS SEGUIU PARA BARRETOS

Procedente do Paraná, onde inaugurou, na cidade de Lagos, a Sexta Exposição de Animais e Produtos Derivados, passou ontem pelo Aeroporto de Congonhas o sr. João Cleofas, ministro da Agricultura. Terminou aquele titular uma excursão pelos Estados do Sul, realizada com o objetivo de tomar conhecimento da exata situação da cultura do trigo nacional.

APODRECEM

Em rápidas declarações à reportagem do "Correio Paulistano", pois iria embarcar incontinenti para Barretos, onde, em companhia do governador paulista, participará da solenidade de inauguração da Quarta Exposição Regional de Animais, afirmou o sr. João Cleofas que milhares de toneladas de trigo apodrecem nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, por falta de silos, armazéns e transportes.

ARMAZENS

Tão logo volte à capital da República, providenciara o titular da pasta da Agricultura a construção de armazéns para recolhimento daquele precioso cereal, ao mesmo tempo que cuidará de solucionar em colaboração com outros membros do go-

ALGODÃO

verno a situação dos transportes para aquelas regiões.

DESORGANIZAÇÃO

Em palestra com o repórter, afirmou o ministro que a atual situação de abastecimento existente no país se deve à desorganização administrativa, de vez que para cuidar e solucionar o mesmo assunto existem dois ou três órgãos, pertencentes a diversos ramos do Executivo.

ALGODÃO

Com relação ao algodão, o sr. João Cleofas comunicou que em meados de abril convocará a "mesa redonda" de produtores e demais interessados, a realizar-se na cidade de Campinas Grande. Tem a reunião o fito de resolver vários problemas relacionados com o "ouro branco" nacional, cuja colação no mercado municipal aumenta dia a dia.

Esperado em Buenos Aires o príncipe Bernhard

BUENOS AIRES, 31 (APF). — O príncipe Bernhard, da Holanda, e esperado nesta capital, terça-feira de manhã, procedente de Montevideo. No dia 10 de abril próximo, prosseguirá viagem para o Chile.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DA CRIANÇA

Movimento dos serviços durante o mês de fevereiro último

Durante o mês de fevereiro último, foram matriculadas nos Postos de Puericultura do Departamento Estadual da Criança localizados nas cidades do interior do Estado, 2.329 crianças, assim discriminadas: 3.359 em Higiene Infantil; 1.810 em Higiene Pré-Escolar; 1.343 em Higiene Escolar. O total de matriculadas de janeiro a fevereiro foi de 14.357. Nos Lactários distribuíram-se 423.274 mamadeiras, 61.669 copos de leite e 5.027 latas de leite em pó. O total de janeiro a fevereiro foi de 879.707 mamadeiras, 129.624 copos de leite e 9.895 latas de leite em pó. Além de fornecer a totalidade de leite fresco nos Lactários, a Legião Brasileira de Assistência coopera diretamente dos demais serviços dos Postos de Puericultura.

Nos Postos Volantes, foram matriculadas 961 crianças, assim discriminadas: 343 em Higiene Infantil; 283 em Higiene Pré-Escolar; 335 em Higiene Escolar. O total de matriculadas de janeiro a fevereiro foi de 1.340. Foram distribuídas 1.069 latas de leite em pó. O total de janeiro a fevereiro foi de 1.880. Na capital, nas Clínicas Especializadas, Instituto de Puericultura e no Posto Fixo de Santo Amaro, foram matriculadas 507 crianças, assim discriminadas: 318 em Higiene Infantil; 115 em Higiene Pré-Escolar e 74 em Higiene Escolar. O total de matriculadas de janeiro a fevereiro foi de 989. Nos Lactários distribuíram-se 6.560 mamadeiras, 1.043 copos de leite e 928 latas de leite em pó. O total de janeiro a fevereiro foi de 13.761 mamadeiras, 2.686 copos de leite e 2.875 latas de leite em pó.

Plano diretor para nova Campanha Educativa de Transito

Comunicam-nos: "Por indicação do engenheiro Leo Ribeiro de Moraes, diretor da D.S.T., o Conselho Regional de Transito, em sessão extraordinária, reuniu-se ontem, para tratar do desenvolvimento da Campanha Educativa de Transito. De acordo com a orientação traçada, o engenheiro Altino Pimenta, membro do referido órgão, apresentou uma proposta no sentido de ser organizado, preliminarmente, um plano diretor que venha interessar todas as classes sociais. Depois de examinados os pontos principais, o presidente do Conselho, sr. Paulo Vieira, propôs que sejam convidados para nova reunião, a realizar-se no próximo dia 3, às 10 horas, os representantes da imprensa, do rádio, da Associação Comercial, da Federação das Indústrias e associações de motoristas, para tratar do assunto e deliberar o modo pelo qual será traçado o plano diretor da nova Campanha de Educação de Transito."

NOTAS DE ARTE

PICTURA BOLIVIANA — Realiza-se no dia 4, às 17 horas, na Biblioteca Municipal, a inauguração da exposição de trabalhos de pintura boliviana, dos jovens pintores Mario E. Vargas e Juan Ortega Leyton, que visitou o nosso país, em missão artística boliviana.

ARTE DO CRÁ — Acha-se instalada na sede da Associação Paulista de Belas Artes, na Galeria Pres. Maia, uma exposição de arte do Crá.

PICTURA OITOCENTISTA — Inaugura-se amanhã, às 18 horas, na Galeria Ita, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de pintura oitocentista.

O certame poderá ser visitado, diariamente, das 14 às 12 horas.

PUBLICAÇÕES

RELATORIO — Acha-se publicado em elegante volume, o "Relatório" da diretoria, contendo documentos e parecer da Comissão Fiscal da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, no exercício de 1950. Esse trabalho foi apresentado à assembleia geral ordinária da Bolsa de Mercadorias, em fevereiro deste ano.

"BRASIL-IBRAEL" — Mensário de intercâmbio e divulgação cultural — Ano II — Número 14 — Do respectivo sumário destacamos: "A última crise ministerial de Israel"; "Um novo capítulo na História do Brasil"; "A estada do embaixador Tur no Brasil"; "Tipos e situação da mulher na 'Ida de Brasil'".

"BOLEIM" — Órgão da Associação Paulista de Belas Artes — Número 43 — Abre com a crônica "O artista e os seus direitos do autor".

"LAREIRA" — Mensário Ilustrado, a serviço da família e das artes — Número de janeiro e fevereiro — Ano V — O seu texto apresenta ótima colaboração, destacando-se "Vida conjugal", "Página do lar", "50 anos na vida do 'Músico Dodecatônico', de Iná de Melo, nossa crítica de arte.

A DESCOBERTA DO "KREBIOZEN"

O CANCER, MOLESTIA EMINENTEMENTE SOCIAL PELO DESEQUILIBRIO ECONOMICO QUE ACARRETA

Entrevista do cancerologista Georges Arié — Reserva sobre as possibilidades do referido remédio

A propósito da eficiência do novo medicamento "Krebiozen", tido pelo seu descobridor, o médico Esdras Duric, como capaz de curar o cancer, e sobre a sua aplicação no paciente dr. Napoleão Laureano, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu na tarde de ontem o sr. Georges Arié, secretário geral da Associação Paulista de Combate ao Cancer e Cirurgia da Primeira Clínica de Tumores no Hospital Santa Cruz.

LADO SOCIAL

"Penso que o caso do infeliz colega dr. Napoleão Laureano, deve ser encarado, principalmente, sob o ponto de vista social", declarou inicialmente o sr. Arié, ao ser entrevistado. "O heroico sacrifício que vem realizando, ao dedicar o que lhe resta de vida ao trabalho da Fundação que o tem como patrono, terá sem dúvida a inestimável vantagem de alertar a consciência do grande público, no que diz respeito ao cancer.

Molestia eminentemente social, já pelo desequilíbrio econômico-familiar que acarreta, já pela enorme soma de dinheiro que se faz necessária para o aparelhamento técnico de combate, o cancer constitui um dos males graves problemas a chamar a atenção do mundo esclarecido."

CAMPANHA

Entre nós — prossegue o dr. Georges Arié — a Associação Paulista de Combate ao Cancer vem desenvolvendo há vários anos, uma campanha de larga envergadura, com a finalidade de não só instruir o público sobre os cuidados preventivos em relação à molestia, como também de obter o indispensável

avulso numerário para o término das obras de seu Instituto Central — Hospital Antonio Candido de Camargo, em via de conclusão à rua José Getúlio, e manter em funcionamento ativo e eficiente, suas primeiras três Clínicas de Tumores, em São Paulo, Santos e Campinas.

O "KREBIOZEN"

"Quanto ao preparado denominado 'Krebiozen', devo dizer-lhe que dele me interessei através da leitura de jornais, tomando boa nota das declarações do dr. Andrew C. Ivy, da Universidade de Illinois. Não me consta ter sido feita ainda, qualquer publicação científica a respeito.

De um modo geral, deve-se agir com extrema reserva, na apreciação de drogas que, como essa, se propõem resolver o problema terapêutico das neoplasias.

Os médicos que se dedicam ao estudo e ao tratamento do cancer são continuamente solicitados para opinar sobre novos remédios específicos como o 'Krebiozen'.

Pessoalmente, sou de parecer que todos eles devam ser experimentados, desde que apresentem uma base racional em relação à patologia dos tumores, e que se revelem inofensivos à vida, após experiências 'in anima vili'.

Os votos de todos os médicos e de todo o mundo são de que o referido tratamento possa, salvando a vida do dr. Napoleão Laureano, aliviar a Humanidade desse pesado fardo que é o cancer."

O ESTADO DE SAUDE

Respondeu a pergunta do repórter, respondeu o sr. Arié: "O sr. caso foi perfeitamente esclarecido, tendo-se submetido o tratamento em instituições de renome mundial, como seja o 'Memorial Hospital' de Nova York. Entregue atualmente aos cuidados de um grupo de grande competência como seja a equipe do Serviço Nacional do Cancer, foi aquele colega visitado pelo nosso companheiro de diretoria, dr. José Moraes de Camargo, diretor da Campanha da Associação Paulista de Combate ao Cancer, que teve a oportunidade de lhe apresentar pessoalmente os nossos sentimentos de respeito e solidariedade."

CONFERENCIAS

"A MULHER NA CULTURA ITALIANA" — Realiza-se no dia 3, às 17 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, uma conferência a cargo de Eduardo Bizzi; que discorrerá sobre o tema: "A mulher na cultura italiana."

DEPOIS DE BEM MERECIDAS FERIAS

NELSON DE ARRUDA

Reassumirá novamente — a partir de amanhã — a direção do programa

DESPERTADOR

O alegre show de todas as manhãs que DESPERTA SÃO PAULO!

MUSICA!
HORA CERTA!
ALEGRIA!

O BOM DIA AMIGO da

PR A5 **RADIO São Paulo**
uma voz antiga em seu lar

Licores **BOLS**

famosos desde 1575

O Corinthians poderá sagrar-se bi-campeão do Rio-São Paulo

Hoje, no Pacaembu — Tudo, porém, ficará na dependência do resultado do prélio entre Palmeiras e Vasco da Gama — Os alvi-negros são francos favoritos — Quadros escalados — Outros pormenores

A peleja entre o Corinthians e o Flamengo, a realizar-se esta tarde no Pacaembu, poderá decidir o certame octagonal, desde que o alvi-negro derrote o conjunto carioca, e o Palmeiras, no Rio, seja superado pelo Vasco da Gama.

Embora haja opiniões em contrário, pode-se apontar o "esquadro" orientado por Max Valentim como amplo favorito do empate, não sendo surpresa, mesmo, que o quadro treinado por Flavio Costa venha a conhecer um revés por contundente contagem, viável caso os rapazes do "Campeão do Centenário" voltem a campo com sua tradicional arma: — vontade de lutar.

O Corinthians, pelos resultados conseguidos no certame entre paulistas e cariocas, é o clube que mais merece o galardão de campeão, pois sua conduta, nos jogos que disputou no Maracanã, foi magnífica, sob todos os aspectos, inclusive pela derrota, que impôs ao campeão carioca, quando teve oportunidade de realizar a mais espetacular partida destes últimos

tempos. Não menos brilho tiveram as vitórias obtidas contra o São Paulo e Palmeiras, que ba-



Baltazar, em quem a torcida alvi-negra deposita grande confiança no embate de hoje.

queiram ante a indomita vontade de vencer que apresentou o "onze" corinthiano, e que pode, sem receio algum, ser apontado como o clube dos grandes torneios. O bi-campeão será um prêmio à tenacidade e ao estoicismo dos "cracks" alvi-negros.

O Flamengo, em que pese o empate conquistado frente ao Vasco da Gama, na última rodada, nada poderá pretender. O seu conjunto, embora bastante reforçado depois da fragorosa derrota que sofreu diante do Palmeiras, pela contagem de sete a um, renovou suas linhas, o suficiente para pretender alguma coisa de positivo, mas não a conquista do título, já que há no certame outros quadros bastante superiores. Para quem tenha uma ideia da fragilidade do "onze" da Gama, basta dizer que seus "cracks" deverão fazer muita força para não voltarem ao Rio com um revés estragante.

Que se previna Flavio Costa, pois a rapaziada corinthiana vai demonstrar todo o poderio já co-

nhecido pelos demais disputantes do Rio-São Paulo.

FORMADOS OS QUADROS
Os dois quadros vão apresentar-se assim formados:
CORINTHIANS: — Cabeção —

Homero e Alfredo — Idário, Touguinha e Julião — Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

FLAMENGO: — Claudio — Juvenal e Pavão — Biguá, Bria e Bigode — Nestor, Hermes, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

Portugal aguarda ansiosamente a primeira exibição do São Paulo F.C.

Querem verificar de perto as vantagens da "diagonal" — Bauer é uma das atrações do conjunto tricolor — A biografia dos "cracks" do "mais querido", segundo uma revista editada em Lisboa

A visita do São Paulo à Europa é um dos assuntos mais comentados da atualidade esportiva do Velho Mundo. Todos os países que serão visitados pelos vice-campeões paulistas estão

preparando grandes homenagens a esse conjunto, pois, segundo as maiores autoridades no assunto,



Noronha, que já tem o seu nome ligado às grandes conquistas do futebol nacional.

te, tantas são as notícias que, acerca do fato têm sido publicadas nos jornais portugueses. Vem exibir-se entre nós a equipe do São Paulo, agremiação das mais prestigiosas e ecleticas de todo o Brasil.

Vice-campeão paulista da última temporada, o São Paulo esteve a um passo de alcançar um título brilhantíssimo: campeão em 1948 e 1949, se tivesse conquistado o posto cimeiro nesta época, teria conseguido o tricampeonato. Anote-se que como mera curiosidade, pela segunda vez o São Paulo veio fugir o ambonado gaúcho, pois tendo sido o também campeão em 1948 e 1949, não jogou ao ar em 1949, porque, tal como agora sucedeu, o Palmeiras chamou a si o ambonado título.

Alas não é fato de apenas ter alcançado o 2.º lugar que tira o valor ao forte "onze" do São Paulo, equipe equilibrada e de grandes recursos técnicos, da qual fazem parte nada menos do que cinco internacionais: Mauro, Noronha, Rui, Buer e Leonidas, agora na função de técnico, o que não invalida a possibilidade de ele vestir a camiseta tricolor em alguns dos jogos que disputará em nossa terra.

VALORES INDIVIDUAIS DOS VISITANTES

Os adeptos do futebol sempre gostam de saber alguma coisa sobre os estrangeiros que vêm exibir-se ao maravilhoso Jamar, por isso aqui vamos dar alguns pormenores acerca das características e carreiras dos futuros adversários do Esporting e do Benfica.

O guardião titular do São Paulo é Mario, jogador sobre, de nervos de gelo, já que perante lances de maior perigo mantém uma serenidade absoluta, e colocação perfeita diante das redes. O defesa-direita é Saverio, o qual não tem o "junior" do clube e que se serve de uma regularidade impressionante de eficiência para se manter na equipe principal, da qual é titular desde 1947, depois de passar por todas as categorias até realizar a sua amição de atuar no quadro principal. Não foi ainda invocado para os jogos preparatórios da seleção brasileira.

Mauro Ramos de Oliveira é o defesa-central da equipe, uma das suas mais brilhantes estrelas; nasceu a 30 de agosto de 1930,

já é bi-campeão paulista e campeão sul-americano em 1949. Jogador de notável compleição física, Mauro é um técnico e um estilista, devendo agradar aos desportistas portugueses.

Marcondo o extrema-direita contrário, estará Noronha, veterano de muitas batalhas internacionais, tri-campeão gaúcho com o Internacional de Porto Alegre, bi-campeão paulista duas vezes com o São Paulo, campeão sul-americano e vice-campeão mundial. Se Noronha estivesse no lugar de Bigode, talvez o Uruguai não tivesse chegado a Campeão do Mundo em 1950.

Bauer, o "colosso" do Maracanã, é o meio-direito da turma que nos visitará, basta dizer que foi o maior jogador do Brasil na "Taça Jules Rimet", com assembradas exibições frente à Jugoslavia, Espanha, Suécia e mesmo Uruguai. Um pormenor curioso: moralmente afetado com a derrota do Brasil, Bauer caiu tanto de produção que três ou quatro semanas depois baixava à reserva do seu clube, porém, reagiu, treinou e lutou e conseguiu recuperar o seu posto titular.

Rui é o centro-médio, jogador internacional de categoria semelhante à de Danilo: futebolista cerebral, detentor dos mais brilhantes títulos a que um futebolista pode aspirar. Rui foi várias vezes campeão paulista, campeão do Brasil, campeão da América do Sul e vice-campeão mundial.

Na extrema-direita surge um novato: Dido, de quem dizem maravilhas. Trata-se de um elemento proveniente do Interior, mas que já garantiu seu posto no "onze" que se exibir-se em "canchais" da Europa.

Na meia-direita estará o perseguido pelo Ponce de Leon, elemento que atua adiantado no terreno, mais ou menos na linha do centro-avante, em procura de melhor oportunidade para marcar. A sua posição confunde normalmente o meio encarregado de vigia-lo, pois navega na dúvida se deve recuar acompanhando-o ou se é preferível continuar adiantado apoiando o seu ataque. Se recua e o meio do lado não vem cobrir o setor abandonado, verifica-se a uma "Terra de Ninguém" quase sempre bem explorada pelos demais jogadores do tricolor. Ponce de Leon costuma ficar isolado, se-

conseguiu o título de campeão, e o Vasco da Gama, o oponente de hoje, também é um time de primeira linha.

Tiro rápido às situações foi a modalidade escolhida para esta preliminar etapa do calendário oficial, assim como foi designado o "stand" do Clube de Regatas Tietê para esta iniciativa, dando, assim, prosseguimento ao rodízio que a entidade máxima vem cumprindo, para o aproveitamento das instalações de seus filiados.

Alan Sobocinski é o detentor do recorde paulista desta especialidade, situação que ostenta desde 12 de outubro de 1949, quando logrou assinalar 60-560, uma "performance" que revela suas excepcionais possibilidades. Espera-se, contudo, que Alan venha a superar o seu próprio recorde, tendo dependido, não resta dúvida, de vários fatores que sempre influenciaram na conquista de bons índices técnicos.

Pela conquista do posto principal iremos presenciar um empolgante "duelo" entre Sobocinski e Pedro Simão, os atiradores que concorrem com maiores probabilidades de êxito no concurso desta manhã, não se podendo, entretanto, desprezar alguma surpresa que, como sempre, servirá para transformar totalmente os prognósticos em torno de tão promissor empreendimento do tiro ao alvo.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Uma senhora viúva, de idade avançada, sem recursos para se manter, apela para os sentimentos nobres e filantropos de vós, leitores desta revista, para que seja e Deus os recompensar. Qualquer doação poderá ser entregue neste jornal, para a viúva Ana Caldas.

Os amadores do São Paulo jogarão hoje em Andradina

Os amadores do São Paulo, hoje, jogarão em Andradina, contra o Comercial, daquela cidade, num embate que está sendo aguardado com geral expectativa pelos desportistas locais, que querem conhecer o conjunto de "brotinho" do clube do Canindé.

Reunião da F.I.F.A.

MADRID, 31 (U.P.) — A Federação Internacional de Futebol resolveu indicar já hoje seus trabalhos, em vez de amanhã, como estava previsto.

Ao mesmo tempo, foi oficialmente informado que o Comitê Executivo da F.I.F.A., provavelmente, não comunicará à imprensa as decisões tomadas.

Credenciado o Palmeiras a derrotar o Vasco no Maracanã

O ALVI-VERDE, RECUPERANDO-SE DO REVES FRENTE AO CORINTHIANS PODERÁ CONSEGUIR UM RESULTADO POSITIVO — A PELEJA PROMETE DESENVOLVER SENSACIONAL — COMO FORMARÃO AS EQUIPES

Chega o momento decisivo, em que será conhecido o campeão do certame octagonal entre paulistas e cariocas, que deverá surgir entre quatro clubes: Flamengo, Corinthians, Palmeiras e Bangu, embora os paulistas se encontrem com mais possibilidades para a arrancada final, pois estão com um ponto de vantagem sobre os seus mais diretos perseguidores.

O PALMEIRAS NO RIO

O Palmeiras, um dos líderes do certame, disputará o seu último compromisso, jogando contra o Vasco da Gama, no Estádio do Maracanã. Prélio difícil, mas que

não deixa de apresentar o campeão bandeirante em condições de conseguir um feito sensacional. Isso será possível caso o alvi-verde se recupere do revés sofrido na última rodada frente ao Corinthians, já que possui quadro suficientemente armado para enfrentar os mais poderosos adversários do futebol nacional.

Enquanto o detentor do título do certame carioca se encontra aliado da conquista do cetro, o mesmo não acontece com o Palmeiras, que é um dos líderes do certame, em companhia do Corin-

thians. O conjunto do Parque Antártica poderá mesmo conquistar o título, desde que vença o seu adversário de hoje, e o Corinthians seja derrotado pelo Flamengo, no embate que será disputado no Pacaembu.

Além do interesse que o prélio desperta em vista das possibilidades do Palmeiras, deve-se acrescentar que o embate vai reunir dois campeões dos maiores centros futebolísticos do país: São Paulo e Rio. São isso serve para valorizar o cotejo que empolgará o Maracanã na tarde de hoje, com o

que poderá, perfeitamente, determinar o recorde de renda da atual temporada.

QUADROS ESCALADOS

Os quadros deverão atuar com as seguintes organizações:

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Clare; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Amorim, Ipojuca e Djaiz.

PALMEIRAS — Lourenço; Salvador e Palante; Plume, Villa e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Brandãozinho (Rodrigues).

PROMISSORAS PERSPECTIVAS EM TORNO DOS JOGOS ABERTOS FEMININOS

DESPERTA INVULGAR INTERESSE A LOUVAVEL INICIATIVA DO TENIS CLUBE PAULISTA — ASSEGURADA A PRESENÇA DAS CAMPEãs DE VOLEIBOL DE MINAS GERAIS — IMPORTANTE REUNIÃO MARCADA PARA HOJE — OUTROS PORMENORES

Como nos anos anteriores, no ser anunciada a realização dos VIII Jogos Abertos Femininos do Estado de São Paulo, criou-se uma atmosfera de entusiasmo e de expectativa nos círculos esportivos femininos, pois a louvável iniciativa do Tennis Clube Paulista constitui um dos pontos destacados do amplo programa cumprido pelo belo sexo nos vários setores desenvolvidos entre nós.

A organização, como nas realizações precedentes, vem sendo impregnada de diretrizes seguras, quando nos lembramos que várias dezenas de jovens estarão reunidas durante cerca de duas semanas em confrontos de grande expressão, onde a graça e a beleza se confundem com os dotes técnicos de cada uma das concorrentes, nas mais empolgantes modalidades incluídas no magnífico programa.

Pela sua grandiosidade, os Jogos Abertos Femininos já trans-

passaram as fronteiras do nosso Estado, despertando grande interesse nos principais centros esportivos de outros setores nacionais. No corrente ano, segundo divulga o gremio organizador, certamente, teremos em nossa capital as jovens do Varigina Tennis Clube, da cidade que lhe empresta o nome, que vêm disputar o certame de voleibol, com as credenciais de campeãs de Minas Gerais nesta especialidade.

Os trabalhos desenvolvidos pela Comissão Organizadora têm sido intensos, o que nos autoriza assegurar o mais amplo apoio para o empreendimento que na segunda quinzena deste mês irá empolgar nos apreciadores das manifestações do esporte feminino de nossa terra, cujo progresso, deveras surpreendente, atesta com eloquência as possibilidades de nossa gente.

Na manhã de hoje será realizada importante reunião na sede da rua Gualachos, com início às 9,30 horas, e a Comissão Orga-

nizadora dos Jogos Abertos Femininos do Estado de São Paulo, por nosso intermédio, solicita o comparecimento das seguintes esportistas:

Helenia Queiroz, Emilia Coelho, Nelly David, Mara Stenberg, Darcy Cabral, Dora Cabral, Ivone Flangel, Lillian David, Lilia Rangel, Luiza W. de Almeida, Maria Amélia Guimarães, Inara Rocha, Ema Ricardo, Rosa Cantizani, Celineia de Oliveira, Tilde Cantizani, Wilma Araújo, Iolanda Duarte, Teresinha Maracini, Maria Aparecida Abreu, Sílvia Nizaji e Dilma Amaral.

No que diz respeito aos prêmios, tanto os individuais, como os coletivos, há grande empenho dos organizadores do importante empreendimento. Para esta magnífica festa do esporte feminino de nosso Estado o Tennis Clube Paulista mandou confeccionar os troféus, que serão distribuídos na seguinte ordem:

Cestebol: 1.º lugar, taça e me-

dalhas de prata; 2.º lugar, taça e medalhas de bronze; voleibol, idem; tênis: 1.º lugar, taça; 2.º lugar, medalha de prata; natação: 1.º lugar, medalhas de prata; 2.º lugar, medalhas de bronze; vencedor geral, taça; esgrima: 1.º lugar, taça; 2.º lugar, medalha de prata; ginástica individual: 1.º lugar, taça; 2.º lugar, medalha de prata; coletiva: vencedor geral, taça.

5 POR DIA...

1 — Em 9 de abril de 1950, no campo da Polvera, perante grande público, realizava-se o 1.º jogo do 1.º Campeonato Oficial de Futebol da Liga Baiana. Presentes uma banda de música e autoridades oficiais. Centro inaugural. Vitória (3) — Internacional (1). O campo esteve enfeitado de bandeiras e bandoleiras.

2 — Em 1892, a convite do S. Paulo Athletic Club, desta capital, chegou a São Paulo uma equipe de "cricket" da Argentina. Devia tomar parte em algumas partidas mas chegaram debaixo de chuva. Chuvia que não parava. Durou 12 dias! Resultado, os rapazes argentinos retornaram a Buenos Aires sem terem tomado parte em nenhuma jogo!

3 — Conta a história que, em 1894, se efetuou a primeira corrida de automóveis, entre outras, a infelicidade de Rui, que, tendo sido um grande valor, foi, também, o autor intelectual do único tento do clube italiano, em virtude de uma falha claxonosa, assim como a atitude compreensiva do árbitro Emanuel, deixando de marcar penal quando de uma insistente defesa de bola com a mão, praticada por um defensor do Genova.

4 — Em 1946, na França, foi instituído o troféu "Campeão das Camélias". Trata-se de uma rica obra de arte que é entregue, todo ano, ao atleta francês de maior destaque que na França, quer no estrangeiro. Até o presente de cinco atletas foram distinguidos com essa homenagem. Em 1946, J. Esquerdinha (remo); em 1947, Alex Jany (natação); em 1948, Marcel Cerdan (box); em 1949, A. Mimoun (atletismo) e em 1950, o senegalês Thiam (atletismo). Thiam Papa Gallo é natural de Dakar. Nos campeonatos escolares saltou 2 metros e três centímetros. Assim, seu nome ficou ao lado dos 75 atletas que, no mundo inteiro, e em todos os tempos, saltaram ou saltam mais de dois metros.

5 — O Brasil foi campeão no certame sul-americano de futebol, nas três vezes em que esse torneio se realizou entre nós: 1919, 1922 e 1948. Alem-fronteiras, não triunfou nenhuma vez. — L. S.

O empate conseguido pelo São Paulo na Italia pode constituir o início da reação tricolor

O conjunto brasileiro foi prejudicado pelo arbitro — Considerações em torno do primeiro embate do vice-campeão paulista na Europa - Notas

O São Paulo F. C. em Genova, sua estreia na longa temporada internacional que se propôs realizar na Europa. Enfrentou o Genova, local, após viagem das mais

ansiosas, circunstância que poderia, perfeitamente, ser invocada para justificar um trabalho negativo.

Certamente, neste primeiro en-

contro, o "onze" do São Paulo esteve aquém do seu real poderio. Se, entre nós, vinha jogando desastrosamente e com muita infelicidade, não seria na Italia, nas circunstâncias já indicadas, que iria acertar o pé.

Meio assim, o tricolor chegou a ter meritos especiais. Não venceu, sujeitando-se a mais um empate. Foi, porém, manifesta sua superioridade técnica e territorial sobre o adversário, durante os dois períodos. Para não vencer, o São Paulo teve que se valer de várias circunstâncias, podendo ser citadas, entre outras, a infelicidade de Rui, que, tendo sido um grande valor, foi, também, o autor intelectual do único tento do clube italiano, em virtude de uma falha claxonosa, assim como a atitude compreensiva do árbitro Emanuel, deixando de marcar penal quando de uma insistente defesa de bola com a mão, praticada por um defensor do Genova.

De qualquer forma, o um a um da peleja naquela conhecida cidade italiana, é resultado de grande significação para o São Paulo. Pode constituir o início de uma ação muito mais expressiva.

Pugilismo nos Estados Unidos

CHICAGO, 31 (U.P.) — O Clube Internacional de Box escolheu o cubano Kid Gavilan para enfrentar, em Chicago, no dia 11 de abril, o pugilista Phil Pruden em substituição a Billy Graham, que foi obrigado a desistir dessa luta por haver sido atacado de pneumonia.

NOVA YORK (U.P.) — Kid Gavilan venceu, no noite, por pontos, Eugene, o nome luta de dez assaltos, travada no "Madison Square Garden".

Com isso, Gavilan deu outro grande passo para a conquista do cetro mundial de peso meio-médio.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 31 — O AIK acaba de enviar uma comunicação ao Flamengo, por intermédio dos seus representantes no Rio, esclarecendo detalhes sobre a temporada do programa de seis jogos. Todos os jogos terão lugar à noite, em dias úteis, com início marcado para às 19 horas (hora de Stockholm). Não há reflexões na capital carioca, mas não se preocupam, pois a noite somente começa às 23 horas e há tempo para um jogo de futebol. Como vão ser irritados, é bom esclarecer que pela hora do Rio de Janeiro os encontros começarão às 15 horas. Naturalmente os patrões terão preocupações com os empregados, nos dias dos embates. A carta do gerente do AIK, Sven Linqvist, esclarece ainda na Escandinávia, as últimas "performances" do Flamengo no Rio-São Paulo, causando agradável surpresa o revés imposto ao São Paulo por 4-2, e o empate com o Vasco, que os suecos consideravam como vencedor fácil. O "placard" de 2-2 veio provar que os brasileiros mandaram outro bom "onze" a Stockholm. E o interesse do público cresceu, tanto que aumentou a renda de ingressos para o jogo. Numa das lojas mais famosas de Stockholm, foi armada uma vitrina com fotografias, uniforme, escudo e bandeira do Flamengo, o que tem atraído a curiosidade do "torcedor" sueco.

O programa, segundo o AIK, será o seguinte:

Mato, 16 — Contra o Malmoe, em Malmoe.

Mato, 24 — Em Oslo.

Mato, 29 — Eventualmente contra o "Scratch" sueco, em Stockholm.

Junho, 5 — Em Copenhague, contra K. B. 93.

Os outros jogos, a combinar, serão contra Elfsborg, em Borås e Sundsvall, além do que seja possível realizar em Göteborg, Norrköping e Helsingborg.

O Clarin, ao que parece, quer montar um grande quadro para o próximo campeonato. Vários jogadores de "cartas" estão sendo assediados pelos processos do clube da rua Barrios. Além de Heleno, o gremio treinado por Domingos da Gula está pretendendo levar Didi, do Fluminense, para a rua Barrios. Como vemos, grande é a disposição dos dirigentes do Clarin para formar um "onze" respeitável.

Cada dia que passa, mais confuso se estabelece entre os clubes com respeito ao Municipal. A tabela apresentada foi rejeitada, enquanto os clubes estão tratando de excursionar, ou realizar partidas amistosas, o que faz prever que o certame Municipal não será disputado este ano.

O centro-médio mineiro Nelson Adams, que teve oportunidade de figurar no selecionado das Altéras, submeteu-se a um longo período de experiência no Fluminense, tendo aprovado nos "tests" dirigidos pelo técnico Zé Morel.

Em vista do ótimo desempenho de Nelson Adams, o tricolor já o contratou por duas temporadas, com ordenado e "juvas" normais no gremio das Laranjeiras.

Mato, 16 — Contra o Malmoe, em Malmoe.

Mato, 20 — Contra o AIK, em Stockholm.

Encerra-se hoje a disputa do certame estadual de natação

O recordista continental nadará hoje os 1.500 metros — Surpreendente atuação do Koelle, de Rio Claro — O programa desta tarde — Os resultados de ontem — Notas

Encerra-se na tarde de hoje, com a realização da terceira fase do extenso programa elaborado, a disputa do Campeonato Estadual de Natação, um empreendimento que, a despeito de não ter surpreendido aos adeptos da nobilitante especialidade, logrou agradar a todos os que estiveram na piscina do Estado Municipal do Pacaembu, presenciando os

lances cumpridos na noite de sexta-feira e na tarde de ontem. Como nos períodos anteriores, o confronto desta tarde reveste-se de particular importância, pois que indicará o campeão paulista da temporada 1950-1951, sem dúvida uma das fases prosperas da natação estadual porque em quase todos os setores conseguiram os nossos clubes realizar algo de

notável, correspondendo amplamente à expectativa remane entre aqueles que não têm fadado com o seu aplauso e o seu incentivo às iniciativas deste gênero. Entre as atrações do programa de hoje, fora de dúvida, constam as exibições de Okamoto, Willy Jordan e Mobiglia. O primeiro deles deverá exibir-se nos 1.500 metros, nado livre, especialidade

em que continua como detentor do recorde continental, enquanto que os outros dois deverão empunhar-se na disputa do título de campeão dos 400 metros, nado de peito, outro grande "duelo" que estará reservado ao público que afluir ao estádio municipal. Deverá, pois, constituir um acontecimento de grande projeção a reunião aquática programada para a tarde de hoje, o que certamente concorrerá para a afluência de elevado número de adeptos da incitante especialidade à piscina do Estado Municipal do Pacaembu, o que também resultará excelente índice financeiro, tendo-se em conta as rendas apuradas nas duas primeiras jornadas, e que foram o bom-sucedido excessivos.

AS PROVAS DE HOJE

O programa desta tarde, que marcará o encerramento do Campeonato Paulista de Natação, se-

A penalidade máxima só deve ser apitada quando houver toque intencional do "crack"

CONSIDERAÇÕES DE UM JORNALISTA INGLÊS EM TORNO DA FALTA DE RIGOR — SO' EXISTE O TOQUE PROPOSITAL

Ponto controvertido entre os adeptos do futebol continua sendo a marcação do tiro penal, quando ocorre um toque dentro da chamada área perigosa. Proposta? Involuntário? Em que hipótese o árbitro deve, por força de um toque, punir um penal?

A lei é muito clara sobre o assunto cumprindo observar que, num sentido geral, é bem interpretada, pois quase todos concordam em que, se o toque for involuntário, não deve ser marcado o penal.

Cumprido esclarecer, porém, que não se trata de assunto sujeito a interpretação. A lei é uma só, com interpretação própria, não comportando confusão. Fala, sempre, em "cometer" toque. Ora, cometer é verbo que exprime uma ação voluntária, deliberada, dirigida, executada com um objetivo certo e definido. Portanto, do texto legal resulta, inevitavelmente, a conclusão de que só existe toque propositual. O que for involuntário é considerado como inexistente. Não pode ser punido.

Como se trata de assunto que tem sido deturpado por novidades, julgamos preciso transcrever, aqui, o que, reza, sobre o assunto, no "Journal des Sports", o sr. Willy Melis, jornalista inglês, nos seguintes termos: "E' claro que, de vez em quando, dá-se um penal erradamente para "bola na mão", embora a Liga inglesa tenha publicado uma carta-circular aos árbitros, espe-

cialmente para frisar que um "hands" (toque) só deve ser apitado quando for intencional, voluntário".

Esta revelação é muito preciosa e vem por ter a ação de certos intérpretes de uma lei que não admite outra interpretação senão aquela que ela própria impõe, como desautoriza o trabalho de todos quantos, especialmente no Brasil, se mostram dispostos a atribuir à Liga Inglesa uma atitude que ela não assume.

A recomendação da Liga Inglesa é mais ampla do que, à primeira vista, possa parecer, valendo pela declaração de que, também fora da área, os toques involuntários, seja de avanços, se-

ja de defensores, não devem ser considerados, porque, afinal de contas, não existem.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NOVO HORARIO PARA OS JOGOS — A partir de hoje vão vigorar os novos horários para as pelejas de futebol. De acordo com a resolução da F. P. F., os horários serão assim observados: preliminar, 13,30 horas; principal, 15,30 horas.

HAROLDO JAP: PERTENCE A PORTUGUESA DE DESPORTOS — Depois de numerosas tentativas, a Portuguesa de Desportos acaba de concretizar um dos seus maiores sonhos: contratar o zagueiro Haroldo, reserva do Vasco da Gama. Os entendimentos já foram realizados, tendo o novo "crack" do clube do largo São Bento assinado contrato por dois anos.

REFORÇOS MINEIROS PARA A PORTUGUESA DE DESPORTOS — O presidente da Portuguesa de Desportos, depois de vários entendimentos com os jogadores mineiros Cecil e Tonho, acabou por contratá-los, a fim de reforçar o seu plantel de "cracks". Cecil é meio e teve destacada atuação no certame das Alterosas. Tonho já é nosso conhecido, pois defendeu o selecionado montanhês no campeonato brasileiro.

SAVERIO E ALCINO NA EUROPA — Saverio e Alcino, este já pouco conhecido pelo São Paulo, já receberam ordem de embarcar para a Europa, a fim de juntar-se à delegação do tricolor. Os dois jogadores seguirão para o Rio, onde, em companhia do presidente do clube da "três cores", tomarão o avião que os levará a Bruxelas, local da segunda exibição do conjunto brasileiro.

FUTEBOL NA RUSSIA

MOSCOU, 31 (AFP) — O campeonato de futebol da Rússia começará amanhã, domingo, reunindo, ao mesmo tempo, 10 times.

2 de Leningrado, 2 de Gorki, 1 de Kíev, 1 de Riga e 2 de Stalingo.

No primeiro encontro, enfrentaram-se as equipes georgianas do Dinamo e do Spartak. Como nos campeonatos precedentes, os favoritos são os quadros de Moscou, o do "Exército Vermelho", detentor do título de campeão, e o Dinamo.

Torpedo, Darwin, Quejido, Campeador, Inclito e Faaimbé medirão forças nos 2 quilômetros do Grande Premio "Antonio Prado"

TORPEDO EM NOVO COMPROMISSO E MAIS DIFÍCIL DO QUE O DE HA UMA SEMANA — DARWIN, NA GRAMA, UMA PRESA DIFÍCIL DE SER BATIDA — O PETIÇO INCLITO COM OS MELHORES EXERCÍCIOS — INFORMES E PROGNÓSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

Dando prosseguimento à sua temporada clássica, o Jockey Club de São Paulo promoverá hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais um festival altamente promissor.

O programa, cuidadosamente elaborado, compreende oito pares, todos de nível técnico superior aos que ontem foram cumpridos, e tem, como grande atrativo, o Grande Premio "Antonio Prado", na distância de dois mil metros e 120 mil cruzeiros de dotação, para nacionais e importados de três e mais anos.

O campo da grande carreira está muito bem formado. Se não são em grande número os concorrentes, são todos os melhores "performers" do momento. E há patente equilíbrio de forças. Com exceção de Campeador, que não atravessa uma fase feliz de "entranhamento", todos os demais disputantes contam com iguais possibilidades de vitória. Os nacionais Torpedo e Inclito estão no mesmo pé de igualdade com os importados Darwin e Quejido. O Faaimbé, embora tenha perdido fôlego para Torpedo, há uma semana, vai agora favorecido em relação a todos aqueles adversários e, pois, em condições de figurar honrosamente.

Torpedo e Darwin parecem as maiores figuras da carreira. O "pega" entre eles, notadamente se a grama se apresentar leve, tem tudo para agradar. Mas não há como se relegar a plano secundário Quejido e Inclito.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os comentários informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de logo mais em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 13,15 horas.

1 Estile, R. Olguin 53
2 Edinburgo, O. Reichel 53
3 Harmonia, J. Carvalho 53
4 Lal Tchén, L. González 53
5 Candela, P. Mauzan 53

A eliminatória dos potrilhos parece à mercê de Lal Tchén, que ganhou melhores condições. Dá para com Estile, muito jeito e que já figurou, na última apresentação, a filha de Antonym, vai estreitar com privados excelentes e reúne até mesmo algumas possibilidades de vitória. Edinburgo parece inferior ao companheiro Estile e Arleão, ao que parece, é só ligeira e frouxa. Candela não ostenta estado para aqui figurar honrosamente.

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.800 metros — As 13,45 horas.

1 Barbara, N. O. Silva 53
2 Dona Bô, P. Vaz 53
3 Mandrake, A. Cataldi 53
4 Vergel, R. Zamudio 53
5 Moravia, N. C. 48

Barbara, N. O. Silva, é a favorita, mas não deve ser batida por Dona Bô, que também tem condições de vencer. Mandrake e Vergel são os favoritos, mas não devem ser batidos por Barbara, que também tem condições de vencer. Moravia é o outsider.

HOJE NA GAVEA O G. P. "MAJOR SUCKOW"

Bakelita e Iana com as honras de favoritas — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Outras notas

RIO, 31 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro voltará a promover corridas, amanhã, à tarde, na Gavea, estando elaborado, para essa reunião, um conjunto vistoso de oito carreiras.

O número de maior importância é o Grande Premio "Major Suckow", em mil metros e 120 mil cruzeiros de dotação, com inscrições de todos os mais ligeiros "performers" da nossa pista.

A carreira marcará um encontro entre Potrilhos, Bakelita, Lover's Moon, Glob, Iana, Jiluna, Eagle Pass, Retang, Master Bob e Easy Money.

O PROGRAMA

Elas o programa das carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea, já com as montarias oficiais:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 13,15 horas.

1 Bogó, L. Díaz 54
2 Flor do Sol, L. Rigoni 54
3 Oxford, P. Irigoyen 54
4 Calmete, D. Moreira 54
5 Montenegro, V. Mécides 54

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 13,45 horas.

1 Luarlinda, E. Castilho 56
2 Maco, U. Cunha 54
3 Jangadeiro, C. Moreno 54
4 Chester, A. Ribas 56
5 M. P. Tavares 56
6 Marcello, J. Baffica 52

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,15 horas.

1 Grumete, M. Chirino 54
2 Iruana, XX 54
3 Cojuba, E. Castilho 53
4 A. Amargo, O. Macedo 39
5 Lovelace, O. Ulloa 58

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BOGÓ	OXFORD	FLOR DO SOL
LUARLINDA	JANGADEIRO	MA'
LOVELACE	GUARUMAN	ITUANO
CORAJE	METECO	NIMROD
GREY PRINCE	MAKI	PHILIDOR
MASTER	ODON	SKETCH
EASY MONEY	GLOBO	IANA
INCOGNITA	ARARI	BLUE DREAM

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.

1 Irtaca, A. Araújo 52
2 Espargo, L. González 54
3 Javali, O. Reichel 56
4 Edopuva, O. Santos 56
5 Cayosopia, D. Garcia 56

5.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 15,50 horas.

1 Lolita, L. González 54
2 B.M.V., A. Cataldi 54
3 Flag Day, W. O. Silva 54
4 Julica, L. Urbina 54
5 Moka, J. Taborda 54

6.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 15,50 horas.

1 Lolita, L. González 54
2 B.M.V., A. Cataldi 54
3 Flag Day, W. O. Silva 54
4 Julica, L. Urbina 54
5 Moka, J. Taborda 54

Muito boa a jornada de ontem em Cidade Jardim. Um grande público esteve presente e muito animadas estiveram as apostas, bastando que se lembre, para justificar tal afirmativa, que a cifra de apostas por pouco não atingiu a casa dos 12 milhões de cruzeiros.

Os favoritos ganharam em grande número. Nem todos, é verdade, mas quase todos. Com as honras de grandes preferidos alcançaram em primeiro a linha de senhoria Don Padlja, Kilt, Maganão e Juvenil.

SENSAÇÃO GANHOU FACILMENTE

Islecia foi o favorito com 20 mil e poucas apostas, mas mostrou-se desinteressado em todo o percurso. Só recebeu um pouco de reações no final e mal teve tempo de formar a dupla. Nunca chegou a ameaçar a vitória da filha de Kid Chocolate.

Sensação correu muito. Esteve em segundo na primeira fase e, na reta, desalojou facilmente o ponteiro Priaca. Destacou-se e ganhou com boa luz.

Direção desastrosa, ou também desinteressada, recebeu o estranheamento de campo. Foi, ficou e voltou. Tornou a ficar e não foi além do terceiro, dividindo as honras com Belamuzal.

NADA ALEM DE UM EMPATE ISLEAN-PONCE DE LEON

Morena, a grande favorita, não deu pista de vitória. Correu na dianteira em toda a reta oposta e curva da Vila Hipica, mas, na entrada do direito, entregou-se facilmente. Desapareceu e deixou campo livre a Islean e Ponce de Leon.

Os dois matugos gauchos empenharam-se em luta. Brigaram bastante e deram grande trabalho a seus potes. E não houve vencedor, os mellos, ambos saíram vencedores sobre os demais competidores. Um empate legítimo.

Ipú não correu de todo mal e ficou com o terceiro posto.

DON PADLJA GANHOU DESPACHADO

Don Padlja reapareceu muito bem e foi grandemente apoiado. Também não deu susto. Correu os primeiros metros acomodados e, nos 700, já estava em segundo. Não esperou nem mesmo a reta. Perçou sobre o ponteiro Eton e por ele passou de galope. Destacou-se quanto quis e ganhou como quis.

Gran Bonê também melhorou, na reta. Apoderou-se do segundo posto e teve apenas que saltar uma dobrada para de Itatú. Formou mesmo a dupla.

TERRIVEL CORRIDA EM LONGA ALCANÇA, AINDA GANHOU

First Empire foi o favorito e esteve sempre acomodado em segundo, enquanto Terrivel, segunda figura, corria em último, longe. Na reta, tudo parecia à mercê de Francesinha, First Empire e Kiesel. Mas atropelou, com vigor, o Terrivel, que descontou com o separa dos ponteiros. Teve tempo de alcançar Kiesel e depois o First Empire, levando sobre estes a melhor e ganhando o pareo.

Bonita direção deu Dendico Garcia ao filho de Luminar. First Empire, com o Gonzalez, ficou com o segundo posto.

KILT DE GALOPINHO CORRESPONDEU

Kilt, elevada a um favoritismo proibitivo, não teve trabalho para corresponder. Andou sempre em carreira e, na reta, alcançou quando quis Marmeleiro e Columbita, que brigavam pela liderança. Assumiu o comando e fugiu até se pôr a salvo do alcance dos adversários.

Dugongo correu muito no final e se apresentou a tempo de formar a dupla.

Marmeleiro manheirou muito e esmoreceu, mesmo, no final.

MAGANÃO GANHOU A MELHOR PROVA

Maganão, que se sabia em grande estado, foi o destacado favorito do público e ganhou como quis. Foi para a dianteira nos primeiros metros e Olguin doou bem as suas energias. Ainda logrou boa luz sobre o Lafitte, na passagem pelo disco.

Lafitte correu no meio do pelotão e atropelou, na reta. Lá pelos trezentos metros deu a impressão que iria ameaçar a vitória de Maganão, mas depois contentou-se comodamente com a dupla.

Confetti portou-se bem e salvou o terceiro placê.

JUVENIL ENCREVOU A FESTA

Juvenil foi o favorito do último

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Sensação, 52 1/2 ks, A. Cataldi; 2.º Islecia, 58 ks, H. Molina; 3.º Campo Alegre, 54 ks, P. Madriena; 4.º Belamuzal, 52 ks, J. Alves (empate); 5.º Priaca, 54 ks, S. Godoy. Tempo: 106" 8/10. Vencedor, Cr\$ 48,00; dupla (12) Cr\$ 36,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 1.110.780,00. Tratador: A. Magalhães. Proprietário: Stud Cristal.	
A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Kid Chocolate e Ottava.	

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Sensação, 52 1/2 ks, A. Cataldi; 2.º Islecia, 58 ks, H. Molina; 3.º Campo Alegre, 54 ks, P. Madriena; 4.º Belamuzal, 52 ks, J. Alves (empate); 5.º Priaca, 54 ks, S. Godoy. Tempo: 106" 8/10. Vencedor, Cr\$ 48,00; dupla (12) Cr\$ 36,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 1.110.780,00. Tratador: A. Magalhães. Proprietário: Stud Cristal.	

PELA PRIMEIRA VEZ NO MUNDO!...

Os amantes do turfe, os possuidores de cavalos de corridas, os jogadores e os "entranhados" devem regozijar-se ao lerem este manual de desta grande notícia. É que dentro de breves dias será lançada à venda por todas as livrarias do Brasil e pela primeira vez no mundo, um Manual do Cavaleiro de Corrida, Obstatulos, Polo e Caça, editado pela firma Usinas Químicas Brasileiras S.A., de Jaboatão, Estado de São Paulo, de autoria do consagrado autor e patriarca João Brunini, descendente de uma família cuja tradição vem de geração em geração dedicada em sua maioria em prol da Medicina Veterinária. Ao ser oferecido ao público, este manual apresenta-se em brochura de luxo, com 4 capítulos sobre: — Orientação, Reprodução, Alimentação e Adestramento dos cavalos puro sangue para as corridas, obstáculos, polo e caça, contendo 120 páginas, 100 textos, 60 gravuras, no formato de 16x23. Assim, essa grande obra virá preencher uma das maiores lacunas sobre o assunto, pois, como é do conhecimento de todos os interessados, a literatura sobre cavalos de corridas é muito deficiente, em relação ao grande desenvolvimento mundial em que este esporte vem alcançando nos últimos anos.

7.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17,10 horas.

1 Win. Post, L. González 56
2 Incendio, O. Reichel 52
3 Vila Franca, R. Olguin 46
4 Mineapolis, R. Zamudio 56
5 Poeta, A. Rosa 54
6 Al Arussa, F. Sobreiro 56
7 Cad. Eugenio, H. Molina 56

Chegou a vez de Winning Post. Na grama e em tal companhia, com o mestre Gonzalez, não deverá perder. Mas é certo que terá grandes adversários em Incendio e Al Arussa, que andam muito bem. Vila Franca tem terminado perto e pode voltar a pagar placê. Perla de Ofir não inspira confiança.

Maganão ganhou facilmente a melhor carreira da tarde de ontem

O filho de Machucho venceu quase de laço a laço — Sensação, Islean-Ponce de Leon (empate), Don Padlja, Terrivel, Kilt e Juvenil os demais ganhadores — Resultados gerais — Varias

ficou em favor de Juvenil. No final ainda perdeu o terceiro placê para Insepector.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Sensação, 52 1/2 ks, A. Cataldi; 2.º Islecia, 58 ks, H. Molina; 3.º Campo Alegre, 54 ks, P. Madriena; 4.º Belamuzal, 52 ks, J. Alves (empate); 5.º Priaca, 54 ks, S. Godoy. Tempo: 106" 8/10. Vencedor, Cr\$ 48,00; dupla (12) Cr\$ 36,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 1.110.780,00. Tratador: A. Magalhães. Proprietário: Stud Cristal.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Kid Chocolate e Ottava.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Sensação, 52 1/2 ks, A. Cataldi; 2.º Islecia, 58 ks, H. Molina; 3.º Campo Alegre, 54 ks, P. Madriena; 4.º Belamuzal, 52 ks, J. Alves (empate); 5.º Priaca, 54 ks, S. Godoy. Tempo: 106" 8/10. Vencedor, Cr\$ 48,00; dupla (12) Cr\$ 36,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 1.110.780,00. Tratador: A. Magalhães. Proprietário: Stud Cristal.	

2.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Islean, 56 ks, A. Nobrega; 2.º Ponce de Leon, 58 ks, L. Gonzalez; 3.º Ipu, 54 1/2 ks, R. Zamudio; 4.º Morena, 54 ks, A. Cataldi; 5.º Impia, 54 ks, C. Bini; 6.º Galharda, 56 ks, O. Reichel; 7.º Imburi, 51 ks, R. Botli. Não correram Haragano e Charrada. Tempo: 108" 7/10. Ratoles: Vencedor (5) Cr\$ 34,00 e (7) Cr\$ 24,00; dupla (34) Cr\$ 188,00. Placês: Cr\$ 48,00 e (7) Cr\$ 36,00. Movimento: Cr\$ 1.395.540,00. Tratador: de Islean, A. C. Cunha; de Ponce de Leon, J. Godoy. Proprietário: de Islean, Stud Estrela, de Ponce de Leon, João de Castro Godoy.

O ganhador Islean é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Isleno e Dona Anacleia.

O ganhador Ponce de Leon é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Taliboy e Clmitarra.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Islean, 56 ks, A. Nobrega; 2.º Ponce de Leon, 58 ks, L. Gonzalez; 3.º Ipu, 54 1/2 ks, R. Zamudio; 4.º Morena, 54 ks, A. Cataldi; 5.º Impia, 54 ks, C. Bini; 6.º Galharda, 56 ks, O. Reichel; 7.º Imburi, 51 ks, R. Botli. Não correram Haragano e Charrada. Tempo: 108" 7/10. Ratoles: Vencedor (5) Cr\$ 34,00 e (7) Cr\$ 24,00; dupla (34) Cr\$ 188,00. Placês: Cr\$ 48,00 e (7) Cr\$ 36,00. Movimento: Cr\$ 1.395.540,00. Tratador: de Islean, A. C. Cunha; de Ponce de Leon, J. Godoy. Proprietário: de Islean, Stud Estrela, de Ponce de Leon, João de Castro Godoy.	

3.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Don Padlja, 58 ks, O. Reichel; 2.º Gran Bonê, 52 ks, C. Bini; 3.º Itatú, 58 ks, E. Garcia; 4.º Halifax III, 56 ks, A. Aleixo; 5.º Eton, 47 1/2 ks, M. Cataldi. Não correu Aladim. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (14) Cr\$ 36,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 1.543.070,00. Tratador: P. Taborda. Proprietário: Mario D'Andréa.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Galeon e Adalina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Don Padlja, 58 ks, O. Reichel; 2.º Gran Bonê, 52 ks, C. Bini; 3.º Itatú, 58 ks, E. Garcia; 4.º Halifax III, 56 ks, A. Aleixo; 5.º Eton, 47 1/2 ks, M. Cataldi. Não correu Aladim. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (14) Cr\$ 36,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 1.543.070,00. Tratador: P. Taborda. Proprietário: Mario D'Andréa.	

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Terrivel, 55 ks, D. Garcia; 2.º First Empire, 55 1/2 ks, L. Gonzalez; 3.º Kiesel, 53 1/2 ks, O. Reichel; 4.º Francesinha, 54 ks, M. Signorette; 5.º Brenta, 53 1/2 ks, G. Gremler Jr.; 6.º Naya, 53 ks, R. Olguin. Tempo: 97" 3/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 36,00; dupla (13) Cr\$ 43,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 1.558.040,00. Tratador: J. Godoy. Criador: Teotônio Lara Campos Junior. Proprietário: João de Castro Godoy.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Luminar e Fila.

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Kilt, 52 ks, J. Alves; 2.º Dugongo, 55 1/2 ks, L. Gonzalez; 3.º Oshala, 55 ks, P. Vaz; 4.º Chino, 55 ks, M. Signorette; 5.º Marmeleiro, 55 ks, E. Garcia; 6.º Nicolau, 55 ks, J. P. Souza; 7.º Columbita, 53 1/2 ks, H. Molina. Tempo: 91" 8/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (12) Cr\$ 39,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 1.902.410,00. Tratador: R. Rojas. Criador, José Paulino Nogueira. Proprietário: João Carlos Viletti.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Lumar e Jolie Laide.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Kilt, 52 ks, J. Alves; 2.º Dugongo, 55 1/2 ks, L. Gonzalez; 3.º Oshala, 55 ks, P. Vaz; 4.º Chino, 55 ks, M. Signorette; 5.º Marmeleiro, 55 ks, E. Garcia; 6.º Nicolau, 55 ks, J. P. Souza; 7.º Columbita, 53 1/2 ks, H. Molina. Tempo: 91" 8/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (12) Cr\$ 39,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 1.902.410,00. Tratador: R. Rojas. Criador, José Paulino Nogueira. Proprietário: João Carlos Viletti.	

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Maganão, 56 ks, R. Olguin; 2.º Lafitte, 56 ks, L. Gonzalez; 3.º Confetti, 56 ks, P. Vaz; 4.º Araguay, 56 ks, A. Cataldi; 5.º Bitter, 56 ks, O. Reichel; 6.º Ropona, 54 ks, M. Signorette; 7.º Ardise, 54 ks, D. Garcia; 8.º Acacim, 55 ks, J. Alves. Tempo: 90" 5/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (23) Cr\$ 33,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 26,00. Movimento: Cr\$ 1.711.670,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Teotônio Lara Campos Junior. Proprietário: João Carlos Viletti.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Machucho e Cautiva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Maganão, 56 ks, R. Olguin; 2.º Lafitte, 56 ks, L. Gonzalez; 3.º Confetti, 56 ks, P. Vaz; 4.º Araguay, 56 ks, A. Cataldi; 5.º Bitter, 56 ks, O. Reichel; 6.º Ropona, 54 ks, M. Signorette; 7.º Ardise, 54 ks, D. Garcia; 8.º Acacim, 55 ks, J. Alves. Tempo: 90" 5/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (23) Cr\$ 33,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 26,00. Movimento: Cr\$ 1.711.670,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Teotônio Lara Campos Junior. Proprietário: João Carlos Viletti.	

7.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Juvenil, 58 ks, J. Alves; 2.º Junior, 56 ks, T. O. Silva; 3.º Insepector, 53 ks, O. Fernandes; 4.º Tirira, 54 ks, M. Carvalho; 5.º Polonaise, 51 1/2 ks, R. Botli; 6.º Cayadora, 55 1/2 ks, L. Gonzalez; 7.º Embauba, 54 ks, H. Molina; 8.º Joy, 54 ks, R. Olguin. Não correu Fidalga. Tempo: 84" 7/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (24) Cr\$ 35,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 30,00. Movimento: Cr\$ 1.711.670,00. Tratador: J. Godoy. Criador: Teotônio Lara Campos Junior. Proprietário: João Carlos Viletti.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Corcho e Impolita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Juvenil, 58 ks, J. Alves; 2.º Junior, 56 ks, T. O. Silva; 3.º Insepector, 53 ks, O. Fernandes; 4.º Tirira, 54 ks, M. Carvalho; 5.º Polonaise, 51 1/2 ks, R. Botli; 6.º Cayadora, 55 1/2 ks, L. Gonzalez; 7.º Embauba, 54 ks, H. Molina; 8.º Joy, 54 ks, R. Olguin. Não correu Fidalga. Tempo: 84" 7/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (24) Cr\$ 35,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 30,00. Movimento: Cr\$ 1.711.670,00. Tratador: J. Godoy. Criador: Teotônio Lara Campos Junior. Proprietário: João Carlos Viletti.	

Minneapolis perdeu estado. Poeta é mau corredor na grama e Cadete Eugenio retorna ainda sem um estado de todo satisfatório.

O 1.º pareo será corrido às 13,15 horas. Todos os pares serão realizados na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
LAI TCHEN	ESTILE	HARMONIA
MARILIA	BARBARO	MANDRAKE
MARATONA	GAFEUR	SAP. CEYLÃO
CACULA	GRANADEIRO	JAMINDA
EDOPUVA	JAVALI	ESPARGO
MOKA	LOLITA	LAZULITA
TORPEDO	DARWIN	QUEJIDO
W. POST	INCENDIO	AL ARUSSA

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2.º Brenta, 53 1/2 ks, G. Gremler Jr.; 3.º Francesinha, 54 ks, M. Signorette; 4.º First Empire, 55 1/2 ks, R. Botli; 5.º Naya, 53 ks, R. Olguin; 6.º Kiesel, 53 1/2 ks, O. Reichel. Tempo: 97" 3/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 36,00; dupla (13) Cr\$ 43,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 1.558.040,00. Tratador: J. Godoy. Criador: Teotônio Lara Campos Junior. Proprietário: João de Castro Godoy.	

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2.º Brenta, 53 1/2 ks, G. Gremler Jr.; 3.º Francesinha, 54 ks, M. Signorette; 4.º First Empire, 55 1/2 ks, R. Botli; 5.º Naya, 53 ks, R. Olguin; 6.º Kiesel, 53 1/2 ks, O. Reichel. Tempo: 97" 3/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 36,00; dupla (13) Cr\$ 43,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 1.558.040,00. Tratador: J. Godoy. Criador: Teotônio Lara Campos Junior. Proprietário: João de Castro Godoy.	



Terrivel, corrido em longo alcance, ainda teve tempo de ganhar. First Empire ficou com o segundo posto.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2.º Dugongo, 55 1/2 ks, L. Gonzalez; 3.º Chino, 55 ks, M. Signorette; 4.º Columbita, 53 1/2 ks, H. Molina; 5.º Oshala, 55 ks, P. Vaz; 6.º Marmeleiro, 55 ks, E. Garcia; 7.º Nicolau, 55 ks, J. P. Souza. Tempo: 91" 8/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (12) Cr\$ 39,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 1.902.410,00. Tratador: R. Rojas. Criador, José Paulino Nogueira. Proprietário: João Carlos Viletti.	

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2.º Dugongo, 55 1/2 ks, L. Gonzalez; 3.º Chino, 55 ks, M. Signorette; 4.º Columbita, 53 1/2 ks, H. Molina; 5.º Oshala, 55 ks, P. Vaz; 6.º Marmeleiro, 55 ks, E. Garcia; 7.º Nicolau, 55 ks, J. P. Souza. Tempo: 91" 8/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (12) Cr\$ 39,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 1.902.410,00. Tratador: R. Rojas. Criador, José Paulino Nogueira. Proprietário: João Carlos Viletti.	



Ganhou "sobrando" a Kilt. Dugongo portou-se bem no final e formou a dupla.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2.º Dugongo, 55 1/2 ks, L. Gonzalez; 3.º Chino, 55 ks, M. Signorette; 4.º Columbita, 53 1/2 ks, H. Molina; 5.º Oshala, 55 ks, P. Vaz; 6.º Marmeleiro, 55 ks, E. Garcia; 7.º Nicolau, 55 ks, J. P. Souza. Tempo: 91" 8/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (12) Cr\$ 39,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 1.902.410,00. Tratador: R. Rojas. Criador, José Paulino Nogueira. Proprietário: João Carlos Viletti.	

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2.º Dugongo, 55 1/2 ks, L. Gonzalez; 3.º Chino, 55 ks, M. Signorette; 4.º Columbita, 53 1/2 ks, H. Molina; 5.º Oshala, 55 ks, P. Vaz; 6.º Marmeleiro, 55 ks, E. Garcia; 7.º Nicolau, 55 ks, J. P. Souza. Tempo: 91" 8/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (12) Cr\$ 39,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 1.902.410,00. Tratador: R. Rojas. Criador, José Paulino Nogueira. Proprietário: João Carlos Viletti.	



Ganhou quase de laço a laço o Maganão. Lafitte formou a dupla e Confetti completou o marcador.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2.º Dugongo, 55 1/2 ks, L. Gonzalez; 3.º Chino, 55 ks, M. Signorette; 4.º Columbita, 53 1/2 ks, H. Molina; 5.º Oshala, 55 ks, P. Vaz; 6.º Marmeleiro, 55 ks, E. Garcia; 7.º Nicolau, 55 ks, J. P. Souza. Tempo: 91" 8/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (12) Cr\$ 39,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 1.902.410,00.	

Bons numeros de trote esta tarde

Nada menos de oito pareos cheios e vistosos — Informes do "Correio Paulistano"

— Palpites — Programa e montarias

A Sociedade Paulista de Trote dando prosseguimento à sua temporada, fará realizar, logo mais, em Vila Guilherme, uma dominica bastante promissora.

O programa, que compreende oito numeros, todos bem formados e nada fáceis, encerra, como melhor atrativo, o handicap central dos "bettings", em 2.200 metros e o concurso de Pure, Gême, Festin, Sleeper, Worhy Chap II, Dusty lece, Coati, Facon e Nina.

INFORMES

A seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — A's 13,00 horas — 2.200 metros.
Roleta é a maior figura e deve ganhar. Dúpla com Branca de Neve, em bom estado, podendo aparecer Cruzeiro para quebrar aquela formula.

2.º Pareo — A's 1,00 metros.
Particular II apañou uma boa oportunidade. A dúpla deve ser procurada entre Suzanne e Cheyenne. Maryland anda bem.

3.º Pareo — 1.600 metros.
Balerina-Fortuna — a formula de maiores possibilidades. Zozzo anda bem e perfila-se como adversário de bom respeito.

4.º Pareo — 2.200 metros.
Falsa está em turma dentro dos seus recursos e reúne boas probabilidades de sucesso. Gostamos de 14, com Charleston, que tem bons privados. Galante e Chispa são figuras secundárias.

5.º Pareo — 2.200 metros.
Aparelha Inhandu-Azulão salta à pista com as horas de favor, muito naturalmente. Mas terá em Martin e Early Brother adversários difíceis de ser batidos.

6.º Pareo — 2.200 metros.
Excelente-Winona, a formula nossa preferida. Não negamos, porém, boas possibilidades a Moon, Diomed II e até a Fleet.

7.º Pareo — 2.200 metros.
Pure, muito bem situado na turma, e Festin, que anda muito bem, são os mais prováveis ganhadores. Temos Worhy Chap II como atrevida figura. Falam em Facon.

8.º Pareo — 2.200 metros.
Rual está novamente bem no pareo e pode ganhar. Dúpla com Cantor, valendo Cigana como adversária certa da formula. Garita anda bem e pode aparecer colocada.

O PROGRAMA

Eis o programa das carreiras de

trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — A's 13,00 horas — 2.200 metros.
(1) Roleta, C. Salvo ... 20
(2) Timbre, A. Ambrosio 60

2.º Pareo — A's 1,00 metros.
(3) Cruzeiro, A. Bocca ... 20
(4) Coringa, S. Maximino 20

3.º Pareo — 1.600 metros.
(5) Tarzan, J. Pereira ... 20
(6) Branca de Neve, C. M. 20

4.º Pareo — A's 13,30 horas — 1.600 metros.
(7) Sertão, J. Drumond ... 20
(8) Boneco, M. Locatelli ... 20

5.º Pareo — A's 1,00 metros.
1 Particular II, J. R. S. 60
2 Doxy, X. X. ... 40

6.º Pareo — 1.600 metros.
3 Suzanne, S. Maximino 40
(4) Cheyenne, A. Carpinelli 20

7.º Pareo — A's 14,00 horas — 1.600 metros.
(5) Maryland, E. Andreini ... 20
(6) Zozzo, A. S. Maças ... 40

8.º Pareo — 2.200 metros.
(7) Hérica, J. M. Anjos 20
(8) Piloto, S. Sousa ... 40

9.º Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.
1 Charleston, A. D. Pinto 20
2 Galante, A. Oliveira ... 20

10.º Pareo — A's 1,00 metros.
(3) Diva, J. R. da Silva ... 20
(4) Chispa, A. Bocca ... 20

11.º Pareo — A's 1,00 metros.
(5) Helica, C. Matarazzo ... 20
(6) Falsa, S. Aranha ... 20

12.º Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros.
(1) Inhandu, S. Sapienza ... 20

(1) Pure, M. Locatelli ... 20
(2) Gême, A. Carpinelli ... 20

(3) Festin, V. Papaleo ... 20
(4) Sleeper, A. D. Pinto ... 40

(5) Worhy Chap II, L. R. ... 20
(6) Dusty Piece, P. Sant. ... 20

(7) Coati, A. Del Moro ... 20
(8) Facon, F. Gonçalves ... 20

(9) Nina, S. Aranha ... 60
5.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Excelente, A. Carp. ... 20
(2) Amazonas, J. Carp. ... 40

(3) Moon, M. Locatelli ... 40
(4) Lady, J. Ambrosio ... 20

(5) Diomed II, J. Marc. ... 20
(6) Fleet, A. D. Pinto ... 40

(7) Winona, J. Furtado ... 20
7.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

(1) Rual, V. Papaleo ... 20
(2) Blruta, L. Macarini ... 20

(3) Cantor, A. Carpinelli ... 20
(4) Fidalga II, J. Carpin. 40

(5) Raggio, A. Ambrosio ... 20
(6) Cigana, J. Marcellini ... 20

(7) Capivara, Am. Frasil ... 20
(8) Sonhador, S. Sapienza ... 60

(9) Brasil, L. Rotta ... 20

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 31 ("Correio") Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no Hipódromo da Gávea:

1.º Pareo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00
1.º lugar — Perilla. 2.º — E. do Norte.
Vencedor: 16,00. Dúpla (13) 21,00. Places: 16,00, 12,00 e 18,00.

2.º Pareo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
1.º lugar — Nilo. 2.º — Fernandina. 3.º — Etincelle.
Vencedor: 79,00. Dúpla (12) 25,00. Places: 16,00, 12,00 e 18,00.

3.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00
1.º lugar — Tarrascon. 2.º — Novio.
Vencedor: 46,00. Dúpla (13) 34,00. Places: 21,00 e 17,00.

4.º Pareo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00
1.º lugar — Disraeli. 2.º — Aquide.
Vencedor: 30,00. Dúpla (12) 32,00. Places: 19,00 e 26,00.

5.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00
1.º lugar — Descamisado. 2.º — Sargaco.
Vencedor: 23,00. Dúpla (23) 47,00. Places: 16,00 e 17,00.

6.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00
1.º lugar — Sans Route. 2.º — Pontevé.
Vencedor: 148,00. Dúpla (23) Cr\$ 89,00. Places: 33,00 e 23,00.

7.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00
1.º lugar — Friedon. 2.º — Tocantins. 3.º — Galeão.
Vencedor: 46,00. Dúpla (24) 40,00. Places: 12,00, 11,00 e 11,00.

8.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00
1.º lugar — Lipe. 2.º — Balancim. 3.º — Ariana.
Vencedor: 64,00. Dúpla (23) 87,00. Places: 16,00, 30,00 e 13,00.

9.º Pareo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
1.º lugar — Iguape. 2.º — Irak. 3.º — Lingote.
Vencedor: 35,00. Dúpla (44) 42,00. Places: 16,00, 36,00 e 21,00.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados gerais dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, das carreiras realizadas ontem à tarde no Hipódromo de Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 5 vencedores com 6 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 4.000,70.
BOLO DUPLA — 1 vencedor com 13 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 42.923,60.

BETTING SIMPLES — 208 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 139,10.
BETTING DUPLA — 105 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 975,30.

Encerra-se hoje, a disputa do certame

(Conclusão da 10.ª página).
rá cumprido com a realização das seguintes provas:

200 metros, nado livre, feminino; 200 metros, nado livre, masculino; 1.500 metros, nado de peito, feminino; 400 metros, nado de costas, masculino; 400 metros, nado de peito, masculino; 200 metros, nado de costas, feminino; e revezamento 4x100 metros, nado livre, masculino.

OS RESULTADOS DE ONTEM
Foram os seguintes os resultados das provas realizadas na segunda fase do certame máximo, cumprida na tarde de ontem:

100 METROS, NADO LIVRE
1.º Leda Carvalho, Tietê, 1'13"2; 2.º Inge Weigel, Pinheiros, 1'16"9; 3.º Inge Weigel, Pinheiros, 1'19"1; 4.º Antonieta Gonçalves, Koelle, 1'19"8; 5.º Flámetta Palazio, Pinheiros, 1'22"0; 6.º Dagmar Koschar, Pinheiros, 1'24"2.

REVEZAMENTO 4x200 METROS, LIVRE, MASCULINO
1.º Ginásio Koelle (João Gonçalves, Evaldo Busini, Nivaldo Gonçalves, Eugenio Zorlotti), 9'59"2; 2.º Pinheiros (Plauto Guimarães, Willy Otto Jordan, Rolf Kestener, Satoru Nakayama), 10'01"3; 3.º Yara Clube (Osvaldo Nakamura, Tetsuo Okamoto, Darwin de Assis, Milton Nakamura), 10'17"4; 4.º Pinheiros "B", 10'22"5; 5.º Tietê, 10'46"9; 6.º Marçal, 10'47"4.

100 METROS, NADO DE PEITO, MASCULINO
1.º Willy Otto Jordan, Pinheiros, 1'14"6; 2.º Otavio Mobellia, Recreativa, 1'14"6; 3.º René Macari, Corinthians, 1'19"2; 4.º Zolaine de Moraes, Marçal, 1'20"5; 5.º Silvio Velga, Corinthians, 1'23"3; 6.º Milton Luchesi, Floresta, 1'25"1.

100 METROS, NADO DE COSTAS — FEMININO
1.º Idamys Busini, Floresta, 1'25"0; 2.º Antonieta Gonçalves, Koelle, 1'28"5; 3.º Rosa Russo, Saldanha, 1'30"0; 4.º Maria Lucia Ribeiro, Floresta, 1'35"4; 5.º Dagmar Koschar, Pinheiros, 1'36"7; 6.º Lory de M. Ramos, Floresta, 1'36"9.

100 METROS, NADO DE COSTAS, MASCULINO
1.º João Gonçalves, Koelle, 1'11"5; 2.º Nivaldo Gonçalves, Koelle, 1'16"7; 3.º Wilbardo Melo Leite, Scarpa, 1'17"5; 4.º Flavio Ratto, Pinheiros, 1'18"0; 5.º Rolf Kestener, Pinheiros, 1'19"9; 6.º John Bocup, Pinheiros, 1'20"2.

800 METROS, NADO LIVRE, MASCULINO
1.º Tetsuo Okamoto, Yara, 10'55"8; 2.º João Gonçalves, Koelle, 10'59"4; 3.º Haroldo de Melo Lara, Saldanha, 11'18"4; 4.º Nivaldo Gonçalves, Koelle, 11'41"3; 5.º Satoru Nakayama, Pinheiros, 11'48"9; 6.º Darwin de Assis, Yara, 11'49"2.

400 METROS, NADO LIVRE, MASCULINO
1.º Ingeborg Rohrs, Koelle, 6'13"3; 2.º Idamys Busini, Floresta, 6'14"4; 3.º Leda Carvalho, Tietê, 6'18"7; 4.º Antonieta Gonçalves, Koelle, 6'32"2; 5.º Inge Weigel, Pinheiros, 6'33"6; 6.º Rosa Russo, Saldanha, 6'42"6.

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES
Com os resultados verificados na segunda parte do certame, a situação dos concorrentes passou a ser a seguinte:

1.º — Clube de Natação de Koelle ... 163
2.º — E. C. Pinheiros ... 116
3.º — Yara Clube ... 55
4.º — A. D. Floresta ... 40
5.º — C. R. Tietê ... 32
6.º — C. R. Saldanha da Gama ... 25

7.º — Sociedade Recreativa Paulista ... 21
8.º — E. C. Corinthians Paulista ... 8
9.º — A. A. Scarpa ... 6
10.º — Marçal Clube ... 5
11.º — Tênis Clube Paulista ... 3

NOVOS RUMOS NA PREVENÇÃO DA Cárie Dentária
Com êxito que ultrapassa as previsões mais otimistas, estão sendo aplicados nos mais avançados centros odontológicos do mundo, os dentíficos amoniacais na prevenção da cárie dentária e no tratamento das afecções bucais. A fórmula americana ANABEL, que já se encontra nas principais Drogeries, Farmácias e Casas de artigos dentários desta Capital é um dentífico líquido cuja fórmula associa substâncias antissépticas, analgésicas, hemostáticas e desodorantes. ANABEL é o primeiro dentífico amoniacal de sabor agradável e recomendado como preventivo da cárie dentária e como auxiliar do tratamento da piorrria, gengivites e fístulas. Combate o mau hálito e elimina o cheiro do fumo da boca. Indispensável no combate às irritações da mucosa gengival tão comuns nos que usam pontes móveis, dentaduras e coras. Adquirir — hoje mesmo — um vidro de ANABEL para proteger seus dentes e gengivas. Se não encontrar com o seu fornecedor escreva para a Caixa Postal, 2453 — S. Paulo.

Na piscina do estadio o Campeonato Paulista de Saltos Ornamentais

BOAS EXIBIÇÕES DEVERÃO SER OFERECIDAS AO PUBLICO APRECIADOR DESTA MODALIDADE — BUSIN, MARIANO E OUTROS "ASES" EM AÇÃO

Sob os auspícios da Federação Paulista de Nataçao, efetuar-se-á hoje, a partir das 8,30 horas, na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, as provas de saltos ornamentais que constituem o programa do campeonato paulista, principal empreendimento desta modalidade.

A despeito dos torneos desta natureza não terem sido encardos com o devido cuidado da parte dos clubes paulistas, esperam-se que no coto desta manhã venham a se apresentar os principais vitoriosos bandeirantes, de vez que volta a ser disputado o título máximo estadual, uma situação que realmente interessa aos praticantes desta modalidade.

Ainda há bem poucos dias, já

nos últimos momentos reservados às inscrições, era conhecida apenas a adesão do Pinheiros, contudo, posteriormente, Floresta e Tietê regularizaram seus registros, possibilitando, assim, melhor apresentação neste importante setor do esporte aquático.

A esta altura já se torna inoportuno salientar a displicência de nossos clubes em relação ao programa de renovação de valores, porém, essa conduta das principais agremiações bandeirantes refletirá intensamente no panorama que o Campeonato Paulista de Saltos Ornamentais vai oferecer aos apreciadores desta modalidade.

A presença de Busin, Haroldo e outros "ases", certamente trans-

formará numa agradável demonstração do nosso potencial representativo, entretanto, para que o brilho fosse ainda maior, seria necessária a presença de valores da nova geração, que traduzissem os frutos de uma campanha bem conduzida, no sentido de reforçar as fileiras aquáticas do nosso Estado.

AS PROVAS

O certame desta manhã consta das seguintes provas:
1.ª PROVA — Saltos de trampolim — Feminino.
2.ª — Prova — Salto de trampolim — Masculino.
3.ª PROVA — Salto de plataforma — Feminino.
4.ª PROVA — Saltos de plataforma — Masculino.

Kaled e Mesquita os adversarios da proxima reunião pugilistica

O ESPANHOL BALTAZAR ALONSO ENFRENTARÁ TOBIS NA LUTA SEMIFINAL — DESTACADOS AMADORES NAS PELEJAS PRELIMINARES

Em sequência à temporada internacional de pugilismo terminada no próximo sábado, no ginásio do Pacaembu, interessante reunião, na qual reaparecerá o promissor profissional peso leve Kaled Curt, enfrentando o santista Antonio Mesquita.

A despeito de ser menos técnico que o antagonista, o popular "indio da armada" supõe essa deficiência com espírito combativo, qualidade que o torna, sempre, um adversário temível e perigoso.

Senhor de apreciável classe, Kaled impôs-se nos tabuleiros nacionais, onde, merco das expressivas vitórias conquistadas, goza de justa renome.

A despeito de ser menos técnico que o antagonista, o popular "indio da armada" supõe essa deficiência com espírito combativo, qualidade que o torna, sempre, um adversário temível e perigoso.

O espanhol Baltazar Alonso, cuja estréia em nossos ringues não foi de molde a agradar, vai defrontar-se, na luta semi-final, com o veterano Tobis, pugilista

que no passado gozou de renome, chegando a ser o campeão brasileiro da categoria dos pesos leves.

Caso falhe esta refrega, os afeitos do esporte das lutas serão recompensados com as pelejas preliminares, as quais estarão confiadas a destacados amadores.

Nestes encontros, teremos Jaime Fontes, Pedro Galasso e Paulo Sacoman, que representaram o

Brasil nos Jogos Pan-Americanos, enfrentando, respectivamente, Carlos Fortunato, um amador em ascensão, Querino Dal Rovere e Isidoro da Santa Marina F. C. e do C. A. Juventus.

Enfim, a reunião servirá para que os apaixonados da "nobre arte" matem saudades, pois os frequentadores assíduos do ginásio do Pacaembu anseiam por presenciar lutas do seu esporte predileto.

Em Atibaia — A. A. C. T. B. vs. Comercial F. C.
Em Campinas — Guarani F. C. vs. Santos F. C.
Em Rio Claro — A. E. Velo Club vs. Jabaquara A. C.

Em Jau — E. C. XV de Novembro vs. C. A. Juventus.
Em Vinhedo — A. A. Rodri-nense vs. Nacional A. C.

Em Taubaté — E. C. Taubaté vs. XV de Novembro, de Piracicaba.

Nesta capital, o Estrela da Saúde jogará com o Corinthians, de Santo André. Em Cruzeiro, o Frigorífico, local, enfrentará um conjunto misto do Bangu, do Rio.

PERSPECTIVA DE UM AMISTOSO ENTRE O FLAMENGO E O SANTOS

Depois de ter vencido o América, vice-campeão carioca de 50, o Santos quer medir forças com outros clubes cariocas. O "campeão da técnica e da disciplina", que atravessa fase técnica de grande excelência, quer atrair grandes adversários para Vila Belmiro, proporcionando, dessa maneira oportunidade a seus "torcedores" de assistir a boas pelejas, ao mesmo tempo que apura boas reservas, sempre necessárias para fazer face às grandes despesas do clube.

Assim é que o alvi-negro prala-

co endereçou um convite ao Flamengo, poderoso e popular gremio carioca, para que vá a Santos realizar uma partida amistosa, na próxima terça-feira, à noite.

A realização desse embate é quase certa pois, como todos sabem, o Flamengo, que hoje enfrentará o Corinthians na última partida do torneio Rio-São Paulo, não terá sequer, que fazer gastos com a viagem de seus "ases" aqui continuando até aquela data.

Espera-se, assim, que o Flamengo aceite o convite do Santos.

FLUMINENSE VS. CORINTHIANS O CARTAZ DE HOJE NO INTERIOR

Presidente Prudente será palco do sensacional embate

O Corinthians de Presidente Prudente, receberá hoje a visita do Fluminense do Rio, com o qual realizará uma peleja de grandes proporções, devendo o prelo atrair numeroso publico, em vista do conceito que goza o clube carioca naquela cidade.

O Fluminense, deverá apresentar um grande conjunto, pois seus dirigentes não desconhecem o perigo que representa atuar no interior do Estado bandeirante, onde os adversários aliam, às suas qualidades, grande entusiasmo e espírito de luta, o que os colocam à altura dos mais categorizados

conjuntos do futebol nacional. Naturalmente, prevendo as dificuldades que encontrará, o tricolor carioca deverá trazer um "onze" respeitável, que saiba defender o patrimônio de glórias do gremio dirigido por Marcos de Mendonça.

Os locais, como não poderia deixar de acontecer, estão dispostos a realizar uma exibição cem por cento positiva, a fim de brindar seus "torcedores" com magnífica vitória, que significará um triunfo do futebol de São Paulo, bem representado pelo conjunto de Presidente Prudente.

FACIL VITORIA DOS PAULISTAS FRENTE A REPRESENTAÇÃO DA PARAIBA

Cinco a tres favoravel aos bandeirantes — Marcadores, quadros e juiz

Ontem, à tarde, disputando mais um jogo do campeonato brasileiro de futebol amador, paulistas e paraibanos jogaram no Pacaembu.

Os locais, embora vencedores, demonstraram, uma vez mais, que são bastante primários na pratica do popular esporte. Ao reduzido publico não puderam oferecer um espetáculo capaz de agradar. Os paraibanos, tecnicamente, também se situaram em nível de inferioridade, tendo, entretanto, em seu favor, a atenuante de jogar cansados, no domínio do adversário.

Por interessante coincidência, entretanto, conseguiram reagir e atenuar a derrota, exatamente no final do segundo tempo, quando, perdendo por cinco a zero, chegaram aos 5 e 3. Antes da reação dos paraibanos, os locais, além de não haverem aproveitado um penal defendido pelo arqueiro visitante, aos 22 minutos do primeiro tempo, chutaram quatro bolas contra a trave.

Tico, Ivan e Alinda Tico, pela ordem, marcaram os tantos dos paulistas, no primeiro tempo. Julio e Bernardi elevaram a contagem dos locais para cinco, no se-

gundo, seguindo-se a reação dos visitantes com tentos de Noca, Mario (penal) e Alinda Mario.

Assim, o jogo terminou com o sucesso dos locais, por 5 a 3. Rendo Cr\$ 2.368,00. O árbitro carioca Osvaldo Pereira Cruz errou ao converter em penal contra os visitantes um toque involuntário.

Os quadros se apresentaram assim formados:
PAULISTAS — Sergio; Mario e Rubens; Eny, Jair e Diogo; Bernardi, Julio, Tico, Gamba e Ivan.

PARAIBANOS — Zé Armando; Zezinho e Kelé; Cebo, Edinho e Edilson; Galignho, Mario, Josa, Noca e Didi.

SUL-AMERICANO DE XADREZ
MAR DEL PLATA, 31 (U.P.) — O xadrista brasileiro Elkases e o argentino Boischam continuaram a frente do Campeonato Sul-Americano de Xadrez, com oito pontos cada um.

Ambos os xadristas deverão jogar amanhã, reinando intensa expectativa pelo encontro.

VINDO A SÃO PAULO
NÃO PERCA SEU TEMPO
PROCURANDO HOTEL
DIRIJA-SE AO

HOTEL Barabary
CONFORTO
DISTINÇÃO
LUXO
115 QUARTOS
COM TELEFONE E
GOLCHÃO DEOLAS
A SUA DISPOSIÇÃO
DIÁRIAS:
SOLTA
CR\$ 70,00
CASAL
CR\$ 100,00
RUA DOS GUSMÕES, 394
TEL: 34.001 - 34.002 - 34.003 - 34.004
DE TEL. "VIRAMANT" - 318 PIAU

FUTEBOL VARZEANO

E. C. UNIAO SILVA F. C. vs. VILA MARIA F. C.

Depois de um período de descanso, volta o E. C. União Silva F. C. às atividades esportivas. Hoje, o "ovo" estará à frente do Vila Maria F. C., no campo daquele.

Para o encontro, a diretoria do Silva F. C. pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

9 DE JULHO DO BRAS F. C. vs. OLIVEIRA F. C.
Hoje, à tarde, o 9 de Julho rumará para o campo do Oliveira F. C., com o qual jogará uma partida amistosa de futebol. O embate apresentará-se cheio de atrativo, dada o valor e equilíbrio das equipes.

Para o compromisso, a diretoria do 9 de Julho pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 13,30 horas, na sede social.

C. A. PENHENSE vs. E. C. VILELA
Será efetuada hoje, na praça de esportes "Julio de Campos Veiga", no bairro dos milagres, o esperado encontro de futebol no qual estarão frente a frente as equipes do Penhense e do E. C. Vilela. O coto, que reunirá dois dos mais categorizados jogadores do futebol amador apresentará a numerosa "torcida" da Panna magnífica tarde esportiva. Para a peleja, a diretoria do Penhense pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13,30 horas, na sede social.

UNIAO MARINHEIRO F. C. vs. CORINTHIANS DO ANASTACIO F. C.
Enfrentam-se hoje o União Marinho F. C. e o Corinthians do Anastacio.

UM APERITIVO DE BOM HUMOR OFERECIDO PELO

SHANGAI BAZAR!

De segunda às sextas-feiras, às 18,45 horas, episódios de sadio humorismo e grande movimento, caricaturando muito da vida de cada um de nós!

LAR, DOCE LAR!

Situações incríveis! E, sem dúvida, bons ensinamentos nas "entre-linhas"!

PRE-4 RADIO CULTURA

1.300 KCLOS.

O MELHOR SOM DE S. PAULO E SEMPRE OS MELHORES PROGRAMAS!

INICIADA A SAFRA

(Conclusão da última página).

cer resguardo e aquecimento aos marrequeiros somente em sua primeira idade, sendo abertos, na face norte, para os demais. Dessa forma é possível levar para o mercado com apenas oito semanas, um marreco criado em Itatiba, em qualquer estação do ano. Em Nova York, na região de Long Island, são necessárias em média 11 semanas e, em certos períodos do ano até 13 semanas. No mercado de Nova York gozam de preferência marrecos de aproximadamente 2.500 grs., o que ocorre também com os de Itatiba.

VIDA FARTA MAS CURTA

De 4 em 4 dias a chocadeira, de capacidade para 27.600 ovos despeja 3 mil novos marrequeiros, que são amarelo-claro, espiertos e vorazes. A "choca" demora 23 dias, 7 a mais que das galinhas. O ovo do marreco de Pekim pesa cerca de 80-90 grs. e o da galinha, 50 grs. Começa para o marrequeiro um vidão. Come o bom e do melhor. Cerca de 9 cruzeiros em 60 dias. Até os 40 dias o marreco fica proibido de ir à água. Ali fariam muita brincadeira, muito exercício. Isso emagrece. O marreco precisa comer muito e andar pouco para dar melhor carne. Depois dos 40 dias, então ele pode sulcar as águas. Fica no lago; com limitações. Continua a comer e a ser tratado como ninguém mais. Mas, ao fim dos 60 dias acabou a vida do marreco criado para industrialização. Vai para o frigorífico.

Contudo, essa ave é tão útil que apesar de tanta despesa de restaurante, ela dá o melhor lucro que se conhece em avicultura.

Só de adubo — que são as fezes — o marreco deixa 4 quilos entre 60 dias. A tonelada desse adubo é vendida a 1.200 cruzeiros. A granja de Itatiba produz 20 toneladas mensais desse precioso adubo. Para as penas do marreco — que produz em média 70 grms. — ali se recebeu ofertas de 3 a 5 cruzeiros por ave. Os ovos de marreco — os infetíveis verificados pelo ovoscópio são vendidos — são procurados pelas pasteurizadoras pois pesam quase o dobro das galinhas e a gema possui uma coloração avermelhada muito atrativa.

Aqui nos detemos sobre os marreco de Pekim, nativo da lenda da China, onde é conhecido pelos nomes de "pai-ta-ya-tze" ou "shi-chin-ya-tze" que em nosso idioma, quer dizer: — pato branco grande e pato de 5 quilos respectivamente.

Da China foram levados os primeiros para a Inglaterra em 1872 onde se aclimatou bem concorrendo mesmo com o "Aylesbury" de origem inglesa, tornando-se uma raça industrial.

Nos Estados Unidos, onde hoje são criados e abatidos aos milhões o Pekim foi introduzido em 1873.

Em toda a Europa o popular marreco é criado e constitui fator econômico da apicultura.

No Brasil, segundo Wilson da Costa Filho — que muito cooperou com Emanuel Bianchi e Silvio Lara Pupo — quem primeiro importou o Pekim foi a família Zambrano, no Rio Grande do Sul, vindos do Uruguai. Isto foi em 1900.

Existem pelo Brasil várias pequenas criações do alvo marreco todas contendo sem significação econômica. Não há dúvida que em Itatiba estão os pioneiros da criação em bases econômicas do marreco de Pekim no Brasil. E assinala-se: inicia-se Itatibense, unicamente sustentada por uma equipe de técnicos formados na granja da "Santa Luzia" na academia do trabalho diário. E mais: todos ainda filhos de Itatiba.

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Aparecida" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 8.º andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em 12-13 redações em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHO DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MODALIDADE MODICA: Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Paga-se também a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outras condições: INGLÊS E CONTABILIDADE).

CORRESPONDENCIA

(Conclusão da 8.ª página).

mentos para estudo do escritor. Curtas, incisivas, indo direto ao assunto principal, elas não se perdem em minúcias e não fogem ao interesse que as motivou. Também Euclides não se confundia, não só no que dizia respeito aos seus problemas pessoais, como no que afetava a vida pública do país.

Depois de Monteiro Lobato, o escritor cuja correspondência merece mais atenção é Lima Barreto. Nela, o mulato de Itatiba, punha o mesmo desejo de sua figura humana, e é indiscutível que, como acontece com Euclides, elas servem mais ao estudo do homem do que ao estudo do meio, dos problemas do tempo. São, também, destituídas de qualidades meramente literárias, — e quando nos referimos a tal queremos afirmar aquelas próprias do gênero, nada se ligando ao escrever bonito, como alguns primários entendem. Mas há em sua correspondência fortes doses de observação, notas de uma agudeza singular, detalhes riquíssimos de expressão, — elas constituem uma fonte que merece ser explorada, ainda para o estudo do meio literário do país, e mesmo do meio social.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118 - Ap. 203 - Rio).

COM AS MULHERES

(Conclusão da 8.ª página).

ce que as há em abundância e para todo gosto...

Um dia pensou-se, no Brasil, em reorganizar, com caráter técnico eficiente, as Forças Armadas. Para isso foi decretada e promulgada, em 26 de setembro de 1874, a Lei 2.556, que criava o serviço militar obrigatório. Há poucos anos terminara a Guerra do Paraguai. Os espíritos andavam atormentados, ninguém se dispunha a entrar para as fileiras. Irrompeu mesmo um protesto geral contra a inovação. O protesto concretizou-se a 1.º de agosto de 1875, na matriz de São Miguel, em Minas Gerais. O povo que a enchia, tendo à frente principalmente mulheres, investiu contra a Junta encarregada do alistamento, que então se fazia nas igrejas.

Essa rebelião se propagou por todo território de Minas. Trezentas mulheres penetraram no consistorio da igreja de Santana da Ressaca, e assim foi em Lavras, Conceição do Turvo, Nazareth, Descoberto, São José d'El-Rei e outras localidades, levando tudo de vendida.

E a lei não entrou em vigor. Em São Paulo, dez anos depois, a 1.º de setembro de 1885, as mulheres, em número de duas, assaltaram também o recinto onde se efetuava em São Miguel da Ponte Nova do Rio das Velhas, hoje Franca, o alistamento militar para o Exército e a Armada, destruindo os papéis, em grande balbúrdia e polvorosa. Depois, à noite, em explosões de regozijo, percorreram as ruas da povoação numas curucas, marchando flâmulas de velas de sebo, acompanhadas por uma banda de música.

Mulheres de cabelo na venda: eram soltas, esposas e mães que, pondo de lado o envolvimento pelas coisas das armas, que lhes podiam trazer decepções, se voltavam egotisticamente para as suas criaturas, com todo afeto e todo coração.

Comerciantes autuados

por infração a tabelas

da C.E.P.

Os fiscais da C. E. P., autuaram os seguintes transgressores de tabelas de preços: Padaria Ayrosa, avenida São João, 399; Adeleno Augusto Leal, rua Libero Badaró, 130; Armando Trobeli, rua Santo André, 43; José Otega, rua Imiteuma, 379; Manoel Margarida Novo, rua Voluntários da Pátria, 777; Sebastião Teodoro, rua Visconde de Parnaíba, 430; e Abdo Carim Calite, feirante.

TORRE DE VIGIA

(Conclusão da 8.ª página).

Canções da Terra" ("Cader-nismo brasileiro", no que tinha de exteriorização e fan-farra, recebeu seu decreto de aposentadoria, passou a constituir um capítulo da história poética do país. E o sr. Casais Monteiro, como poeta, submeteu-se também a acentuada evolução, talvez imperceptível para ele. Convém notar aliás que essa evolução se processou através de vários livros, inclusive "Noite Aberta aos Quatro Ventos", que me parece um dos mais importantes que se publicaram em verso, nos últimos anos, em língua portuguesa.

De 1943 para cá muita água passou sob a ponte da poesia nacional. O próprio "modernismo brasileiro", no que tinha de exteriorização e fan-farra, recebeu seu decreto de aposentadoria, passou a constituir um capítulo da história poética do país. E o sr. Casais Monteiro, como poeta, submeteu-se também a acentuada evolução, talvez imperceptível para ele. Convém notar aliás que essa evolução se processou através de vários livros, inclusive "Noite Aberta aos Quatro Ventos", que me parece um dos mais importantes que se publicaram em verso, nos últimos anos, em língua portuguesa.

De 1943 para cá muita água passou sob a ponte da poesia nacional. O próprio "modernismo brasileiro", no que tinha de exteriorização e fan-farra, recebeu seu decreto de aposentadoria, passou a constituir um capítulo da história poética do país. E o sr. Casais Monteiro, como poeta, submeteu-se também a acentuada evolução, talvez imperceptível para ele. Convém notar aliás que essa evolução se processou através de vários livros, inclusive "Noite Aberta aos Quatro Ventos", que me parece um dos mais importantes que se publicaram em verso, nos últimos anos, em língua portuguesa.

De 1943 para cá muita água passou sob a ponte da poesia nacional. O próprio "modernismo brasileiro", no que tinha de exteriorização e fan-farra, recebeu seu decreto de aposentadoria, passou a constituir um capítulo da história poética do país. E o sr. Casais Monteiro, como poeta, submeteu-se também a acentuada evolução, talvez imperceptível para ele. Convém notar aliás que essa evolução se processou através de vários livros, inclusive "Noite Aberta aos Quatro Ventos", que me parece um dos mais importantes que se publicaram em verso, nos últimos anos, em língua portuguesa.

De 1943 para cá muita água passou sob a ponte da poesia nacional. O próprio "modernismo brasileiro", no que tinha de exteriorização e fan-farra, recebeu seu decreto de aposentadoria, passou a constituir um capítulo da história poética do país. E o sr. Casais Monteiro, como poeta, submeteu-se também a acentuada evolução, talvez imperceptível para ele. Convém notar aliás que essa evolução se processou através de vários livros, inclusive "Noite Aberta aos Quatro Ventos", que me parece um dos mais importantes que se publicaram em verso, nos últimos anos, em língua portuguesa.

De 1943 para cá muita água passou sob a ponte da poesia nacional. O próprio "modernismo brasileiro", no que tinha de exteriorização e fan-farra, recebeu seu decreto de aposentadoria, passou a constituir um capítulo da história poética do país. E o sr. Casais Monteiro, como poeta, submeteu-se também a acentuada evolução, talvez imperceptível para ele. Convém notar aliás que essa evolução se processou através de vários livros, inclusive "Noite Aberta aos Quatro Ventos", que me parece um dos mais importantes que se publicaram em verso, nos últimos anos, em língua portuguesa.

De 1943 para cá muita água passou sob a ponte da poesia nacional. O próprio "modernismo brasileiro", no que tinha de exteriorização e fan-farra, recebeu seu decreto de aposentadoria, passou a constituir um capítulo da história poética do país. E o sr. Casais Monteiro, como poeta, submeteu-se também a acentuada evolução, talvez imperceptível para ele. Convém notar aliás que essa evolução se processou através de vários livros, inclusive "Noite Aberta aos Quatro Ventos", que me parece um dos mais importantes que se publicaram em verso, nos últimos anos, em língua portuguesa.

Cia. Paulista de Oleos Vegetais

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas" encerrado em 30 de dezembro de 1950, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal. Permanecemos à inteira disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, para prestar-lhes quaisquer informações que se façam necessárias à perfeita compreensão das contas ora apresentadas.

São Paulo, 1.º de março de 1951

Paulo E. Figueira de Mello (Dr.)
Diretor-PresidenteMartinho da Silva Prado
Diretor-SecretárioAlfredo H. F. Bornholdt
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imoveis	2.889.429,60	Capital	15.000.000,00
Equipamento Industrial	9.217.551,10	Fundo de Reserva Legal	41.254,20
Movels e Utensilios	453.234,80	Lucros e Perdas	29.411,80
Veiculos	394.966,00	Fundo de Depreciação e Amortização	41.254,20
Marcas, Patentes e Cauções	30.635,20	Fundo para Devedores Duvidosos	672.546,40
	12.987.816,70		784.466,60
			15.784.466,60
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	60.915,80	Curto Prazo	
Bancos — C/ Movimento	85.463,30	Bancos C/ Garantidas	1.014.685,86
	146.379,10	Contas Correntes	287.012,70
REALIZAVEL		Fornecedores	7.452.430,50
Devedores		Títulos a Pagar	1.900.000,00
Devedores por Duplicatas	6.725.464,50	Contas a Pagar	751.605,00
Contas Correntes	308.968,30	Duplicatas Descontadas	4.109.023,90
Títulos a Receber	198.236,80		15.484.757,90
Contas a Receber	56.053,70		
	7.288.703,30	Longo Prazo	
Existencias		Contas Correntes	2.727.010,40
Produtos	3.976.629,10	Títulos a Pagar	3.000.000,00
Materias Primas	8.813.633,50		5.727.010,40
Materias de Consumo	671.734,00		11.454.020,80
Vasilhames	387.021,40		
Sacaria	578.255,00		
Lataria	1.049.120,40		
Almoxarifado	600.837,30		
	15.077.235,70		
	23.365.939,00		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores de Aplicação		Bancos C/ Caução	1.200.673,30
Imposto de Consumo	1.287,70	Duplicatas em Cobrança	91.537,10
Selos Vendas e Consignações	21.253,30	Ações Cauçionadas	150.000,00
Materiais de Escritorio	25.927,70	Seguros Contratados	9.690.000,00
	48.468,70	Locação Contratada	270.000,00
Encargos Diferidos			11.402.210,40
Valores a Amortizar	365.549,80		48.398.445,30
Premios de Seguros a Vencer	81.481,60		
Despesas a Vencer	880,00		
	447.611,40		
	496.080,10		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos C/ Caução	1.200.673,30		
Duplicatas em Cobrança	91.537,10		
Ações Cauçionadas	150.000,00		
Seguros Contratados	9.690.000,00		
Locação Contratada	270.000,00		
	11.402.210,40		
	48.398.445,30		

Paulo E. Figueira de Mello (Dr.)
Diretor-PresidenteMartinho da Silva Prado
Diretor-SecretárioAlfredo H. F. Bornholdt
Diretor-GerenteGeraldino Zachello
Chefe da ContabilidadeAugusto Ferreira Varella
Contador C.R.C. 717-sp.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS DE EXPEDIÇÃO		SALDO ANTERIOR	
Materiais de Acondicionamento, Salários, Preços e Carreiros, Premios de Seguros, etc. ..	806.497,30		26.237,70
DESPESAS SOBRE VENDAS		PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Imposto de Vendas e Consignações, Ordenados, Comissões, Propaganda, etc.	2.398.936,50	Vendas	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		Lucro bruto verificado	6.617.798,90
Alugueis, Honorários, Impostos Municipais, Estaduais e Federais, Material de Escritorio, Ordenados, etc.	1.465.043,70	RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
DESPESAS FINANCEIRAS		Juros Ativos	11.377,34
Descontos Concedidos, Despesas Bancárias, Comissões, Cobranças e Juros Passivos	1.348.124,50	RENDAS DIVERSAS	
	6.018.607,00	Descontos Ativos	118.807,80
		Rendas Eventuais	69.965,50
			188.276,34
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS			
Saldo anterior	26.237,70		
Saldo deste exercício	798.845,50		
	825.083,20		
ASSIM DISTRIBUIDO:			
Amortização de 10% — sobre Cr\$ 406.166,40, da conta — Valores a Amortizar	40.616,60		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
5% sobre Cr\$ 825.083,20, de conformidade com o artigo 25.º dos Estatutos Sociais ..	41.254,20		
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO			
Idem, idem, como acima	41.254,20		
FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS			
10% — sobre Cr\$ 6.725.464,50	672.546,40		
LUCROS E PERDAS			
Saldo que passa para o exercício seguinte ..	29.411,80		
	825.083,20		
	6.843.690,20		

Paulo E. Figueira de Mello (Dr.)
Diretor-PresidenteMartinho da Silva Prado
Diretor-SecretárioAlfredo H. F. Bornholdt
Diretor-GerenteGeraldino Zachello
Chefe da ContabilidadeAugusto Ferreira Varella
Contador C.R.C. 717-sp.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da COMPANHIA PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas relativas ao exercício findo em 30 de dezembro de 1950, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequência, resolveram formular seu parecer favorável à aprovação pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 1.º de março de 1951

Dr. Luis Tavares Alves Pereira

Dr. Asor Montenegro

Dr. José Whately

POSIÇÕES DIFICEIS

(Conclusão da 8.ª página).

manitê", mas este, sim, um sentido (v. K. Nadler: "A contradição dialética na filosofia de Hegel e o paradoxo do cristianismo", Berlim, 1931). O empenho de todos os irracionais em negar o sentido na história não atinge apenas o sistema de Hegel; pois admitir que tão vasto setor do mundo conhecido seja apenas um caos de acontecimentos sem nexo e atividades sem finalidade equivale a negar a presença de Deus. Deve existir, portanto, o "outro" historicismo (que não seja "falsus quidam"); e quer negar esse "outro" coloca o negativista em posição difícil.

Mas se existe "outro" historicismo, como reconhecer o falso? Quanto a isso pode-se consultar, com proveito, o famoso livro de Ernst Troeltsch sobre "O Historicismo e seus problemas" (Tübingen, 1922): o grande mal do falso historicismo é, conforme Troeltsch, o conclusão relativista que qui-

seram tirar dele. De perfeito acordo com isso, grande parte da enciclica "Humani generis" está dedicada à refutação do relativismo. Mas de relativismo nunca se acusou o sistema, tipicamente absolutista de Hegel.

Mais outra testemunha imparcial é o italiano Lorenzo Giusso, em cujo livro "Lo storicismo redescoperto" (Milão, 1944) não aparece o nome de Hegel. Pois Giusso só quis tratar de relativistas: Dilthey, Simmel e Spengler. Ainda com respeito a Dilthey, em que é inequivel uma herança hegeliana, pode-se pensar de maneira mais favorável. Pensa assim Josef Hofer, na sua obra "Da vida à verdade. Considerações católicas sobre a filosofia de Wilhelm Dilthey", Friburgo, 1936), livro favorável ao grande historicista e ao entanto munido de imprudências das autoridades eclesásticas. No resto, o pensador católico Alois Dempf, em "Filosofia da Cultura" (livro que também existe em tradução castellana, de "Revista de Occidente", 1933, já examinou os vários sistemas historicistas, dos quais alguns

não estão em contradição com o tomismo. Mas não seria esta a posição difícil do irenismo?

De "falso irenismo indulgente" fala a Enciclica; e o ilustre comentarista acrescenta: "O termo irenismo surpreendeu a todos os leitores da Enciclica. Pelo que me disse um sacerdote é um neologismo que corresponde ao pacifismo. O grande Santo Irineu... foi um autêntico lutador contra erros e heresias. Mas o irenismo é a falsa paz". Seria mesmo neologismo? O irenismo, isto é, as tentativas de união das Igrejas separadas, já tem história secular, das conversações entre Bossuet e Leibniz até os debates de Malines, entre o cardeal Mercier e Lord Halifax. A origem da expressão é a palavra grega "irene", que significa "paz"; mas quer contrariar-lhe a raiz no nome do Santo Irineu não é posição difícil e sim insustentável.

A Enciclica só condena, aliás, assim como fez ao historicismo, o falso irenismo. O autêntico, este não é outra coisa senão o mandamento de amor

ao próximo, independente das suas convicções, sejam historicistas ou não-historicistas. Quanto a estas últimas, são convicções humanas e portanto fragmentárias, "Humani generis" nos ensina o que todas as Enciclicas nos dizem: "Glosses, mortels, n'appuyez pas".

Gide, precursor

(Conclusão da 8.ª página). forças e transformação de movimentos... E apesar disso, ainda há quem não tenha descoberto onde estão os elementos estéticos dos "mobiles". No erudito "salon" da escultora Ethel Ferraz, em Porto Alegre, ouvi há dias um velho mestre da pintura referir-se calmamente, com a segurança que lhe credita a fama em dois mundos, às "absurdas esculturas de Calder..."

... tão simples e tão singelo é o "significado" dos mobiles! Está absoluto e inteiro, apenas transportado da Natureza-viva para a Mecânica, nos dois últimos parágrafos acima transcritos, do Livro VI de "Les neuritiques terrestres", de André Gide.

A situação do porto de Santos

(Conclusão da última página).

dirigiram à v. exe., em 15 de corrente, ofício solicitando fosse permitido também aos navios estrangeiros o transporte de cargas gerais entre portos brasileiros, visando a regularização do transporte marítimo interestadual. Tendo agora a Companhia Docas de Santos determinado suspender o recebimento quase todos os produtos de exportação tanto de cabotagem como para o estrangeiro, sob fundamento de estarem completamente lotados seus armazéns, as entidades signatárias pedem venia para reiterar o apelo anterior, certas como estão de que a medida preconizada concorreria em parte para atenuar o congestionamento dos portos, fenômeno para cuja solução v. exe. vem determinando providências energéticas e efetivas. Agradecemos penhoradamente a atenção que v. exe. dispensar ao assunto, as entidades signatárias renovam as homenagens de seu profundo respeito. — Brasília Machado Neto — Henrique Bastos Filho.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Colar de Panteras — Marta Toren, Howard Duff e Philip Frigi — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

Os Miseráveis — Friedrich March e Charles Laughton — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

Os Miseráveis — Charles Laughton e Friedrich March — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Os Miseráveis — Friedrich March e Frances Drake — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Os Miseráveis — Charles Laughton — A Tribu Perdida — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 14 e 18,40 horas.

RADAR

Os Miseráveis — Charles Laughton e Friedrich March — Band. da Tela — Nac. As 13,30, 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Os Miseráveis — Frances Drake — De Ilusão Também se Vive — Band. da Tela — Nac. As 13,30 e 18,45 hs.

SAMMARONE

Os Miseráveis — Friedrich March — Devastando o Caminho — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

VARROCOS

A Sombra da Guilhotina — Ariana Dahl — Proib. 18 anos — M. da Vida, Nac. As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas — Segunda semana.

Oasis

Corações na Sombra — Olga Navarro e Guido Lazzarini — As 10, 11,45, 13,30, 15,15, 17, 18,40, 20,30, 22,15 e 24 horas.

OBERDAN — O Príncipe e o Mendigo — Errol Flynn — Totó, na Cova dos Leões — Marcha da Vida, 325 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — Tarde Demais — Olivia De Havilland — Conquista do Atlântico — Atual, em Revista, 183 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — Creio em Deus — Fernando Soler — Sangue na Lua — Proib. 10 anos — Atual, em Revista 183 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

PAULISTANO — Atlântida — Maria Montez — Tres Filhas Leoadas — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARA — Corações na Sombra — Olga Navarro e Guido Lazzarini — Desde 14 horas.

REX — Estranha Caravana — John Wayne — Noiva que não Beija — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 190 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

JARAGUA — Corações na Sombra — Olga Navarro e Guido Lazzarini — Delicioso Engano — As 13,45, 17,50 e 21 hs.

VOGUE — Corações na Sombra — Olga Navarro e Guido Lazzarini — Cada Vida seu Destino — Proib. 14 anos — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Corações na Sombra — Olga Navarro e Guido Lazzarini — Tribu Perdida — Proib. 10 anos — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Corações na Sombra — Olga Navarro e Guido Lazzarini — Romeu e Julieta — Desde 14 hs.

ESPERIA — Casa de Bonecas — Adelia Garcez — Pista Sangrenta — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 322 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

D. PEDRO I — Corações na Sombra — Olga Navarro e Guido Lazzarini — O Homem que eu Amo — Proib. 10 anos — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Corações na Sombra — Olga Navarro e Guido Lazzarini — Tentação Selvagem — As 13,45 e 18,50 horas.

ASTR — Destino Amargo — Margaret Sullivan — Jardim Encantado — Rep. Cinemat. — Nacional — Matinee às 19 horas — As 13,30, 17,50 e 21 horas.

AVENIDA — Perolas Negras — Deborah Kerr — A Lei é Implacável — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Os Miseráveis — Charles Laughton — Comédia da Vida — Esp. em Marcha — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Os Miseráveis — Friedrich March — Comédia da Vida — Marcha da Vida — Nac. As 13,30, 18 e 21 hs.

CINEMUNDI — Sangue, Suor e Lagrimas — Edmund O'Brien — Mercadores de Inútil — Proib. 10 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — Mulher Satanica — Maria Montez — Sermão a Tiros — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 83 — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Queijo Suíço — Gordo e Magro — Debandada — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 82 — Nacional — Desde 12,50 horas.

RECREIO — Rivals em Fúria — Yvonne De Carlo — Odio Satanico — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 81 — Nacional — Desde 12,50 horas.

YFE — Rua Proibida — Dana Andrews — Sangue Acusador — Rep. Cinemat. — Nacional — As 13,45 e 19,30 hs.

S. JOAO — Dois Grandes Filmes — Acompanha complemento nacional — Livre — As 14 e 18,30 horas.

ROXY — A Echarpe de Seda — Elvira Pagã — Só vespertal: Noturno de Amor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — Cais da Maldição — Robert Mitchum — Murallas Humanas — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51X9 — Nacional — As 13, 18 e 21 horas.

TUCUPIVU — O Tope Mágico — Tyrone Power — Medida — Proib. 10 anos — Cinelândia Jornal 376 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — Abutres Humanos — Dennis Morgan — Anjo de Manhattan — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 378 Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

CATUMBI — Ceu Sobre o Fantano — Inez Orsini — Rastro da Bruxa Vermelha — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

S. JORGE — Corações na Sombra — Olga Navarro e Guido Lazzarini — Princesa da Selva — As 14 e 18,45 horas.

S. LUIZ — As Mú e Uma Noite — Maria Montez — O Gostoso — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

DA COSTA DO OURO
A COSTA DO PECADO...
A ÚNICA LEI OBEDECIDA
ESTAVA NO CINTURÃO
DOS VALENTES!

RANDOLPH SCOTT **RUTH**

CALIBRE 45

TECHNICOLOR

ZACHARY SCOTT

ACOMPANHA:

- *BANDIRANTES
- *UNIVERSO
- *ALHAMBRA
- *S. CECILIA
- *CLIMAX
- *NACIONAL
- *CRUZEIRO
- *BRASIL
- *JUPITER
- *LUX
- *SAVOY
- *ESTRELA
- *COLONIAL
- *EXCELSIOR

"S. FRANCISCO ARAUTO DE DEUS"

O filme "São Francisco, Arauto de Deus", de Roberto Rossellini, que a Aráutica distribuirá, e que na Mostra Cinematográfica de Veneza, neste ano suscitou polêmicas seríssimas, será apresentado ainda nesta temporada na Itália e no Brasil. No ambiente latino mais que nenhum outro vizinho do espírito da autêntica tradição franciscana, não há dúvida de que o filme pode suscitar opiniões extremamente favoráveis ou contrárias. Não é fácil prever qual será a reação do público italiano à interpretação rosseliniana do Santo de Assis e dos seus companheiros de vida e fé. O que não resta dúvida é que o filme de Rossellini é audacioso e realizado com honestidade profissional.

PRODUÇÃO DA MARISTELA PARA 1951

A Cinematográfica Maristela tem programada para 1951 a seguinte produção: "Presença de Anjo" (já produzida, com Antonieta Morineau, Vera Nunes e Orlando Villar, "Sangue e o Presidente", com Vera Nunes e Orlando Villar, apresentando também o craque de futebol, Legião (terminada); "Meu Destino é Ficar", o famoso "best-seller"; "O Comandante de Fuzileiros", adaptação do conto do mesmo nome de Monteiro Lobato, com Henriette Morineau e Procopio Ferreira; "Última Noite", "Sangue no Asfalto"; "O Inimigo está Vencido" (título provisório); "Duas Duas de Rosas Vermelhas" (título provisório); e um filme de Carnaval, escrito pelo humorista Vao

Gógo, além de um documentário por mim, além dos quatro que já se encontram prontos, todos sob temas folclóricos.

REVIVESCÊNCIA DE UMA ÉPOCA FÁBULOSA EM "EDMOND DANTÊS, O CONDE DE MONTE CRISTO"

Encarado na ilha de Elba, Napoleão continuava sendo uma ameaça à segurança do governo de Luís Felipe. A corte vivia dividida entre os realistas e aqueles que, no fundo do coração, desejavam a volta do Grande Conquistador. Eis a época fabulosa em que transcorre a ação de Edmond Dantès, "O Conde de Monte Cristo", e "A Vingança do Conde de Monte Cristo", a superprodução francesa que a França Filmes do Brasil anuncia para breve. Nessa corte de intrigas, amores, veladas, saídas sutis, sedas farfalihas, perfumes inebriantes, damas empoadas e cavalheiros pesados de "chic", cometen-se injustiças e uma delas gera uma das mais extraordinárias aventuras de que o mundo já tomou conhecimento: a de um homem (Edmond Dantès) que injustiçado pela sociedade, fuge da prisão, descobre um tesouro fabuloso e regressa para vingar-se dos seus algozes e conquistar a sociedade que o punira.

No papel central desta emocionante história romântica, vemos Pierre Richard-Willm, um dos mais coloridos galãs da França, ao lado de Michele Alfa, Ernest Zaccari, Lise Delamare, Louis Salou, Marcel Hermand, Aimé Clariond e centenas de figurantes.

BOGART! BOMBARDEIA OS NERVOS... EM VELOCIDADE SUPER-SONICA!

HUMPHREY BOGART

ELVIRA PAGÃ

PARKER

A MORTE NÃO É O FIM

AMANHÃ **"ART PALACIO"** 4ª SÉRIE

*ISMERALDA *MAJESTIC *NACIONAL *CRUZEIRO

*ROSARIO *PARAMOUNT *BRASIL *LUX

*PIRATININGA *SAVOY *CLIMAX *JUPITER

"MINHA AMIGA MALUCA" — Gargalhadas, canções, romances e as curvas de Corinne Calvet fazem a delícia do espectador do cine Opera com "Minha Amiga Maluca", película da Paramount que conta com o concurso de John Lund, Marie Wilson, Diana Lynn e outros.

PENHA — Fúria Cigana — Viveca Lingfö — Esplendor Selvagem — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 14, 17,50 e 21 horas.

CALIFORNIA — Rainha dos Piratas — Yvonne De Carlo — Todos Por Um — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Hoje será apresentada a revista de Almedinha: O Círculo Vermelho — com: Guacy Maia, Tonôca, Irmãos Wheeler — Almedinha e Jupi — Piolin e Pinati — As 15,30 e 20,30 horas.

SEYSEL — Av. Anhangabá — A dois passos do Paisandú — As 15, 17,30 e 21 horas a comédia: "O Domador de Mulheres" — mais Henrique e Arrelia.



"HIFOCRITA" — baseado no famoso bolero de Carlos Crespo, dirigida por Miguel Morayta e distribuída no Brasil pelo Programa Barone, encenada dentro de alguns dias no Broadway e circuito. Letícia Palma, Antonio Badu, Luis Beristain e Carmen Molina são seus intérpretes principais.

DESMASCARANDO OS "CRIADORES" DE FANTASMAS!

A VERDADE SOBRE OS FALSO VIDENTES... PROFETAS MENTIDOSOS DA FORTUNA!

OS MORTOS NÃO VOLTAM

ROBERT STERLING
JOAN DIXON
RICARDO CORTEZ
DANTE

AMANHÃ ***BROADWAY *BABILONIA**

Cia. Cinematográfica VERA CRUZ

"TERRA É SEMPRE TERRA"

Abilio P. de ALMEIDA Marisa PRADO Mario SERGIO Ruth de SOUZA

Produção de CAVALCANTI * Direção de TOM PAYNE

Argumento baseado na peça "PAUL VELHO" de ABILIO P. de ALMEIDA

Distribuição de UNIVERSAL FILMS S/A

AMANHÃ, às 22 horas

AVANT-PREMIÈRE DE GALA
em benefício da campanha da
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

MARABA

Deposito e Venda no CONCESSIONÁRIO DEBENHO Proibido até 22h

OLHOS ASSASSINOS ESPREITAVAM AQUELE CORPO NU, QUE TANTAS OBRAS DE ARTE INSPIRARA!

NOVA TERRA apresenta

"A Echarpe de Seda"

com Olga LATOUR e Jlia SOARES

ROXY RIO

No programa: só no Roxy NOTURNO DE AMOR Proib. 16 anos

METRO HOJE-AMANHÃ DIA 14-16-18-20-22-24

2ª SEMANA! Kathryn Mayo GRAYSON LANZA

Em David NIVEN

"QUANDO EU TE AMEI"

PARA O FOTÓGRAFO

HOJE - SESSÃO MATINAL ÀS 10h. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS: VIRGINS COLORIDAS - COMPLETAMENTE DE

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Maior Que o Odio — Anselmo Duarte — UCB — Proib. 18 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Technicolor — W. Bros. — Esp. da Tela, 80 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Menino e o Elefante — Sabú — British — J. da Tela, 266 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — Minha Amiga Maluca — John Lund — Paramount — C. Jornal, 383 — As 14, 16, 18, 20 e 23 horas.

BROADWAY — Através do Furacão — Broderick Crawford — Columbia — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 362 — As 13,30, 15,45, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PARATODOS — A Volta do Pimpinelha Escarlate — James Mason — Proib. 10 anos — Vida Carioca, 6 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A Volta do Pimpinelha Escarlate — James Mason — British — Marcha da Vida, 328 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Maior Que o Odio — Anselmo Duarte — Ilka Soares — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Amarga Violência — Dorothy Patric — Pirata da Estrada — Proib. 10 anos — Novo Robinson Crusoe Série — Compl. nacional — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Maior que o Odio — Anselmo Duarte — Ilka Soares — UCB. — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Maior Que o Odio — Anselmo Duarte — Ilka Soares — UCB. — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Maior Que o Odio — Anselmo Duarte — Ilka Soares — UCB. — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Minha Amiga Maluca — John Lund — Paramount — Marcha da Vida, 38 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A tarde: Aviso aos Navegantes — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Quadrilha do Vale — Proib. 10 anos — A noite: Maior Que o Odio — Proib. 18 anos — Parecia no Jogo — As 14 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Mui Macho Sim Sínhô — Pela Cia. Walter Pinto — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Maior Que o Odio — Anselmo Duarte — Proib. 18 anos — UCB. — Nas Malhas da Justiça — Desde 14,10 horas.

CLIMAX — Maior Que o Odio — Anselmo Duarte — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Casablanca — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — Não Basta ser Charro — Not. da Tela, 5 — Desde 13,25 horas.

UNIVERSO — Maior Que o Odio — Anselmo Duarte — Proib. 18 anos — UCB. — Que Papal Não Saiba — Des 13,20 horas.

BABILONIA — O Menino e o Elefante — Sabú — Carga Sinistra — Proib. 10 anos — Comp. nacional — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Só a tarde: Carnaval no Fogo — Oscarito — UCB. — A tarde e a noite: Sombra da Ambição — A noite: Maior Que o Odio — Proib. 18 anos — As 13,35, 17,50 e 21 horas.

LUX — Só a tarde: Carnaval no Fogo — Oscarito — UCB. — A tarde e a noite: Vale do Terror — Proib. 10 anos — Só a noite: Maior Que o Odio — Proib. 18 anos — UCB. — As 13,30, 17,40 e 21 horas.

JUPITER — O Menino e o Elefante — Sabú — Seis Fortas do Destino — Band. da Tela, 312 — Desde 14,10 horas.

ESTRELA — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Technicolor — Língua Ferina — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 314 — As 13,45 e 19 horas.

SAVOY — O Menino e o Elefante — Sabú — Cavalcada do Ouro — Band. da Tela, 313 — As 13,50, 18 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — Senhora da Fortuna — Filme sério — Band. Piratininga, 3 — As 15, 19,15 e 21,30 horas.

EXCELSIOR — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Technicolor — Na Velha Senda — Atual, em Revista — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

CAPITOLIO — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Technicolor — A Grande Promessa — Not. da Semana, 51X9 — As 13,30, 17,50 e 21,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — Através do Furacão — Broderick Crawford — Proib. 10 anos — Quadrilha do Vale — Not. da Semana, 51X3 — As 14 e 19 horas.

PAULISTA — Sorveteiro em Apuros — Jack Carson — Bomba e a Pantera Negra — Band. da Tela, 313 — As 13,45 e 19 horas.

S. PEDRO — A tarde: De Amor Também se Morre — Charles Boyer — Cavalcada do Ouro — A noite: A Margem da Vida — Proib. 18 anos — Maldição — Band. da Tela, 306 — As 13,30 e 18,50 horas.

S. CAETANO — Tão Perto do Coração — Desenho colorido de Walt Disney — Alma de Boêmio — Band. Piratininga, 2 — As 13,35 e 19 horas.

CAMBUCI — Sonhando de Olhos Abertos — Danny Kaye — Technicolor — Fogo Criminoso — Proib. 10 anos — Lev. Aerofotogramétricos — Nacional — As 13,50 e 19 hs.

CANDELARIA — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Technicolor — Tres Dias de Amor — Sel. Cinemat, 79 — As 13,25 e 18,30 horas.

COLONIAL — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Technicolor — Trilha do Perigo — Proib. 10 anos — São Paulo — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

TEATRO ROIAL — CIA. PALMEIRIM.

IRMÃOS SIGLER

FABRICANTES DE PEÇAS EM GERAL PARA AUTOMOVEIS — INTRODUTORES DOS "PAQUIMETROS" NO BRASIL — OBSTACULOS ENCONTRADOS — COMO NASCE UMA

São Paulo "o maior parque industrial da América do Sul" oferece largo campo de ação para todos que desejam trabalhar com denodo e honestidade. Temos, mais uma prova desta afir-

INDUSTRIA PROMISSORA

PEÇAS FABRICADAS

Alem dos "calibres" esmeradamente construídos em aço inoxidável e com perfeição ímpar, tendo-se afirmado serem iguais aos

industriais, que por qualquer coisa desanimam e deixam-se dominar pelo esmorecimento.

A firma Sigler conta com o dedicado e competente chefe de

do O' e redondezas, é tremenda, acarretando não poucos prejuízos, assim como a falta absoluta de telefone, e redução de energia elétrica.

Esta modesta indústria, está instalada em amplo prédio pro-



O industrial sr. Alfredo F. Sigler, quando mostrava-nos a fabricação dos Paquímetros ou seja os "Calibres".

mativa, após uma visita realizada na fábrica dos "PAQUIMETROS SIGLER". Tratando-se do início de uma indústria totalmente nova para São Paulo, a reportagem comercial do "CORREIO PAULISTANO", atendendo gentilmente os seus proprietários, Irmãos Sigler, compareceu à rua Parapuá, 235 (estada de Itaberaba), onde teve oportunidade de verificar o aproveitamento e eficiência do fabrico de pequenas peças para automóveis e sobretudo dos já famosos "Paquímetros Sigler", graças à capacidade técnica dos senhores João Germano e Alfredo F. Sigler, únicos componentes da firma. Lembramos aos nossos leitores que, esses "PAQUIMETROS" vulgarmente chamados "calibres" são aparelhos de grande precisão, que até há pouco tempo, eram obrigados a importar da Alemanha.

Com a nova indústria fundada, pelos Irmãos Sigler, fica a nossa Pátria desprovida da dependência estrangeira, o que, sem dúvida alguma é mais um passo dado na industrialização total do Brasil.

estrangeiros. Fabricam ainda soquetes, arruelas, e uma infinidade de outras peças para automóveis.

O que mais chamou a atenção da reportagem do "CORREIO PAULISTANO", é o perfeito acabamento dado aos objetos fabricados, graças aos competentes técnicos mecânicos que são os Irmãos SIGLER, e seus operários especializados, que obedecem rigorosamente as orientações dos chefes.

OBSTACULOS ENCONTRADOS

Como é de conhecimento geral, a última guerra, acarretou grandes prejuízos a todas as firmas, tanto grandes como pequenas e os Irmãos Sigler, que tinham em mente organizar uma indústria a altura das necessidades do consumidor, encontraram os maiores obstáculos tanto ao que se refere a mão de obra especializada, como na aquisição de ferramentas.

Os Irmãos Sigler moldados para o trabalho, não viram nessa contingência momentânea razão para desanimar, e sim mais um incentivo para lutar e vencer, servindo esse exemplo de coragem, como estímulo aos pequenos

vendedores sr. JOSIAS GONCALVES DIAS, que tem comprovado o seu valor e capacidade, por muitos anos de labuta na refinação industrial.

Disseram-nos os Irmãos Sigler que a falta de água na Freguesia

prío, com arejamento natural, maquinários ultra-modernos, e todos os requisitos de uma indústria fadada a realizar grandes feitos e concorrer para o maior engrandecimento do nosso Parque Industrial.

Homenageado o sr. Cesar Ciampolini Junior

Por motivo de sua recondução ao cargo de subdiretor da Estrada de Ferro Sorocabana, o sr. Cesar Ciampolini Junior foi ontem, às 11 horas, homenageado com um almoço promovido por amigos e admiradores.

O jantar, que se realizou no Club Homes, contou com a presença de figuras representativas de nossos meios políticos, comerciais e sociais, destacando-se os srs. José Alves Cunha Lima, secretário do Trabalho, Durval Muijart, diretor da Sorocabana, representante do secretário da Viação e Obras Públicas e dos deputados Valetim Amaral, Cassio Ciampolini, Scalimandre Sobrinho e Conceição Santamaría.

O homenageado foi saudado por diversos oradores, tendo agradecido por último.

Movimento bancário

RIO, 31 ("Correio") — O S. E. E. F. informa que o movimento bancário do Brasil, em 30 de novembro de 1950, foi de Cr\$ 339.739.356,00.

Os itens "Empréstimos", "Caixa em Moeda Corrente" e "Depósitos", acusam respectivamente, as 5.798.270,00 e Cr\$ 84.038.485,00, excedendo-se pelas percentagens de 3,0 e 6,3 o movimento da "Caixa" em relação aos "Depósitos a vista e a curto prazo" e ao "Total dos Depósitos" e pela de 110,6 o movimento de "Empréstimos" sobre o "Total dos Depósitos".

Comparado com o mesmo período do ano de 1949, apresenta o total do movimento bancário um acréscimo de Cr\$ 68.104.503,00.

CARGAS AÉREAS

TARIFAS REDUZIDAS

RIO DE JANEIRO - BELO HORIZONTE - RECIFE - SALVADOR - FORTALEZA - CAMPO GRANDE

COMPANHIA ITAÚ DE TRANSPORTES AÉREOS

SÃO PAULO — Rua Andrúbal do Nascimento, 436 — Telefone 33-7191 — (Rede Interna)
R. DE JANEIRO - BELO HORIZONTE - SALVADOR - RECIFE - FORTALEZA - CAMPO GRANDE

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Continuarão circulando os ônibus de Santos desaparecendo a ameaça de sua supressão

SANTOS, 31 (Da sucursal) — Reinava muita ansiedade nesta cidade em torno da questão dos ônibus. O diretor do Expresso Brasileiro Viação, que há vários anos vêm executando o serviço urbano de transporte de passageiros, por meio de ônibus, anunciou sua disposição de suspender esse serviço, se não lhe fosse concedido licença por prazo suficiente para o estudo de caráter definitivo. As concessões a título precário, alegava, não eram de modo algum interessantes, dando o vultoso capital que tem investido nesse serviço.

Como a Prefeitura não havia ainda se pronunciado a respeito das pretensões aludidas, temia-se que o sr. Manuel Diegues efetivasse sua ameaça. Como a licença em vigor terminasse hoje, o prefeito Alcaide Valls chamou há dias o sr. Manuel Diegues para uma conferência em seu gabinete, e prometera solucionar a questão. Ao que é de supor, diante dessa garantia verbal o sr. Manuel Diegues mandou efetuar ontem mesmo o pagamento de todos os impostos e taxas, na Delegacia de Trânsito, habilitando-se assim a continuar com seus ônibus em circulação.

Como se vê, não se concretizou a ameaça que pairava sobre a nossa população, pois a falta de ônibus deixaria mais de 80 por cento dos moradores sem condção, dado que os bondes atualmente em tráfego não atendem a demanda de 20 por cento das necessidades.

INDENIZAÇÃO AOS LAVRADORES PREJUDICADOS COM AS ENCHENTES

Seguirá na próxima terça-feira, para a zona de Santos-Juiz de Fora, uma delegação composta de um representante do governo do Estado, um representante da E. F. Sorocabana, e outras autoridades, com o objetivo de apurar o montante das indenizações a serem concedidas aos lavradores da região prejudicados com as últimas inundações.

A viagem será feita em uma "jardineira" da E. F. Sorocabana.

TURISTAS AMERICANOS EM VISITA A SÃO PAULO

Deverá aportar, na próxima segunda-feira, a este porto, o vapor norte-americano "Brasil", a cujo bordo viaja uma delegação de socios da Associação Comercial de Los Angeles e suas famílias, em viagem de boa vontade pelas Américas.

Aproveitando a permanência do vapor até a noite, neste porto, os turistas visitarão S. Paulo, para onde seguirão logo após a atracação do barco, em uma comissão "Cometa", da Santos Jundiaí, que partirá às 9 horas.

CONGESTIONAMENTO DO PORTO

Segundo informa uma agência telegráfica, o sr. Otávio dos Santos, diretor-gerente da Cia. Docas, declarou à imprensa da capital da República que não tem fundamento a notícia de que 50 navios se encontram fundeados no porto de Santos à espera de vaga para atracar. "Hoje — disse — temos em Santos 15 navios de

SERRA NEGRA

SERRA NEGRA, 29 — ROTARY CLUB — Realiza-se nesta cidade, nos salões do Grande Hotel Serra Negra, de 4 a 8 de abril a Conferência Seccional dos Distritos 121 e 119 de Rotary Internacional.

Esse importante conclave será presidido pelos srs. Ubirajara Roxo e Arcobaldo E. de Oliveira Lima, respectivamente, governadores dos distritos supra citados, devendo comparecer o sr. Roberto Alvarez Espinosa, representante do presidente de Rotary Internacional.

Reina intensa expectativa em torno desse conclave, que promete revestir-se de grande brilho.

Tomarão parte cerca de seiscentos rotarianos, representando mais de noventa cidades paulistas e de outros Estados.

O Rotary local tomou as providências necessárias para que a Conferência tenha absoluto êxito.

Os representantes da imprensa dessa capital e de outras cidades, convidados para assistirem aos trabalhos, terão os seus aposentos reservados nos hotéis da cidade. Serra Negra terá pois mais uma grande oportunidade de hospedar centenas de rotarianos e de visitantes que se congregarão nessa festa de camaradagem e companheirismo.

longo curso aguardando lugar no cais para os serviços de carga e descarga. O mais antigo entrou no dia 24 do corrente mês. E hoje mesmo devemos desembarcar 8 vapores".

E esclareceu depois que a Companhia está providenciando sobre o desembarque das mercadorias dos armazéns e patios, serviço que depende principalmente dos transportes ferroviários para a capital do Estado. As medidas que competem às Docas já estão em andamento e as outras, que dependem das relações com outras organizações públicas e particulares, estão sendo estudadas pela comissão nomeada pelos ministros da Fazenda e da Viação. A situação, todavia, já melhorou. A princípio, o tempo de espera era de 9 dias; hoje, é de 3 ou 4 apenas.

A situação do porto de Santos é diversa da do Rio — esclareceu — ao passo que o porto do Rio é distribuidor, o de Santos é de trânsito, pois as mercadorias lá chegam estão diretamente sujeitas às alterações no ritmo do transporte ferroviário de uma empresa que por falta de equi-

SERTÃOZINHO

Sertãozinho, 28 — CAMARA MUNICIPAL — Em reunião extraordinária reuniu-se, ontem, às 20 horas, a edilidade local, sob a presidência do sr. Abdalla Mamed, secretariado pelo sr. Octávio Verir e posteriormente presidida pelo sr. Kemal Sendem. Lidada e aprovada a ata da sessão anterior, foi pelo presidente nomeada uma comissão composta dos vereadores Valdomiro Gomes e Pedro Ferreira dos Reis, para fazerem a introdução no recinto do sr. Elmo Pedro Favareto, prefeito municipal, convidado e convocado para, nesta sessão extraordinária, prestar certos esclarecimentos a Casa, com referência a sua administração.

Feita a introdução no recinto do chefe do executivo, foram formuladas várias perguntas pelo vereador Abdalla Mamed, as quais o prefeito se recusou em princípio a responder-las. Vários apertes foram trocados pelos edis, sendo necessária, por várias vezes, a intervenção da Mesa, fazendo soar os timpanos.

Surgiu, então, nessa altura dos trabalhos um impasse, entre o governador da cidade e o edil Abdalla. O primeiro negava-se a responder as perguntas formuladas, dispondo-se a ler o relatório que sobrava, o qual, no dizer de s. s. concatenava todas as respostas às perguntas feitas. Por sua vez o vereador Abdalla mantinha o seu ponto de vista. O prefeito municipal deveria responder as suas perguntas e depois, então, leria o seu trabalho, prestando esclarecimentos à Casa.

Várias sugestões foram apresentadas e quando já parecia ter sido conseguida uma fórmula conciliatória, de 5 perguntas ao prefeito e continuando ainda a inquirir mais vezes o chefe do executivo, este informou ao presidente da Mesa que não mais responderia as perguntas do vereador em apertado. Novos apertes acalorados, novas intervenções da mesa sendo requerida a suspensão dos trabalhos.

Perdurando o impasse e em vista dos acalorados debates o presidente Kemal Sendem resolveu encerrar a sessão em definitivo.

SALTO

SALTO, 29 — BATIZADO — Realizou-se, no dia 25, na matriz, o batizado do menino Ariovaldo filho do sr. Inácio Pedroso da Silva e da sra. Ada Maniero da Silva. Foram padrinhos, o sr. Julio Begossi e sua sra. d. Amélia Maniero Begossi.

ITINERANTES — Procedente do Rio de Janeiro, estiveram durante a Semana Santa nesta cidade o sr. Arnaldo Passafiumi e família.

Acompanhado de sua esposa, viajou para o Rio de Janeiro, o dr. Adriano Randi, médico nesta cidade.

BAILES — As sociedades I. R. I. e I. R. O. S. realizaram no dia 24, em seus salões, uma reunião dançante dedicada aos socios e convidados.

SOCORRO

Socorro, 26 — INSTRUMENTOS CIRURGICOS — O sr. Guido D'Ana, residente no Rio de Janeiro, filho do sr. Vicente D'Ana Junior, falecido, doou a Santa Casa de Misericórdia desta cidade os instrumentos cirúrgicos que pertenciam ao seu pai.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos dia 20, a sra. Lucilla de Azevedo Santos; a sra. Zilma B. Lomonte, esposa do sr. Adelfo Lomonte; o sr. Ernesto Bertelli, dia 31; a sra. Eudóxia Gonçalves de Araújo; a sra. Rita Dunscheu de Abranches; o jovem Nadir Mantovani.

NA CIDADE — Achar-se nesta cidade, as seguintes pessoas: sra. d. Celina de Camargo Toledo e sua filha srta. Iracema de Camargo Toledo, residentes em São Paulo; acompanhado de sua família, o sr. tenente Leopoldo Scanardelli, residente em Ribeirão Preto; com sua família, o dr. Luiz Debben, residente em São Paulo; em companhia de sua família, o sr. Adriano Camargo Lopes, escrivão geral da corregedoria do Estado.

PROCLAMA DE CASAMENTO — No Cartório de Paz, está correndo o proclama de casamento de Antonio Bueno Forquim de Campos e Antonia Aparecida de Godói.

Pindamonhangaba

Pindamonhangaba — JARDIM DA CASCATA — Foi concluído, o serviço de abastecimento de água para o Jardim da Cascata, que passou a jorrar de sua histórica gruta.

Na Prefeitura Municipal está em cogitação a possibilidade do asfaltamento dos passeios do jardim.

SEMANA SANTA — Como em todos os anos, a Semana Santa nesta cidade, foi realizada com grandes provas do espírito religioso do povo pindense. O paróco dirigiu todas as comemorações.

PINHAL

Foi nomeado para o cargo de agente e correspondente do "Correio Paulistano", na prospera cidade de Pinhal, o sr. Valdemar da Silva Costa, que já foi empregado no referido cargo.

PICADO POR UMA COBRA NA PRÓPRIA SALA DE AULA

CRUZEIRO, 28 — Hoje pela manhã, na Escola Normal desta cidade, ocorreu um lamentável fato. O menor Afonso Marchesani, de 4 anos de idade, ao sentar-se em sua carteira na sala de Jardim da Infância, foi picado por uma cobra urutu, que ali se alojara. Submetido ao tratamento conveniente por meio de soro anti-oftídico, o menor, foi, felizmente, colocado fora de perigo. O fato serviu para mostrar a grande deficiência do prédio, onde funciona o referido educandário estadual, que possui duas salas desprovidas de portas. Numa delas, funciona o Jardim da Infância, onde se deu o fato. O prédio próprio destinado à referida escola está em construção, mas no passo em que vão os trabalhos, não se espera para muito breve sua conclusão.

FABRICAS DE LEITE EM PO' — Estão bem adiantados os trabalhos de construção da fábrica de leite em pó, que está sendo construída nesta cidade pela Companhia Vigor de São Paulo.

RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

apresenta

GRANDE TEATRO ROYAL

HOJE — às 19,30 horas

"A canção de minha ternura"

Peça original de FRED JORGE

Brilhante interpretação artística de

WALDEMAR CIGLIONI

e este inconfundível elenco de "astros" e "estrelas":

LENITA HELENA — ANTONIO DE FREITAS — MARY CALDEIRA — ALBERTO CINTRA — ODETE LIZ — MARIO JORGE.

Locução de MARINO NETTO e DALVA COSTA — Sincronização de BENITO DE NARDO — Contra-regra de MARIO JORGE.

Ensaio e direção geral de ANTONIO DE FREITAS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 487

	II	III	IV
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7	I		V
8			
9			
10			

HORIZONTAIS: 1 — patroa; preto ou vermelho; 10 — forasteiro residente no Paro; ou Amazons.

VERTICAIS: I — projétil de arma de fogo; II — provocar; III — muito regresso, exato; IV — suprimir a sílaba ou letra; V — ligar.

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

apresenta

GRANDE TEATRO ROYAL

HOJE — às 19,30 horas

"A canção de minha ternura"

Peça original de FRED JORGE

Brilhante interpretação artística de

WALDEMAR CIGLIONI

e este inconfundível elenco de "astros" e "estrelas":

LENITA HELENA — ANTONIO DE FREITAS — MARY CALDEIRA — ALBERTO CINTRA — ODETE LIZ — MARIO JORGE.

Locução de MARINO NETTO e DALVA COSTA — Sincronização de BENITO DE NARDO — Contra-regra de MARIO JORGE.

Ensaio e direção geral de ANTONIO DE FREITAS

Patrocínio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO EM PÓ ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR A5

uma voz ariga em seu lar

Página

FEMININA

"Se a felicidade fosse um sonho que perdurasse, não haveria, no mundo, Coração que se queixasse".
(NIDIVAL REIS)

FLÔRES EM LATA

Brasões de crisântemos brancos, lírios, de suspiros, coram as listas de 19 quilos, com água até a metade.

Bouquês de violetas disputam lugar às florzinhas mimosas, nas latas menores.

E os ramos verdes, samambaias, melindres, aspargos amontoam-se nos caixotes que, deitados, servem de apoio à velha tabua onde se alinham as flores.

Trata-se da banca que se localiza na praça Ramos de Azevedo, ao lado de um portão pertencente à Drogadada, mais para diante, o prédio "Gloria" e, descendo, do outro lado da rua, a nova casa "Sensação".

Confluências de nomes e de interesses, sendo que, àquelas, se lhe ajustam como uma luva. E' num momento de pausa, de gostosa viagem, a floração se faz.

O homem que amou sua féria na calçada, não imaginou a poesia que estava criando. Poesia de contraste que é uma glória. Enquanto o São Paulo dos arranha-céus vai destruindo a fisionomia da cidade que nasceu entre as duas colinas históricas, um traço melancólico dos velhos bairros paulistas ali subsiste. E com toques leves de saudade na alma, se vê o jovem forte e soberbo na coroa de bandeirante, alisar um ramo de flores variadas, à jovem entrevistista na janela do velho casarão colonial. Ou então perfumar o bilhete que o molete irá entregar à sinha moça, com um bolão, um cravo, recolhido a medo e escondido num velho cofre onde se aninham recordações. E ele, levando nos olhos a presença da amada, irá agredir o desconhecido.

Quantas outras tradições revivem nas flores espalhadas em latas de querosene, com o mesmo processo de então, colocados aqui e ali, nos pontos mais frequentados de São Paulo de Piratininga.

A multa gente, os mostruários das floriculturas de luxo, causam um certo temor. Reverenciam o gosto, a arte, o vício que a ciência faculta as flores, soberbas. Mas não entram na loja.

O ramo, armado pela moçoila experiente, ou mesmo as "corbelhas" de requintado enfeite, não admitem interferência. Dir-se-ia uma profanação qualquer, tentativa modificadora. São flores de ricos, para presentes ricos, satisfazer vaidades, encomendadas, na maioria, pelo telefone.

Ao passo que, lá na banca que focalizamos, a sensação é muito outra. As flores vivem, palpitam, irradiam. A começar que estão dentro da época da fecundação natural. Há as semanas das camélias, das margaridas, das rosas; dos lírios, das crisântemos, das violetas. Ainda, sente-se a ligação à terra, à uma casa com jardimzinho na frente, de canteiros separados por cacos de vidro, por garrafas embocadas. E o freguês escolhe uma por uma; compara; arranja o próprio ramo que o dono apenas amarra e ainda envolve em papel de seda amarelado. O resultado não é mais artístico, mas é o mais humano.

Ainda, consegue-se muito, a "preço de banana". Pois os preços não se alteram, entra ano, sai ano e lá está o vendedor de camisa de riscado e calça remendada que, também acumula a função de lavador, dos automóveis que se guardam porta a dentro.

Onde já se viu um molho de violetas, viciadas, repolhadas, a Cr\$ 3,00? — Duzia de botões a Cr\$ 10,00? — Camélias? — Nem nos lembramos mais. Sabemos que, muita caixinha, muita estante de mesada apertada; — vezes por outra, detinham-se, apaixonavam uma camélia e lá iam, lampreiras e felizes com um reflexo bom no olhar, encontrarem-se com os bem-amados.

— Já está o que a manhã festiva, depois de tantos dias de sombra, me fez pensar, justamente para a manhã festiva de hoje em que, as latas de flores da praça Ramos de Azevedo, ausentes, voltaram amanhã para continuar o milagre de sua estúpida reação. — MARIA REGINA.

EDUCADORA

Todos os observadores têm constatado na atitude da criança para com seus pais, traços que correspondem, em todos os pontos, à da humanidade para com os seus deuses, como diz uma observadora sagaz, Mme. Plekshinska. "A criança tem necessidade de devotar a plenitude de sua admiração sem reserva. Tem necessidade de pertencer àquele que venera". Ela precisa do amor concreto, palpável, humano, que dá e recebe; é aos pais primeiro e a seguir, logo depois, seres que recebem as expansões de seu sentimento religioso.

Para a consciência da culpa, da falta do cumprimento do dever é preciso que "alguém" por quem ela tenha consideração, respeito, lhe haja anteriormente, dado a medida da responsabilidade, da lei que não deve ser infringida.



ACHOU AS PERNAS PERFEITAS — HOLLYWOOD — O pintor de retratos John Vogel, que tem pintado as mais altas figuras femininas do cinema, desde há dez anos, afirma que há vinte vezes procurando um par perfeito de pernas, e que agora os encontrou, em Julia Adams que, segundo ele, é a dona das "pernas mais perfeitas do E. U.". Afirma ele que "90 por cento das americanas ou têm as pernas tortas para dentro, ou para fora" — e que isso vale inclusive para Hollywood. (Foto Up-Aeme).



DUAS BELDADES, DUAS SUGESTÕES — Rendas, joias, tules e bordados, tornam ainda mais preciosa a mulher realmente mulher, porquanto feminina, encantadora, meiga e distinta. E o que nos sugerem os dois modelos parisienses, lembrando-nos que a estação elegante se aproxima e que bordado e rendas imperarão com toda a força de uma tradição consagrada.

PARABENS, GEORGETTE!

Dir-se-ia um toque mágico o da campanha 327, a rua Marques de Paraná, dia 27 p.p.

Pois a aniversariante, soberbamente encantadora num vestido "habillé" de seda flexível, azul quase branco, com o decote em gaze de tonalidade mais escura, em feliz harmonia com os olhos azuis, de expressiva beleza; tendo ao lado seus dignos pais, o simpático casal dr. Nicolau e Georgette Naze, a irmãzinha Nette, — era uma visão inesquecível de graça, de beleza, de poesia. Visão viva, radiosa, gentil com toda a legião de amigos e admiradores que a foram felicitar. As advertências de que, este ano, não daria a costumeira recepção, não tiveram eco.

Ou, pelo contrário, resolveu-se, espontânea e animadamente que ela é quem seria recepcionada pelo muito que vem fazendo à frente do Departamento Feminino da P. Paulista de Direito, da P. U. C. S. P.; pelos seus inegáveis triunfos sociais conquistados graças aos dons com que a dotou a natureza; a esmerada educação que faz de Georgette um símbolo, um modelo a ser apontado as outras jovens e, principalmente por se tratar de uma jovem queridíssima.

— Por todas essas razões vivemos uma festa inesquecível. A vivência de Georgette ainda foi de direito, muito maior. Principiou na véspera, com um telegrama da "terra dos pinheirais" — que tornou presente, uma ausência forçada pelas circunstâncias; e os muitos outros que o precederam; sem falar nas soberbas "corbelhas"; no telefone que não parava de chamar. Entre os presentes, também presentes e apresentados, anotamos:

O casal Oliveira Costa; casal dr. Limonges França; casal dr. Albino Amaral; casal Dr. Vecchi; senhora Silvia Faria de Paula e filhas: Silvânia e Alice; senhora Maria Tereza Machado Pinto e filha Maria Tereza; senhora Ernestina Marangoni Cavalliere e filha, Maria Luiza; senhora Eliza Pereira e senhora Maria Aparecida de Alayde Nacarato e filhas: Paulo Roberto e Pedro.

Senhoritas: Maria Alice Sette; Maria Lourdes Sampaio, Maria Helena Assis; Elza Nogueira Santos; Terezinha Piersanti; Inajá de Oliveira Costa; Maria Aparecida Ortiz Ramos; Vera Coutinho; Maria Candida e Zaira Rocha.

Rapazes: dr. Benjamim Fragal; dr. Roberto Alem de Assis;

Limpando o vasilhame

Para retirar o fundo calcareado das caçarolas, leiteiras ou panelas, tenha o cuidado de deixar, à noite, um pouco de água quente com vinagre no recipiente a ser limpo.

Esta mistura deve ficar até a manhã seguinte, a fim de que toda a matéria calcarea se despegue do fundo e das paredes da vasilha.

Um vestido e três gerações

REGINA CELIA DAMASCENO COSTA

No momento mais divinamente emocionante da Santa Missa de 29 p.p., celebrada na Igreja da



Saude, paróquia Vila Mariana, — o côro iniciou a melodia tão expressiva:

.. "Silêncio, silêncio, olhai o [sacramento],
A porta se abre, já sai o [Senhor]!"

Jesus nos convida, a ter nova vida, cheguemos, cheguemos, com fé sem, temer...

A primeira a corresponder ao apelo de Jesus, foi uma meninazinha, assim de 10 anos, toda envolta numa nuvem de tules, orgâncias e rendas. Tal a visão que não se poderia dizer se era do céu ou mesmo cá da terra. Ainda admirava o recolhimento, a distinção, a maneira atenta com que participou do Santo Sacramento, hospedou o Salvador, pela primeira vez em seu coraçãozinho bem formado, a atestar os desvelos de uma mamãe dedicada.

Havia mais, o singelo, mais expressivo "Primeiro Missal para crianças" — escrito por uma religiosa beneditina, e por certo, constitui o mais eloquente testemunho de que as práticas cristãs, o conhecimento esclarecido da Religião, as belezas da liturgia, serão conhecidas e participadas pela menina de hoje, mãe de amanhã e reconhecendo nela a filha única do distinto casal dr. João Damasceno Costa e dr. Zuleika Cerqueira Leite Costa que, comovidos e compeçados, participaram do grande dia de Regina Célia, fomos cumprimentados.

Elogiando aquele poema indiano (Conclui na 19.ª página).



Torta Yolanda

Bala de goma D. Benta

Pão para lanche

TORTA YOLANDA — MASSA DA TORTA: 125 gramas de manteiga; 125 gramas de açúcar; 125 gramas de farinha de trigo; 3 ovos. 1 colher de pó Royal. Bate-se a manteiga, o açúcar, untando depois o trigo, os ovos e por último o pó Royal. Junta-se a forma e assa-se.

RECHEIO: 1.º — Ferve-se 200 gramas de damasco em um pouco de água e açúcar. Depois de fervido, tira-se o damasco e engrossa-se a calda com 1 colher de farinha de milho e coloca-se em cima da massa de torta, que já deve ser assada, num prato. 2.º — Depois espalha-se por cima o damasco, que deve ser bem amassado antes. 3.º — Faz-se um creme de farinha de milho, que se coloca em seguida. 4.º — Por último coloca-se creme de Chantilly. Entelha-se a vontade.

BALA DE GOMA D. BENTA — 2 quilos de açúcar cristal em 1 litro de água. Faz-se a calda em ponto de fio e deixa-se esfriar. Desmancha-se 250 gramas de araruta em 1 litro de água e junta-se 1 colher de cremor.

Mistura-se tudo e vai ao fogo regular. Logo que esteja engrossando, o fogo deve ser diminuído. Quando estiver despregando da caçarola, está no ponto de tirar. Pode-se experimentar em 1 pires com água, como qualquer outra bala. Querendo fazer de diversas essências e cores, separa-se tanto que se quiser, na pedra marmore, e põe-se a essência e a anilina. Corta-se em pedacinhos com a tesoura e passa-se no açúcar cristalizado.

PÃO PARA LANCHE — 1 tablete de Fleischman (0.50). 6 canecas de farinha de trigo ou (5 de trigo e 1 de fubá). 1 ovo batido junto. 1 colher de sopa, de sal; 1 colher de sopa, de açúcar refinado, 1 colher de chá, de leite (ou água).

MODO DE FAZER: Põe-se o tablete em 1 xícara de leite ou água, morna, e deixa-se 10 minutos. Mistura-se todos os ingredientes numa vasilha. A massa deve ser macia, podendo por mais leite ou água. Põe-se uma bolinha no copo d'água. Quando subir, pôde assar o pão em forma untada.

(Do CADERNO DA MAMÃE).



"A mulher que mais é amada, nem sempre é a mais bela". — G. Barrili

"A recordação é a religião do coração". — Duquesa de Abrantes

"Onde o amor é senhor, não existe outro poder". — Gresset

"E' nas lições do olhar que aprendemos o bem e o mal". — Vicente de Carvalho

"Os juramentos são as moedas falsas com que se pagam os sacrifícios de amor". — Nilton de Lencos

"As mulheres sabem menos porém compreendem mais". — José Giacosa

"Acreditar que se pode fazer a felicidade de quem amamos é uma das mais sedutoras ilusões do amor". — Saint Pierre

"O egoísmo exerce tão funda pressão no espírito humano que para aflourar sentimentos como a piedade, por exemplo, o homem tem, paradoxalmente, de recorrer à razão.

Há homens para quem o sentido da palavra ideal é apenas morfologia; um agrupamento de cinco letras.

Entender que o dinheiro é um fim e não um meio é ser estulto e grosseiro". — Vitor de Luca

HEMORROIDAS

E VARIZES EM GERAL

Novo tratamento sem operação e sem injeções

Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para o tratamento das hemorroidas (mamilo externo e interno), inclusive os que sangram. Usando a pomada no local e tomando juntamente o líquido, em pouco tempo poderão ser debelados por completo tais males. Para varizes (nas pernas) use um dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada e fricção a pomada no local. As pernas adquirirão seu estado normal e a beleza estética. USE DURANTE 3 MESES

Procure nas farmácias e drogerias, ou na falta a V. Sandoval Jr., C. Postal 1874 São Paulo



H-13-1 Ag. Petrópolis

RETER NA MEMORIA

Mastigar bem — Devemos comer a horas certas, e devagar. O trabalho do estomago na digestão é intenso, através dos movimentos peristálticos, da secreção dos dois sucos digestivos do intestino delgado e a bils.

Evitar a prisão de ventre, uma das calamidades orgânicas, praticando ginástica, tomando alimentos adequados, consultando um especialista, se houver preguiça crônica do intestino.

Observe bem as suas crianças; façam-nas adquirir hábitos sadios e, tenha sempre presente, que a saúde é a maior riqueza, o mais eficaz patrimônio.



cadadas no tempo, desambientadas e, mesmo, estranhas às circunstâncias gerais que as cercam. Vera Müller Caravellas, que figura no clichê acima, é uma moça com o espírito do seu tempo. Ornamento da melhor sociedade paulistana, encontra ela tempo e disposição para o trabalho diário, eficiente e dedicada secretária que é de seu pai, o industrial Oscar Reynaldo Müller Caravellas. O simples e belo predio que ao lado se fixa é a Escola Mista "Vera Caravellas", que a listinta jovem fundou e mantém nas vizinhanças de Santo Amaro, para crianças pobres.

CRONICA SOCIAL

PARIS VISITA S. PAULO

Uma embaixada francesa, toda ela de graça e elegância, visitou a capital paulista na noite de terça-feira última. Salão todo adornado por quadros célebres, mostras de arte, belíssimas e elegantes senhoras da sociedade, foi o local da recepção da embaixada.

Talvez essa descrição esteja um pouco esquisita, mas quem compareceu à recepção sabe bem de que se trata, mas outros leitores, pensam, naturalmente — "O que será tudo isto?" — Nada mais é entretanto do que outra reunião mundana à qual os paulistas já estão habituados. No salão do Museu de Arte, desfilaram alguns modelos antigos, uma coleção moderna de Christian Dior, e uma assistência muito viva e muito brilhante de lindas mulheres paulistas.

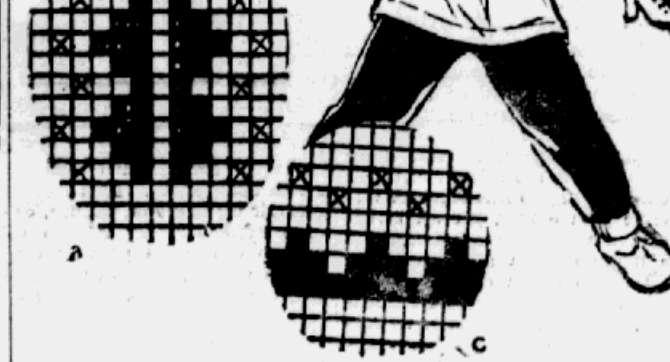
Talvez fosse uma pequena falha aqueles quatro ou cinco modelos antigos, jogados ali sem uma sequência histórica ou um fato original preso a eles. Não deixaram porém de ser apreciados, no conjunto de beleza e suntuosidade.

Logo depois vem Cristian Dior em uma grande coleção de vestidos, costumes, para todos os momentos da mulher elegante. O costumes muito simples e elegantes, de saias secas em seis panos. Sempre abotoados no meio, os casacos apresentavam mangas sem cava com ombros arredondados e alguns punhos presos por botões.

Vestidos de costas, completamente lisos, apresentavam pregas na frente, de dentro das quais algumas vezes saíam plissados, abrindo um pouco acima do joelho, notando-se sempre a inexistência de roda atrás e dos lados. Panos soltos forrados de outra fazenda, ou formando uma sobrecasaca, acompanhavam blusas sempre simples de decotes grandes em V, ou pequenas golinhas, predominando sempre o cinza em vários tons, o branco e o preto.

Alguns plissados e riquíssimos modelos inteira ou completamente bordados em pedrarias, desprendiam as vezes uma gaze da sala ou uma echarpe plissada. (Conclui na 19.ª página).

O. K. MARIA TERESA!



Todas as mães cuidadosas de suas filhinhas terão gosto em bordar, elas mesmas, as roupas de suas princesinhas. E' o que faz dona Yvone, com a muito sua Maria Teresa, um "pingo" de gente de 5 anos, travessa, gentil, muito linda nas duas covinhas do rosto oval, bem acentuada pela franjinha que lhe empresta uns ares de oriental. Foi a impressão de uma futura beladade feminina, que me Yvone, com a muito sua Maria Teresa, um "pingo" de gente de nha a que o clichê reproduz, por gentileza de sua prezada e linda mamã.

QUE ESPECIE DE ESPOSA EU VOU DAR?

Quer mesmo saber? Então faça este teste. Não procure adivinhar a significação das perguntas ou a relação que há entre elas. Responda simples e sinceramente a cada pergunta: Sim ou não, meditando seriamente e faça sua auto classificação.

- 1) — Você acha que a mulher pode ter uma carreira fora do lar?
- 2) — Gosta de trabalho de escritório?
- 3) — Gosta muito de festas?
- 4) — Prefere ir a uma festa ou ficar em casa?
- 5) — Prefere ficar em casa quando poderia ir a uma festa ou a um passeio qualquer?
- 6) — Gosta de controlar o seu orçamento?
- 7) — Faz a conta do que gasta quando volta de compras?
- 8) — Tem uma agenda de compromissos ou de serviços a fazer?
- 9) — Costuma lembrar-se do aniversário de amigos e cumprimenta-los pelo Natal?
- 10) — Gosta de dar presentes?
- 11) — Gosta de estar entre muita gente?
- 12) — Costuma sentir-se feliz?
- 13) — E' capaz de suportar um aborrecimento sem se queixar?
- 14) — Entende alguma coisa de psicologia e se interessa pelo assunto?
- 15) — Compreende a importância do conhecimento da psicologia infantil?
- 16) — Gosta de crianças?
- 17) — Pensa em ter muitos filhos?
- 18) — Gosta de fazer roupinha de nenê?
- 19) — Costuma ler coisas sobre vitaminas, calorías, vida ao ar livre, alimentação infantil?
- 20) — Tem interesse em receitas novas e gosta de experimentá-las na cozinha?
- 21) — Gosta de flores e de enfeitar a casa com elas?
- 22) — Se você fica sem empregada é capaz de manter a casa em ordem sem se desesperar?
- 23) — Fica emocionada quando pensa em cuidar da roupa do seu marido?
- 24) — Acha que é capaz de compreender uma dificuldade do seu marido e de o orientar?
- 25) — Dá uma importância especial à palavra "lar"?

(Transcrito da Revista "Lareira")



A PATROCINADORA E A ESCOLA — Não pôde a mulher moderna desinteressar-se dos problemas da vida prática e muito menos das questões sociais que assoberbam o nosso tempo. As criaturas que se refugiam na própria fortuna, preocupadas unicamente com o seu bem estar, essas acabam sentindo-se deslocadas no tempo, desambientadas e, mesmo, estranhas às circunstâncias gerais que as cercam. Vera Müller Caravellas, que figura no clichê acima, é uma moça com o espírito do seu tempo. Ornamento da melhor sociedade paulistana, encontra ela tempo e disposição para o trabalho diário, eficiente e dedicada secretária que é de seu pai, o industrial Oscar Reynaldo Müller Caravellas. O simples e belo predio que ao lado se fixa é a Escola Mista "Vera Caravellas", que a listinta jovem fundou e mantém nas vizinhanças de Santo Amaro, para crianças pobres.

AGRICULTURA E PECUARIA

Inaugura-se hoje a IV Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados em Barretos

ESTARÁ PRESENTE À INAUGURAÇÃO O SR. GOVERNADOR DO ESTADO — ATINGE A 391 O NÚMERO DE ANIMAIS INSCRITOS NESTE CERTAME — CONCURSO DE BOIS GORDOS

Realiza-se hoje a inauguração da IV Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados de Barretos, promovida e organizada pela Divisão de Fomento do Departamento de Produção Animal em colaboração com a Associação Rural do Vale do Rio Grande.

A inauguração desse certame, que tanto interesse vem despertando entre os criadores daquela região, será presidida pelos srs. governador do Estado e ministro da Agricultura que para esse fim se dirigirão àquela cidade.

O programa da visita das referidas autoridades está assim organizado: — às 10 horas chegada a Barretos e em seguida visita à Prefeitura Municipal; às 11 horas, recepção na sede da Associação Rural do Vale do Rio Grande; às 11 horas e 30, visita à Associação Comercial e Industrial de Barretos; às 12 horas e 30, almoço na praça de esportes do Gremio Literário e Recreativo, oferecido pela Prefeitura Municipal e pela Associação Rural do Vale do Rio Grande aos srs. governador do Estado e ministro da Agricultura e respectivas comitivas; às 14 horas e 30, visita à Santa Casa e lançamento da pedra fundamental do pavilhão de maternidade.

As 15 horas será inaugurada a IV Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados, realizando-se nessa ocasião concurso de bois gordos, também promovido pelo Departamento de Produção Animal.

Esses certames, como os demais da mesma natureza que têm sido organizados naquele município, estão despertando grande entusiasmo entre os criadores do Vale do Rio Grande. Atinge a 391 o número de animais, grandes, médios e pequenos, das diferentes espécies e raças, inscritos para figurar na referida exposição que será instalada no recinto "Paulo de Lima Correa" daquela cidade. Esses espécimes estão assim distribuídos:

BOVINOS — Gir, 193; Nelore, 24; Guzerá, 14; Hindu-Brasil, 13; Mocha Nacional, 5. — Total, 249.

EQUINOS — Mangalarga, 36; Piquira, 1; P. S. de Corriola, 1; Shetland Pony, 2; Crioula Argentina, 2; para fins militares, 16. — Total, 58.

ASININOS — Brasileira, 8; Italiana, 1 e Espanhola, 1. — Total, 10.

OVINOS — Suffolk, 13.

CAPRINOS — Mambrina, 2; Indiana, 3; Anglo-nubiana, 2. — Total, 10.

AVES — Leghorn Branca, 3; Plymouth Rock Barradas, 3; New

Hampshire, 14; Musico Nacional, 6; Combates, 17; Perus Industriais, 4. — Total, 49.

COELHOS — Gigante Branco Flandres, 2.

CONCURSO DE BOIS GORDOS

O concurso de bois gordos que consiste em destacar os lotes que se apresentem em melhores condições para satisfazer os objetivos da pecuária de corte está também despertando interesse entre os criadores e investidores de Barretos e municípios vizinhos. Alguns concorrentes inscreveram mais de um lote, atingindo os lotes inscritos o número de 24. São os seguintes os criadores que submeteram espécimes dos seus rebanhos a esse concurso: — sr. Sandoval Coimbra, S. A. Frigorífico Anglo, sr. Saulo Junqueira Franco, José Hercúlio de Oliveira, Isidoro Coimbra, Jerônimo Antonio Coimbra, João Rodrigues da Cunha, Heitor Duarte Villela, Clarissimo Luiz Pereira, Manuel José Gouveia, Henrique Paro, Eduardo Mariano Alves, Pedro Vavali, Jerônimo Coimbra Bueno, Sebastião Luiz da Costa, Luiz de Gonzaga Aranha, Raimundo de Castro Diniz, Antonio Castro Diniz, Diniz Linhares e Vicente de Luca.

Região mais indicada para cultivo do trigo em nosso Estado

Solos preferidos pelo trigo — O que se deve ter em vista na escolha do terreno — A importância do preparo do solo — Aspectos da adubação do trigo — Outras notas

O trigo pode ser cultivado em vários tipos de solos, devendo ser preferidos os terrenos mais frescos, de boa fertilidade e sem acidez muito pronunciada. É da maior importância na escolha observar a boa conformação topográfica do campo, maximamente se a cultura vai ser feita mecanicamente.

REGIÃO DO ESTADO QUE DEVE SER ABANDONADA PELA TRITICULTURA

As zonas mais indicadas para o cultivo do trigo, consideradas as combinações climáticas e tipos de solos são as que se estendem a Leste de uma linha passando por Mococa, Amparo, Itatiba, Sorocaba, Avaré, até Pirajú. Deve-se excluir a região litorânea, na vertente para o mar, por ser a excessiva a precipitação atmosférica e muito elevada a temperatura. Na região acima delimitada, nas zonas de solos massapê e salmourão, legítimos, abrangendo as Seras do Mar e Mantiqueira, a cultura do trigo poderá ser feita nas glebas melhor conformadas; mas, no geral, dada a topografia acidentada, serão as instalações, em maior porção, pequenas culturas. Os vales frescos, de solos férteis, não excessivamente argilosos e ácidos, oferecem condições as mais favoráveis.

Nessas áreas, quando suscetíveis de irrigação, o trigo pode ser plantado, dando as mais elevadas produções. A zona entre Avaré e Pirajú, oferece possibilidades nas manchas de terra roxa, ou roxa misturada, férteis. A cultura, nestes terrenos, poderá ser amplamente mecanizada. As partes mais "enxadas" agradecidas, sobretudo, adubações orgânicas e minerais, complementares. Na região do ramal de Itatiba procurar os solos (corumbal ou glacial) férteis, ou então as manchas de terra roxa. Bastante extensa é a existente no eixo Itatiba-Itai e que oferece especial importância para a triticultura. Os solos da formação glacial, principalmente, agradecerão, além dos adubos orgânicos, os

PREPARO DO SOLO

É indispensável um esmerado preparo do solo. No caso do trigo, deve ser o mais caprichado, porque, sendo muito pequeno o espaçamento entre as linhas plantadas, as capinas serão muito difíceis, e a cultura não deverá ficar onerada com mais esta despesa. Além disso, o terreno bem preparado, facilitará a infiltração das águas das chuvas, conservando melhor a umidade tão essencial à vida das plantas. Para melhor garantir o sucesso da cultura, deve o agricultor, por ocasião do preparo das terras para as culturas de verão, fazer-lhe de tal forma, que possibilite a retenção da maior quantidade de água, o que sem dúvida, favorecerá o desenvolvimento do trigo, plantado nessas áreas, após a colheita das culturas de verão (das águas). Será conveniente plantá-lo em fileiras acompanhando as linhas de nível do terreno, para evitar que

A "Blue-Grass" é uma excelente gramínea para formação de pastagem

TODAVIA NÃO SE DESENVOLVE BEM NOS SOLOS ARENOSOS OU DE REAÇÃO ALCALINA, ONDE É INVIÁVEL O SEU CULTIVO

O "Blue-grass" (Boa pratinha) é uma gramínea perene, nativa nas partes mais frescas do hemisfério norte do continente americano, já existindo, todavia, no Brasil e em outras regiões da América, introduzida como pastagem artificial. Assim resistente ao pisoteio, formando um denso colchão com suas raízes e fo-

lhas macias e longas, essa gramínea constitui a pastagem ideal, quando o solo e o clima apropriados, como os de Kentucky, nos Estados Unidos, onde cresce naturalmente e se estende até o Tennessee, em terreno de constituição húmida e sobre o qual são criados cavalos de corrida dos mais famosos do mundo e vacas leiteiras da alta produtividade. Em solos arenosos ou de reação alcalina, o "Blue-grass" não se desenvolve bem e mesmo chega a se tornar inviável a sua cultura.

Resiste bem à seca, sendo mais sensível ao calor que ao frio, motivo pelo qual no Brasil só deve ser cultivado nos Estados do Sul, até São Paulo e Sul de Minas Gerais. Fenado, dá um produto de alta qualidade, mas sua conformação não é apropriada para tal.

Propaga-se por semente, mas estas têm poder germinativo muito curto, sendo por mudas — como os demais capins razeantes — a melhor forma de plantá-lo.

As pastagens de "Blue-grass" têm grande duração, conforme acontece nas Américas do Norte, e se bem cuidados e adubados regularmente, podem aguentar mais de um século.

Cultura da melancia

Como acima mencionado. Adubação: — 100-150 kg. clorureto de potássio ou sulfato de potássio; 500-600 kg. superfosfato; ou 100-200 kg. sulfato de amônio. As mais observações são iguais as dos melões e pepinos.

CULTURA DO AIPO

Requer um terreno argilo-arenoso, rico em húmus e em lugar úmido ou convenientemente irrigado.

Adubação: — 150-300 kg. clorureto de potássio; 150-400 kg. superfosfato; ou 100-300 kg. salitre do Chile.

O aipo requer uma forte adubação com estrume de curral, acompanhada de uma suficiente aplicação de potassa e ácido fóscico; a fim de produzir tuberosas grandes, saborosas e duráveis. No caso em que se queira obter tuberosas bem grandes deve ser aplicada uma adubação líquida em terreno seco, para a qual se podem utilizar matérias fecais ou soluções de adubos artificiais.

GANHA VULTO A CRIAÇÃO DO GADO HOLANDES NO BRASIL

Os resultados alcançados com o registro genealógico superam animadoramente os índices anteriores — 1.508 espécimes de origem pura e 2.153 reprodutores puros por cruzamento

Dando conta de suas atividades a Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, no Brasil, entidade sediada nesta capital, acaba de divulgar aspectos dos seus trabalhos realizados em 1950.

O registro genealógico dos animais da raça Holandesa, criados no país, é a obrigação mais importante da A. B. C. B. R. H. que executa esse trabalho em caráter oficial decorrente do acordo efetuado com o Ministério da Agricultura, estando organizada sob os moldes determinados pela Convenção Internacional de Unificação de Registro Genealógico Bovino.

RESULTADOS ANIMADORES EM 1950

Logrou a entidade resultados animadores em 1950 com o registro em número apreciável de animais puros de origem, que alcançou um total de 1.508 espécimes, sendo 922, em registro definitivo (214 machos e 708 fêmeas) e 586 em registro provisório (292 machos e 294 fêmeas), verificando-se um acréscimo, em curva ascendente para ambos os registros, somando perto de 20% dos animais catalogados nos livros genealógicos da raça. O registro provisório que identifica os animais nascidos no país mos-

tra a criação de gado Holandês no Brasil em progressão animadora e que esta raça encontrou ambiente favorável à sua exploração zootécnica.

Outro setor importante refere-se ao registro que a entidade procede, de animais puros por cruzamento, baseado no trabalho efetuado por associações idôneas.

No ano de 1950 foram oficializados 916 registros de animais puros por cruzamento, (preto e branco — 830 e vermelho e branco — 86), cujos certificados de origem foram expedidos pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos. O número total de animais puros por cruzamento, cujas inscrições foram oficializadas pela Associação, sobe a 2.153 reprodutores, (preto e branco — 2.002 e vermelho e branco — 151).

Devendo-se destacar que esse número se refere apenas a reprodutores registrados pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos, não tendo recebido ainda a chancela da Associação, outros animais, puros por cruzamento, registrados por duas Associações de classe, que organizaram, em 1950, os serviços de registro genealógico do puro por cruzamento, sob os moldes propostos pela Associação

Sim...

temos o equipamento agrícola que V. procura

Nosso Departamento Agrícola apresenta, uma variedade enorme de máquinas e equipamento agrícolas, desde o simples arado de tração animal até as modernas colheadeiras de cereais. Qualquer que seja a sua necessidade, consulte antes nosso Departamento Agrícola.

CHEGOU A MODERNA COLHEIDEIRA AUTOMOTORA COMBINE OLIVER 15

A combine "OLIVER" é uma combinação de ceifeira, colheadeira, bateadeira e ensacador, executando todas essas operações simultaneamente, com motor próprio. Facilmente se colhe 200 sacos de 60 kgs. em 10 horas de serviço, utilizando-se somente um homem. A Combine "OLIVER" garante um mínimo de quebras, menor desperdício e um produto final pronto para ser colocado no mercado.

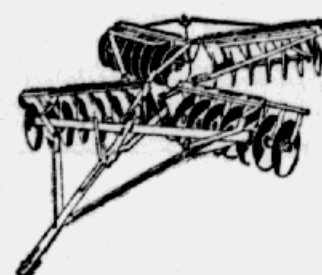


TRATORES DE RODAS "OLIVER"



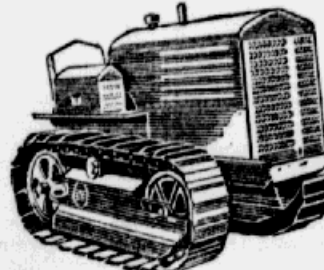
Os novos modelos Row-Crop, Standard e High-Clearance equipados com motores de 6 cilindros a gasolina, querosene ou Diesel Oliver, são da mais alta eficiência, econômicos e construídos especialmente para prestar serviços sob qualquer condição.

GRADES DE DISCOS "OLIVER"



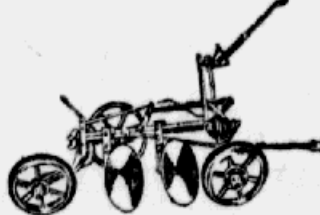
São notáveis tanto pelo desempenho perfeito que executam, como pela ação de controle automático com que são equipadas. Tamanhos: 24 a 40 discos de 18".

TRATORES DE ESTEIRAS "OLIVER"



A marca "Oliver" vem conquistando dia a dia a preferência no mercado brasileiro, por sua alta qualidade, economia e durabilidade. A série dos tratores de esteira abrange desde 22 HP a gasolina, a Diesel de 30 a 110 HP na barra.

ARADOS DE DISCOS "OLIVER"



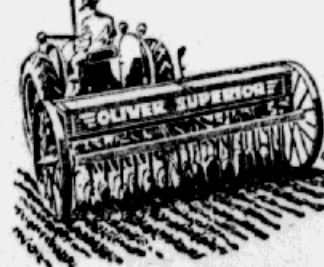
Os arados de peso médio da série 120, de 2,5 e 4 discos de 24" e 26", feitos para trabalhar em solo das mais variadas condições e os da série pesada de 4 a 7 discos de 28" e 30" destinados a arados difíceis, como no caso das áreas ou terra bruta, se impuseram mundialmente devido às suas características de construção, durabilidade e perfeição de trabalho executado.

COLHEDEIRAS AUTOMÁTICA DE MILHO



A colheadeira "Oliver" n.º 5 para uma linha, é a máquina indicada para o fazendeiro que planta mais de 20 alqueires de milho. Com o seu emprego é possível a um só homem colher em média 2,5 alqueires por dia de milho com ou sem palha, de acordo com as suas necessidades.

SEMEADEIRA "OLIVER"



Com ou sem adubadeiras montadas sobre largas rodas de aço, com 12-13-15 e 20 linhas. Todos os modelos são fornecidos com discos duplos para abertura dos sulcos, garantindo assim um plantio uniforme.

RIO DE JANEIRO - P. ALEGRE
BELO HORIZONTE - RECIFE
PELOTAS - NITERÓI - VITÓRIA

Mesbla

Av. do Estado, 4952 a 5138 - S. Paulo

Instruções práticas para o cultivo da soja

A EXPANSÃO DA CULTURA DA SOJA ESTÁ NA DEPENDÊNCIA DA SUA INDUSTRIALIZAÇÃO — VANTAGENS QUE APRESENTA O CULTIVO DESSA LEGUMINOSA, QUER COMO PLANTA MELHORADA DO SOLO, QUER COMO ALIMENTO RICO EM PROTEÍNAS PARA OS ANIMAIS E PARA O HOMEM — VARIEDADES DE SOJA MAIS INDICADAS PARA FORRAGENS — NEMATOIDE, A PRAGA MAIS SÉRIA DA SOJA — DADOS CULTURAIS MAIS IMPORTANTES — COLHEITA E RENDIMENTO

A soja é uma das leguminosas que ultimamente vem atraindo a atenção dos agricultores nacionais, dados os sucessos alcançados não só nos Estados Unidos como em quase todas as regiões onde ela tem sido cultivada. Os inúmeros produtos e subprodutos tornaram uma das indústrias agrícolas mais prosperas nos Estados Unidos. Praticamente no Brasil não existe indústria organizada para fabricação dos produtos da soja. É de se esperar que, com o desenvolvimento das indústrias agrícolas, especializadas na industrialização da soja,

o cultivo dessa leguminosa se expanda de maneira a se formar entre as grandes culturas nacionais. Por enquanto, além de alguns molhos esparsos e raros, somente existe uma fábrica de extração de leite de soja, em vias de funcionamento, na cidade de Lins. cremos que o fomento dessa preciosa leguminosa está vinculada ao seu aproveitamento industrial, apesar das grandes vantagens que o seu cultivo apresenta.

VANTAGENS QUE APRESENTA O CULTIVO DA SOJA

1. — Sendo uma leguminosa,

possui a facilidade de melhorar o solo em que é cultivada. 2. — Possui alto teor em proteínas de extraordinário valor como alimento para os animais, quer na forma de feno, quer na de grãos. 3. — De incomparável riqueza nutritiva, é recomendada para alimentação humana, sob a forma de grãos ou farinha. 4. — Planta de inestimável valor industrial. 5. — Cultura que não sobrecarrega os trabalhos normais do agricultor porque sua melhor época de plantio abrange o mês

de novembro e a primeira quinzena de dezembro. **SOLO** A soja se desenvolve bem nas terras onde se cultiva o algodão ou milho. A sua cultura é muito recomendada em rotação com essas plantas (milho, algodão etc.). **PREPARO DO TERRENO** Arado o terreno logo depois da colheita da cultura anterior, faz-se uma outra aração e a gradagem pouco antes do plantio, para permitir a germinação e o desenvolvimento das plantas em ótimas condições.

VARIEDADES Atualmente a variedade mais recomendada para a produção de grãos é a "Alura" (semente amarela), enquanto que a variedade "Otootau" (semente preta) é a melhor como forrageira. **PLANTIO** Adubação — É mais aconselhável, uma vez estabelecido um plano de rotação, aplicar o fertilizante nas parcelas onde são cultivados o algodão e o milho. A adubação orgânica somente para a soja, não é econômica. (Conclui na 19.ª página).

AGRICULTURA E PECUARIA

REALIZAÇÕES DO INSTITUTO AGRONÔMICO

Observações sobre a tristeza das laranjeiras

AS PESQUISAS TÊM SIDO DIRIGIDAS NO SENTIDO DE OBTENÇÃO DE VARIEDADES COMERCIAIS ISENTAS DO VIRUS FORTE PARA SEREM VACINADAS COM O VIRUS DE ESTIRPE FRACA — RESULTADOS PRÁTICOS OBTIDOS — NOTAS

O Instituto Agronômico de Campinas vem estudando a tristeza das laranjeiras desde 1946. Por essa ocasião, organizou-se um extenso plano de cooperação entre o Instituto Agronômico e o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, a fim de se estudar o problema sob os mais variados aspectos, visto ser essa moléstia de importância econômica tanto para nós como para os norte-americanos. Desse programa consta não somente o estudo da relação da moléstia para o vetor que transmite o vírus causador de tristeza, as possíveis hospedeiras, os métodos de controle, bem como o estudo da reação de mais de 360 variedades e espécies de citros à tristeza.

Cada uma dessas variedades está sendo estudada como cavalo para as variedades comerciais de citros, como cavaleiro sobre laranja azeda e também quanto à sua reação de pé franco à moléstia. Durante esses anos de pesquisas, um grande número de preciosas informações já foram obtidas, que vieram elucidar diversos pontos obscuros da moléstia, a natureza do prejuízo que ocasiona às várias combinações de cavalo e cavaleiro e algumas das relações do vírus causador de moléstia para com o inseto vetor.

Assim é que já se tem demonstrado que danos bastante severos podem ser causados pela tristeza a muitas combinações de cavalo-cavaleiro e não apenas aquelas combinações em que a laranja azeda é usada como cavalo para as laranjas doces. Até mesmo plantas de pé franco, de certos tipos de citros, podem mostrar-se afetadas pela tristeza em graus variáveis, chegando a injúria apresentada igual, em muitos casos a observada em combinações de laranja doce enxertada em laranja azeda. Os pés francos atacados pela tristeza mostram cessação ou retardamento do crescimento, palidez das nervuras ou clorose das folhas novas, engrossamento da casca, fendilhamento do lenho, morte das raízes, etc. A laranja azeda também pode ser infetada de pé franco com o vírus da tristeza, sob condições artificiais. Em plantações de laranja azeda, po-

rtante, servindo como uma espécie de vacina. É que a estirpe fraca oferece proteção contra a invasão pela estirpe forte. As pesquisas nesse setor têm sido dirigidas no sentido de obter variedades comerciais isentas do vírus forte para serem vacinadas.

Têm-se também procurado clones dessas variedades já naturalmente invadidas com a estirpe fraca, lançando mão de processos diversos. Têm-se, ainda, procurado inativar o vírus de tristeza "in vivo", usando técnicas adequadas a fim de eliminar o vírus das variedades comerciais e poder efetuar, posteriormente, a infecção com estirpe fraca do vírus.

Os resultados práticos desses estudos têm sido a seleção de um bom número de tipos que servem como cavaleiros tolerantes para variedades comerciais de citros. Com o emprego desses cavalos, novos pomares poderão ser formados, possibilitando o retorno do nosso Estado à categoria de grande produtor de frutas cítricas, tal como o era antes da destruição dos laranjais por essa mesma moléstia que, graças às pesquisas realizadas no Instituto Agronômico, pode ser hoje praticamente controlada.

Outras interessantes informações obtidas com o estudo da tristeza se referem à existência de estirpes diferentes de vírus, uma delas mais virulenta, causando danos maiores, e outra menos virulenta, e que menores danos causa à planta. Por esse motivo, essa estirpe fraca poderá vir a desempenhar um papel im-



Este campo de plantação de feijão em Idaho, no noroeste dos Estados Unidos, era um terreno árido antes de ser irrigado. Pequenos túneis de água cortam o campo e a água é desviada lentamente para os sulcos através de veios.

INSTRUÇÕES PRÁTICAS PARA O CULTIVO

(Conclusão da 18ª página).

Tratamento — O tratamento das sementes pela inoculação de bactérias específicas melhora a produção, mas não é uma operação indispensável.

Época — Semeie-se durante o mês de novembro até a primeira quinzena de dezembro.

Preparação e quantidade de sementes — Para a produção de sementes, 60-80 cms. entre as linhas, deixando-se duas plantas a cada 10 cms. Para a produção de forragem adota-se o espaçamento de 30-40 cms. entre linhas distribuído-se as sementes em filete, na base de 300 sementes por dez metros lineares. No primeiro caso são necessários 60-70 quilos de sementes por hectare, e no segundo, 100-110 quilos.

SEMEADURA

O trabalho de riscar é facilmente executado com o cultivador do tipo "Planet". São preferíveis ainda os cultivadores de alavanca de expansão para regular a distância entre sulcos. Em qualquer caso, no entanto, o cultivador aparelhado com duas peças sulcadoras, uma em cada suporte lateral traseiro, permite riscar duas linhas ao mesmo tempo. A riscagem em linhas de nível facilita os trabalhos de cultivo mecânico e reduz os estragos da erosão.

A semeadura à máquina reduz o custo e permite uma distribuição uniforme das sementes. Riscado o terreno, logo após a gradagem, procede-se à semeadura. Utiliza-se uma semeadora comum, com uma chapa adequada, que deixe cair 230-240 sementes em cada 10 metros de percurso. Para isso, os furos da chapa, em relação ao número e tamanho devem permitir a queda de 2-3 sementes a cada 10 centímetros.

TRATOS CULTURAIS
Recomenda-se passar um cultivador do tipo "Planet" provido de enxada, em forma de bico, na parte traseira central, e de enxada, em forma de alavaca, nos dois lados. Este método difere essencialmente dos usados em nossas propriedades agrícolas para quase todas as culturas, pelo fato de que as raízes das plantas não são afetadas por essas pequenas peças. Muitas vezes não se dá atenção a esses detalhes, empregando-se comumente sulcadores para chegar terra; tais máquinas, tendo que trabalhar muito próximo às plantas, atingem

as raízes, cortando-as em grande número; esse prejuízo, as plantas demoram algum tempo depois de desequilíbrio e vegetativo. Enquanto as plantas não cobrirem o terreno, convém fazer todos os cultivos necessários.

PRAGAS E MOLESTIAS

De maneira geral são poucas as pragas que atacam essa planta. Podem ocorrer, entretanto, ataques esporádicos de lagartas, cujo combate é feito de maneira idêntica ao método empregado na cultura do algodão. Destacam-se como praga mais seria o nematoide (verme), que ataca as raízes da planta, engrossando-as irregularmente.

Não há em nosso meio moléstia que ocasione prejuízos graves. Algumas manchas nas folhas, que aparecem no período final da cultura, não afetam a produção.

COLHEITA

Para a produção de forragem, as plantas devem ser cortadas antes que as vagens iniciem a maturação, período em que ainda as folhas não estão amareladas e, portanto, não houve queda de grande porcentagem das mesmas.

Tendo em vista a produção de sementes, é preciso colher a planta toda quando as vagens amarelecem. Qualquer descuido neste ponto poderá prejudicar o rendimento, porque depois de maduras as vagens começam a se abrir. É necessário assim observar atentamente o período de maturação, que é relativamente curto, correndo as plantas mesmo que apresentem ainda algumas vagens não completamente maduras. Transportadas as plantas para o terreiro, aí será completada a seca depois do que serão batidas para separação das sementes. A batida pode ser manual como se faz para o feijão, ou com batida mecânica. Em seguida são as sementes ventiladas, operação que melhora o aspecto do produto e possibilita mais alta cotação no mercado.

RENDIMENTO

A produção média de um hectare oscila entre 1.000 e 1.200 quilos de sementes. Há exemplos de produções maiores. Com relação à forragem, uma cultura bem cuidada, rende de 20,00 a 25.000 quilos de massa verde por hectare, que corresponde a cerca de 5.000 quilos de feno.

PARABENS, GEORGETTE!

(Conclusão da 17ª página).

de uma comissão representativa de Pinhal, — onde a aniversariante passou parte de suas férias, encantando-os e encantando-se com as provas de atenções, comemorações autênticas, — de que foi alvo — comissão integrada pelos jovens: Inácia, Gigi, Pechinha, Roberto e Quito que em nome da turma daquela cidade, entregou-lhe linda e promissora caixa de bombons.

Ao lado dela, todos formaram, murmurando, em uníssono a prece: "tudo pela felicidade da caríssima aniversariante".

O eco não havia morrido de todo e o "jazz" invisível já se aprontava para continuar quando, alguém, vencendo a natural timidez pelo muito que quer a colega aniversariante, declamou-lhe os versos de Rogério Avelino, como que encorajados, fozem, para a Georgette querida:

"Dois olhos de cristal azul per-
vinça
Refletindo a inquietude da exu-
berante mocidade;
A boca, de traço ingenuo e bre-
ve, sorrindo a cada
passo
E na nuca, sob uma profusão de
rosas escarlates
Aquele mela de seda loura —
cinza

A assim a vi pela primeira vez
Assim a amei, ó minha amada!

Um vestido e tres gerações

(Conclusão da 17ª página).
crítico de dezenas de metros de rendas valencianas, gases plissadas, orgazna finíssima e rendado autêntico do vau, — dr. Damaseno adiantou: foi total e inteiramente executado e trabalhado por Zuleika, e esta completou: "reproduz o meu vestido de primeira comunhão, também idealizado e executado por minha mãe, quando eu era aluna no 'Sacré Coeur de Jênis' do Rio". Sendo que mamãe inspirou-se num modelo de minha avó; portanto cada ponto, cada bordado conta uma história, a história de três gerações".
— Depois desse depoimento, que mais se poderá escrever?

PARIS VISITA SÃO PAULO

(Conclusão da 17ª página).

Merceu calorosos aplausos de todos branco inteiramente de tiras de franjas opacas e brilhantes. Sem alça, com decotes em curva para cima, em oposição ao S até então usados, ou bem fechados, os vestidos seguem a mesma linha na sala, variavam bastante na blusa.

Para as grandes recepções, tulie preto enfeitado de renda dourada, Tulle e faille, recordando os tempos antigos. Na frente mostrando os pés que calçavam sandálias prateadas e, formando atrás mais para a direita uma pequena, mas armada cauda, vestidos brancos, rosa, preto e um linho da turquesa, apresentavam às vezes, corpetes bordados acompanhados de diáfanos echarpes.

Meias sempre de uma só cor, sapatos de decote simples e saltos finos e elegantes. Lindas bijuterias, dentre elas brincos exuberantemente compridos, cabelos longos sempre puchados para trás, acompanhavam tudo esse conjunto de cores, plissados, decotes e echarpes.

Terminando, aquele vestido esquisito, mas interessante que Salvador Dali imaginou para 2045. Talvez não seja necessário chegarmos até lá para acompanharmos a moda criada por aquele artista.

Não resta a menor dúvida de que Dior é um grande costureiro, bem verdade que "grande" nesta hora não seja o suficiente para ele, mas verdade é também que os modelos que apresentavam os vestidos criados por Dior são incontestavelmente bem francesas — com aquela graça de Silvie, e eis ali tudo — bem francesa e simpática de Sophie, e aquele ar todo seu, de coqueluche de Paris de Betina. Todas elas belas, elegantes e graciosas. Não podemos entretanto tirar da memória as palmas arrastadas por Sophie, pelo seu sorriso e pelo ar de gatinha meiga.

Ai está o que foi a recepção diplomática, da noite em que Paris visitou São Paulo.

Fordson MAJOR significa...



mais hectares por litro de combustível
- e força de sobra para trabalhar em qualquer terreno!

Eis as principais vantagens do trator FORDSON, que representará em sua fazenda aumento de produção e maior economia. A possibilidade de escolha do combustível ideal, a variadíssima quantidade de acessórios e implementos, tornam o FORDSON apto a executar qualquer tarefa em sua propriedade agrícola. Além disso, é de fácil manutenção e conta com a tradicional assistência Ford em todo o país. Prefira um FORDSON - o trator de mais baixo preço em sua categoria, no mundo inteiro.

Implementos especiais para
ARAR - GRADEAR
CULTIVAR **SEMEAR**
365 dias de trabalho eficiente
por ano.

Fordson
MAJOR

Um produto da Ford Motor Company Ltd., Dagenham, Inglaterra

EM EXPOSIÇÃO PERMANENTE NOS REVENDEDORES.

PERVAL S. A., Rua das Palmeiras, 315

CIA. DE AUTOMÓVEIS SONNERVIG, Av. Ipiranga, 303

BRINQUEDOS

RABINDRANATH TAGORE

"Como és feliz, menino, que, assim sentado na areia, brincas com um nada toda a manhã. Eu estou atarefado com as minhas contas, lido todo o dia com algarismos.

E rio-me do teu brinquedo com esses gravetos.

Mas talvez, olhando-me de soslaio, tu digas de mim: "que estúpido divertimento gastar assim as suas manhãs!"

Menino, esqueci a arte de distrair-me com paizinhos e castelos de areia.

Os meus brinquedos são custosos; eu busco montes de ouro e prata.

Tu, com o que achas, fazes logo um alegre brinquedo. Mas eu gasto meu tempo e minhas forças atrás de coisas que nunca alcanço.

Numa barquinha fragil, luto por atravessar o oceano das coisas e esqueço-me de que eu também estou brincando um brinquedo".

(Do livro: "Lua Crescente" 4.ª ed. — 1926).

Receituário doméstico

PARA CONSEGUIR UMA PEGADA FRESCA — Há quem beba, em jejum, um chá muito leve de folhas de nozeira, sem açúcar. **COMO TIRAR OS PONTOS NEGROS** — Estes pontos negros, que vulgarmente se chamam cravos, podem extrair-se fazendo um banho de vapor de água com umas gotas de benjoim. Depois, com um objeto apropriado ou na sua falta com uma chave pequena de relógio antigo, convém sempre em minúcia. De que era feita, para eles, essa grandeza de Horatium Coelae Augustus, ou de "Epitome história grega", na qual os guerreiros saídos da Ilíada, ocupavam um lugar tão desproporcionado em relação aos heróis navegantes, netos de Ulisses, e com os artistas e os legisladores — não se explica quase como mesmo ensino secundário não tenha produzido, ao longo das idades, senão gerações de "chauvinistas" bem-falantes e enfáticos militaristas. Felizmente, ao lado do "genio latino" artificialmente reduzido à sua forma mais agressiva, velava o genio benéfico, trônico e cheio de matizes, de nossos avós mais próximos, Rabelais, Montaigne, La Fontaine, La

Belicismo e humanidades

MICHEL BERVEILLER

(Do Serviço Francês de Informação)

É curioso notar-se que o ensino das humanidades, tal como outrora se concebia nos países latinos, representava a disciplina menos humanista na acepção própria da palavra. Deixemos de lado o ensino da história propriamente dita, a qual sempre exaltou, pouco ou muito, entre as vicissitudes dos diferentes povos, o papel eminente de escolar. Refiramo-nos aos estudos literários. Que se via neste domínio? Arbitrariamente limitado ao estudo das duas línguas e das duas civilizações de que procedem as nossas, esse ensino tinha como resultado, embora não tendesse expressamente para isso, representar a cultura grego-romana no meio de um mundo árido e bárbaro, como fonte única e eterna de vida das verdades e da beleza. Era, em suma, de nosso lado, o orgulhoso preconceito dos antigos gregos, que tinham por "bárbaros" todos os povos, fossem eles quais fossem, cuja língua não entendessem.

Ainda se nos tivéssemos conhecido, sobretudo, a buscar nessas culturas "ritual" ao "mili-greco" — não sem ter sublinhado a extrema limitação desse fenômeno no tempo e no espaço, ora na "grandeza de romano" que se ia concentrar toda a admiração da criança. Assim, entre os jovens humanistas, os que prosseguiram seus estudos gregos até o curso dos liceus estavam sempre em minoria. De que era feita, para eles, essa grandeza de Horatium Coelae Augustus, ou de "Epitome história grega", na qual os guerreiros saídos da Ilíada, ocupavam um lugar tão desproporcionado em relação aos heróis navegantes, netos de Ulisses, e com os artistas e os legisladores — não se explica quase como mesmo ensino secundário não tenha produzido, ao longo das idades, senão gerações de "chauvinistas" bem-falantes e enfáticos militaristas. Felizmente, ao lado do "genio latino" artificialmente reduzido à sua forma mais agressiva, velava o genio benéfico, trônico e cheio de matizes, de nossos avós mais próximos, Rabelais, Montaigne, La Fontaine, La

Bruyère, Voltaire. Entretanto, eu conheço o tempo em que qualquer homem — mesmo o que devia manifestar, como consequência, sentimentos mais antimilitaristas — sonhava, pelo menos num período de sua vida, com cingir os louros de Leonidas, de César ou de Napoleão. Mais que um traço permanente de nosso caráter nacional, era então uma idade, como a puberdade e ligeiramente anterior a esta, na vida de todos os franceses do sexo masculino.

Digamos que esse tempo já passou. Todos os comerciantes de brinquedos nos dizem que a venda dos soldadinhos de chumbo tem baixado consideravelmente durante estes últimos anos. A mesma coisa nos afirmam as livrarias dos "livros de guerra para crianças", quando não há muito tempo ainda que esse gênero de literatura prosperava sem que ninguém se escandalizasse. Semelhante fenômeno se explica, primeiro, pelas circunstâncias passadas às crianças francesas, e também, creio eu, para a maior parte das crianças europeias, que conheciam de perto as privações, as devastações e os massacres, e aprenderam que a guerra não é coisa de diversão. Para todos os espíritos românticos — e todos o são em um período, ao menos, de sua evolução — a guerra perdeu muito do seu prestígio desde que a sua mecanização tornou mais raras as manifestações de bravura individual ou do genio tático e desde que ela tende, cada dia mais, a reduzir-se a uma porção de um frio problema de concorrência industrial ou de logística. Até o famoso "prestígio do uniforme" está em baixa entre as crianças — e as mulheres. Penso nas nossas rutilantes panóplas de outrora... Mas como doravante um rapas se há de contentar, no Ano Novo, com esse exasperante caqui de que resgorgitam os armazéns de "excedentes" quando ele vê, no uso americano ou o "canadiense"?

Velo juntar-se o fúto e esforço, perfeitamente consciente e sistematizado, dos educadores para desviar os entusiasmos juvenis das ilusões guerreiras e do nacionalismo exacerbado. Não se trata, é certo, nem se tratará nunca, de renegar nosso glorioso passado, de fazer todos os feitos de guerra, e especialmente os feitos de guerra, na perspectiva histórica. Procura-se hoje desenvolver na criança o sentido da realidade dos valores históricos, e da sua evolução necessária.

No que concerne às "humanidades" de nossos liceus e colégios, estas estão mais ou menos intactas: no seu programa figuram ainda os "homens ilustres", César e Enéias. Mas se nada foi expurgado, seu ensino, em compensação, é cada dia mais

completado, e de certo modo, compensado, pelo da história mais próxima, inclusive a do presente. Quero falar aqui da grande novidade que trouxe, há cinco anos, ao nosso ensino secundário, a instrução cívica obrigatória. Essa disciplina é, com efeito, — esse foi o espírito de seus promotores — o mais apropriado para desenvolver simultaneamente o sentido nacional e o internacional dos alunos. Um exemplo que é bastante esclarecedor: tenho sob os olhos um opusculo de 120 páginas, ilustrado. É um manual de acordo, em todos os pontos, com as instruções ministeriais, para as classes do segundo ano (14-15 anos). Pois bem, nos dez clichês fotográficos que ele contém "hors-texte", só um, que representa os "polius" de 14-18, se refere a coisas de guerra. Os seguintes, que eu cito por ordem, evocam: a reconstrução (a "maquette" de um projeto de reconstrução, em confronto com uma fotografia da mesma cidade devastada); uma "creche" modelo; duas realizações científicas francesas, um microscópio electrónico e um gerador de "neutrons", depois a construção da grande baragem hidroelétrica de Génissac, o primeiro edifício da ONU, a sessão de abertura, em outubro de 1946, da Conferência das Nações Unidas, o conde Bernadotte, mediador na Palestina, e, por último, uma sessão do Conselho de Segurança da ONU. Este conjunto de imagens me parece bastante eloquente. Basta acrescentar agora as linhas pelas quais se acaba esse livro, de uma informação séria e de uma objetividade escrupulosas: "A salvaguarda do espírito internacional reverte-se na França de um interesse primordial. Assim, declara-se a lei, hoje, nos termos da Constituição de 1946, a abandonar parte de sua soberania para a salvaguarda efetiva do bem mais fundamental da humanidade: a paz". (SPT).

Excursões Turísticas

O Departamento de Turismo da Associação dos Fundadores Públicos do Estado de São Paulo está preparando as seguintes excursões: para o aproveitamento dos feriados consecutivos de 21 e 22 de abril, uma excursão à praia de Bertioga. Com partida em 18 de maio, uma excursão ao Uruguai e Argentina, por via aérea e marítima. Com partida em 18 de junho, excursão às Sete Quilas e às Cataratas do Iguaçu por estrada de ferro, fluvial e terra.

Informações à rua José Bonifácio, 22, 4.º andar, tel. 33-3260, com o prof. Afonso Sete.

DESPACHANTES POLICIAIS

Estão abertas as inscrições no curso intensivo, para os exames de habilitação de despachantes policiais, que se efetuarão no dia 15 de maio. Informações à rua Xavier de Toledo, 114, 3.º andar — sala 301, das 14 às 18 e das 20 às 22 horas, ou pelo tel. 95-5554.

S/A Industrias «Graphicars-F. Lanzara»

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Imobilizações Efetivas		Patrimônio Líquido	
Imoveis	6.130.239,70	Capital	15.000.000,00
Móveis e Equipamentos	739.849,80	Fundo de Reserva Legal	1.372.763,30
Maquinários e Instalações	4.871.445,60	Fundo de Reserva Especial	5.000.000,00
Ferramentas	31.716,80	Lucros e Perdas	9.338.381,90
Aparelhos diversos	133.906,60		
Veículos	305.480,60		
	12.204.718,90		
VINCULADOS		PROVISÕES	
Depósitos e Cauções	14.430,00	Fundo de Depreciação e Amortização	1.867.318,20
	14.430,00	Fundo para Devedores Duvidosos	986.799,30
DISPONÍVEL		Fundo para Renovação de Maquinários e Instalações	485.118,20
Disponibilidades Imediatas			3.339.235,70
Caixa	93.283,30		34.050.380,90
Bancos	9.022.863,20		
	9.116.146,50		
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Devedores		Responsabilidades a Curto Prazo	
Contas Correntes	2.098.289,50	Contas Correntes	181.199,50
Duplicatas a Receber	5.836.851,70	Fornecedores	1.434.607,90
Adiantamentos a Empregados	33.680,00	Salários e Ordenados a Pagar	353.676,90
	8.968.821,20	Honorários a Pagar	20.000,00
EXISTÊNCIAS		Gratificações a Distribuir	1.325.000,00
Almoxarifado	4.525.983,50	Contribuições a Recolher	51.149,00
Serviços em Andamento	304.487,90		3.365.633,30
	4.830.471,40		
INVESTIMENTOS			
Ordens de Guerra	1.345.400,00		
Ações de Outras Companhias	21.000,00		
	1.366.400,00		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Valores de Aplicação		Valores a Aplicar	
Selos de Consumo	9,20	Ambulatório	127.244,60
Selos de Vendas e Consignações	58.426,20		
	58.435,40		
VALORES ALCAZARADOS		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Quotas de Capitalização	163.645,60	Bens de Terceiros	
Valores Contingentes		Caução da Diretoria	80.000,00
Maquinários em Trânsito	621.627,50		
Cabio a Liquidar	298.562,30		
	920.189,80		
			37.543.258,80
			37.623.258,80

FELICIO LANZARA
Diretor-PresidenteFRANCISCO MASZTALER
Contador — C.R.C. — S.P. n.º 2.199

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1950

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		SALDO ANTERIOR	
Despesas Gerais			7.580.593,90
Honorários, Ordenados, Quotas de Previdência, Gratificações, Comissões, Descontos Concedidos, etc.	3.880.768,70	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Impostos	591.951,30	Lucro Bruto nas Vendas	4.718.436,00
Federais, Estaduais e Municipais	3.472.720,00		
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		RENTA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Saldo anterior	7.580.593,90	Juros Ativos	195.854,10
Lucro do Primeiro Semestre	1.850.303,20		
	9.430.897,10	RENTAS TRIBUTADAS NA FONTE	
Assim distribuído:		Juros sobre Obrigações de Guerra	180.137,20
Fundo de Reserva Legal	92.515,20		
Saldo que passa para o Segundo Semestre	9.338.381,90	RENTAS DIVERSAS	
	9.430.897,10	Descontos Obtidos	144.845,80
		Aluguéis Recebidos	2.400,00
		Despesas Recuperadas	23.444,50
		Superávencios Ativos	57.905,60
			228.595,90
			12.903.617,10

FELICIO LANZARA
Diretor-PresidenteFRANCISCO MASZTALER
Contador — C.R.C. — S.P. n.º 2.199

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade, — pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço de S.A. INDUSTRIAS «GRAPHICARS — F. LANZARA», levantado em 30 de junho de 1950, o qual corresponde fielmente à situação nessa data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 20 de julho de 1950

REVISORA NACIONAL S.A.

Peritos em Contabilidade — C.R.C. — S.P. 210

CONSTANTINO MONTESANO — Diretor

Contador — C.R.C. — S.P. 1.357

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S.A. INDUSTRIAS «GRAPHICARS — F. LANZARA», em cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinamos detidamente o Balanço Geral e contas relativas ao primeiro semestre do ano em curso, confrontando-os com os livros e documentos existentes nos arquivos sociais, achando tudo na mais perfeita ordem, sendo, em consequência de parecer que as contas em apreço, sejam aprovadas pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 20 de julho de 1950

DOMINGOS PAGANI

ADOLFO MILANI

ANTONIO AUGUSTO DE MACEDO

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estado de serviço hoje, às seguintes farmácias:

CENTRO: — Germania, rua Liberdade, 429.

BRAS: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Mariana, rua Hipódromo, 565; Rex, rua Brasseur, 1037; Normal, Av. Rangel Pestana, 2079; Cavalheiro, Av. Rangel Pestana, 2183; Esperança do Brasil, rua Carneiro Leite, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael, rua Orville Dardi, 514; Tocantins, rua da Mooca, 1.760; S. Vicente do Paulo, rua da Mooca, 2884; Santa Helena, rua Camilo Saravali, 2711; Santa Lúcia, rua Padre Raposo, 92; Taquari, rua Taquari, 67; Alcoria, rua Otatiorio, 684.

BELÉM-BELZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 263; Belémzinho, Largo S. José do Belém, 173; Tardes, rua 21 de Abril, 1168; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1076; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 131.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Laguna, 312; Esperança, rua Carneiro Leite, 538.

PARAÍSO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos de Moraes, 1462; Michel, rua Domingos de Moraes, 869; Neo-Operária, Praça Rodrigues Azevedo, 24; Cândida, rua Alcino Braga, 21; Santa Teresinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432; Santo Antônio, rua Amâncio de Carvalho, 85.

ORIENTE-CANINDE-PRADO: — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 346; Santo Antônio do Paul, Pça. Padre Benê, 168; S. Pedro do Pça. Padre Benê, 168; S. Pedro do Pça. Padre Benê, 168; S. Pedro do Pça. Padre Benê, 168.

BARRA PUNDA-CAMPOS ELISEOS-PRADO: — Santa Cecília, rua do Limite, A. Almeida Eduardo Prado, 438; Andrade, Praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua Martin Francisco, 158; Modelo, rua Alagados, 438; Bugre, rua Barra Funda, 593.

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 16; Caldas, Av. Rudge, 923; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmo, rua D. Rodrigo de Barros, 358; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era, Avenida Tiradentes, 1293.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, Av. Brigadeiro Luís Antonio, 2185; Humanitária, Av. Brig.

MOINHO VELHO-SACOMAN:

Via Anchieta, 1780.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — San-

4; Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 714.

TREMENSE: — São Pedro, Av. Pedro Vicente, 64.

JAGARA: — N. S. Carmo, Avenida Jagara, 48.

CANINDE: — Santa Edwiges, rua Caninde, 416.

PENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

FENIA: — Sampaio, Praça da Penia, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78; Popular, Largo S. S. Sampaio, 78.

Feira Internacional

de Milão

Para o 29o. Aniversário Inter-

nacional de Milão, a ser realizado

de 12 a 29 de abril de 1951, as

Estradas de Ferro Italianas con-

cederão o desconto de 30 por

cento sobre as passagens de ida

e volta. As passagens serão con-

cedidas de 10 a 29 de abril e se-

rão válidas durante 30 dias (somente para os visitantes provin-

do do estrangeiro). Para se-

rem válidas para a volta as pas-

sagens deverão ser vistas pela

Repartição dos Estrangeiros da

Feira (Palazzina degli Affari),

que estará aberta das 9 às 12 ho-

ras.

As Companhias Italianas de

Navegação aérea, associadas à

"Federazione Nazionale Transpor-

ti Aereo", concederão o desconto

de 20 por cento para o percurso

no território italiano. A passa-

gem para ser válida para a volta

deverá ser vista pela Reparti-

ção dos Estrangeiros de Feira.

Adverte-se, outrossim, que o ser-

vício de Hospedagem durante o

período da manifestação está a

cargo do "Ente Provinciale per il

Turismo", de Milão (via Dogna,

n.º 4) o qual, recebendo os pedi-

dos em tempo, poderá reexpedir

quartos nos hotéis da cidade ou

nas zonas turísticas limítrofes.

Para informações a respeito de

hotéis e preços que serão cobra-

dos durante o mês de abril, os

interessados poderão dirigir à

Repartição Comercial do Consu-

lado Geral da Itália, rua Para-

do, 651.

U. Garzon, Sott. Franz, Samarak

Romana (geb. Pfeiffer), Schatzmayr

Otto, Schumacher Camillo, Schmidt

Andreas, Schmidt Johann, Schmidt

Josef, Schneider Rudolf, Schoppe

Franz, Schulz — Weak Bobby, Singer

Konstantine U. Dorothea, Spillig

Hilma, Steiner Michael, Taber Wilhelm

Todorovic Thomas, Unterberger Ru-

dolf, Urbanschilich Albert U. Fran-

ziska, Vogt Margarethe, Wasserbauer

Josef, Wertheim Alfred, Winniger

Paul, Zifferer Rolf, Zippusch Hans.

HOMENAGEM A UMA

BENEMERITA

O programa "Honra ao Me-

rito", criação radiofônica da

Standard Oil Company of Bra-

sil, que vai ao ar todas as se-

gundas-feiras, às 21 horas, pre-

stará amanhã significativa ho-

menagem a dona Maria Pre-

stia, diretora da "Casa da In-

fância", instalada à rua Hu-

maíta, 107.

A obra meritória de Dona Ma-

ria Prestia teve início há 31

anos, quando, em 1920, visitou

o "Abrigo Santa Maria". Ver-

tificando a extrema penúria

em que se achava essa institu-

ição a homenageada de amanhã

resolveu dedicar-se à obra de

seu socorrelimento e, em poucos

meses, foi possível a inauguração

do primeiro pavilhão, com todo

o conforto, do novo "Abrigo

Santa Maria", à rua Cônego

Eugenio Leite.

Ardorosa feminista, em 1928

participou de uma representa-

ção ao Congresso Nacional, pe-

dindo a inclusão do voto femi-

nino na legislação eleitoral bra-

sileira. Suas atividades em prol

das crianças desamparadas cul-

A arrecadação do pedágio na Via Anchieta

O Departamento Estadual de Estradas de Rodagem deu a público o montante da arrecadação do pedágio na Via Anchieta, durante os meses de novembro e dezembro do ano findo.

No movimento citado nos quadros abaixo deve-se levar em conta que foram computados os totais obtidos nas duas direções, isto é, São Paulo-Santos e vice-versa.

NOVEMBRO		
TIPO DE VEICULOS	TRAFFEGO N.º veículos	Arrecadação
Transporte de passageiros		
1 — Motociclos	939	4.695,00
2 — Carros até 5 passageiros	66.871	668.710,00
3 — Carros de 6 a 12 passageiros	5.525	82.875,00
4 — Ônibus de mais de 13 passageiros	11.443	228.860,00
Transportes de carga		
1 — Caminhões de 3/6 toneladas	16.410	492.300,00
2 — Caminhões de 6/9 toneladas	5.117	230.265,00
3 — Caminhões de 9/12 toneladas	1.136	68.160,00
4 — Caminhões de 12/18 toneladas	618	55.020,00
5 — Caminhões de 18/22 toneladas	—	—
6 — Caminhões de 22/27 toneladas	—	—
7 — Caminhões de 27/30 toneladas	—	—
8 — Caminhões de 30/36 toneladas	—	—
Somas — Cr\$	108.059	1.831.485,00
Média diária	3.602	61.049,50

DEZEMBRO		
TIPO DE VEICULOS	TRAFFEGO N.º veículos	Arrecadação
Transporte de passageiros		
1 — Motociclos	1.005	5.025,00
2 — Carros até 5 passageiros	69.783	697.830,00
3 — Carros de 6 a 12 passageiros	6.039	90.585,00
4 — Ônibus de mais de 13 passageiros	11.812	236.240,00
Transportes de carga		
5 — Caminhões de 3/6 toneladas	18.416	532.480,00
6 — Caminhões de 6/9 toneladas	5.335	249.975,00
7 — Caminhões de 9/12 toneladas	1.245	74.700,00
8 — Caminhões de 12/18 toneladas	632	56.880,00
9 — Caminhões de 18/22 toneladas	2	260,00
10 — Caminhões de 22/27 toneladas	2	270,00
11 — Caminhões de 27/30 toneladas	2	300,00
12 — Caminhões de 30/36 toneladas	3	340,00
Somas — Cr\$	114.496	1.965.065,00
Média diária	3.693	63.399,80

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessa mais ou menos 400 cobertores.

Os doativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital: rua Usipon, 177 e Casa Freira.

PEDIDO DE AUXÍLIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas.

Os doativos podem ser enviados a este jornal para A.

INDUSTRIA BATIL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1951, às 14 horas na sede social, à rua Arruda Alvim n.º 331, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do balanço e do Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1950.

b) — eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1951.

c) — honorários da Diretoria no corrente exercício.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos referidos no art. 99 do Decreto Lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 28 de março de 1951.

LUÍZ BATILLO — Diretor.

TORÇÃO INDAIA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas para a assembleia geral ordinária desta Companhia, a se realizar na sede social, à Av. Celso Garcia n.º 5754, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 4 de abril, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para o exercício de 1951;

c) — fixação dos vencimentos da Diretoria para o ano de 1951.

S. Paulo, 19 de março de 1951.

Pela Diretoria:

JOSE ERMIRIO DE MORAES — Diretor-superintendente.

TECELAGEM SALOMÃO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de abril próximo, às 9 horas na sede da Sociedade, à rua José Kauer, 74, para:

a) — Tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 30-12-1950.

b) — Elegerem os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1951.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas todos os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 28 de março de 1951.

A DIRETORIA.

Companhia Química Rhodia Brasileira

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os senhores acionistas da Companhia Química Rhodia Brasileira para assistirem à Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia doze (12) de abril próximo, às 14 horas, na sede social à Avenida Antônio Cardoso n.º 319, em Santo André, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos.

A Assembleia deverá tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das Contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950, eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, e determinar o quantum de sua remuneração.

Santo André, 28 de março de 1951.

Companhia Química Rhodia Brasileira

O Diretor Presidente, ROBERTO MOREIRA.

FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A.

PAGAMENTO DO 8.º DIVIDENDO

Ficam avisados os senhores acionistas de que, a partir do dia 9 de abril próximo, por intermédio do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, S. A., à rua 15 de Novembro n.º 289, efetuaremos o pagamento do 8.º dividendo, correspondente ao exercício de 1950, na base de 10 % para as ações ordinárias e de 8 % para as ações preferenciais.

Deduzir-se-á o imposto de renda, na base de 15 %, nas ações ao portador.

S. Paulo, 29 de março de 1951.

O Diretor Presidente — JOSE DA SILVA GORDO.

Cia. Jardim Cafés Finos e Produtos de Alimentação

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à sua apreciação o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1950, assim como a demonstração de "Lucros e Perdas" na mesma data, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

São Paulo, 21 de Março de 1951.

BRUNO MENCARINI
Diretor-Presidente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950.

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Predios, Terrenos, Maquinas, Instalações, Veículos, Móveis e Utensílios	16.050.541,90	Patrimônio Líquido	10.000.000,00
Cações, Marcas e Patentes	215.730,00	Capital	572.637,20
	16.266.271,90	Reserva Legal	572.637,20
DISPONIVEL		Reserva Especial	1.755.687,10
Caixa e Bancos	491.515,40	Reserva P/Aumento do Capital	1.103.890,00
REALIZAVEL		Reserva Retida — Lei 9.159	146.761,80
A Curto Prazo	4.656.693,80	Fundos Congelados — B. Brasil — Lei 9.159	244.603,10
Compradores — Diversos	3.738.520,50		14.396.216,40
C/CORRENTES — Adiantos, s/ Café	31.281.895,20	PROVISÕES	
Fornecedores — Diversos	34.198,70	Amortização de Maq., Inst., Mov., Utens. e Veículos	5.589.009,20
Mercadorias e Produtos	27.152.296,50	Fundo p/Devedores Duvidosos	465.700,00
Depositos p/Importação	662.063,00		6.054.709,20
Investimentos	43.162,00		20.450.925,60
	67.508.829,70	EXIGIVEL	
A LONGO PRAZO		A Curto Prazo	1.432.051,40
Depositos Vinculados	244.603,10	Fornecedores Comuns	1.776.942,70
	244.603,10	Contas a Pagar	800.000,00
RESULTADO PENDENTE		Dividendos a Pagar	5.472.079,90
Despesas Antecipadas	63.662,90	C/Correntes — Diversos	11.372.812,20
Valores Aplicáveis	103.387,00	Titulos a Pagar — Café	37.206.700,00
	84.741.270,00	Contas a Pagar — Café	2.706.714,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Bancos — C/Garantida	60.567.400,60
Titulos em Cobrança	605.577,90	A Longo Prazo	
Ações Cauionadas	600.000,00	Bancos — C/Empréstimos	3.722.943,80
Mercadorias e Valores Vinculados	3.333.600,00		64.280.344,40
Empréstimos Contr. c/Bancos	4.250.000,00		84.741.270,00
	83.530.447,90	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Endossos p/ Cobrança	605.577,90
		Caução da Diretoria	600.000,00
		Vinculos s/Merc. e Valores	3.333.600,00
		Contratos de Empr. Bancarios	4.250.000,00
			8.789.177,90
			93.530.447,90

BRUNO MENCARINI
Diretor-Presidente.

MIGUEL ANNUNZIATA
Diretor-Gerente.

JORGE GIANETTI
Diretor-Tesoureiro.

JOÃO RICARDO SOUTO JR.
Diretor-Tecnico.

THARCIZO DO NASCIMENTO
Diretor de Vendas.

DOMINGOS GIORGETTI
Diretor de Propaganda.

AMERICO MELRO — Guarda Livros —
Reg. n.º 16.079 — C. R. C. — S. P. — n.º 1.311.

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da CIA. JARDIM CAFÉS FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO levantado em 31 de Dezembro de 1950, acima reproduzido e CERTIFICAMOS que o mesmo traduz fielmente a situação financeira da firma naquela data, de acordo com os livros e demais documentos por nós examinados.

São Paulo, 21 de Março de 1951.

ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA EM CONTABILIDADE INDUSTRIAL

(C. R. C. N.º 238 S. P.).
(Peritos em Contabilidade)

ROBERTO DREYFUSS
Vice-Diretor — Contador — C. R. C. N.º 1.675 — S. P.

WALTER V. KUTZLEBEN
Diretor.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950.

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCÍCIO	RECEITA DO EXERCÍCIO
Despesas Gerais	Resultado das Operações Sociais
Honorários, Ordenados, Comissões, Descontos, Desp. Bancarias e Financeiras, Impostos, Aluguéis, Estampilhas, Propaganda, Desp. da Garage, Seguros, etc.	Lucro Bruto do Exercício
	19.117.361,20
Impostos e Taxas	Receita Extraordinária
Federais, Estaduais e Municipais	Juros e Descontos
	134.605,80
Amortizações	Recuperação de Despesas
Depreciação s/ Valores Imobilizados	264.240,50
	577.350,50
Fundo para Devedores Duvidosos	Renda de Capitais não empregados nas Operações Sociais
Provisão p/ Contas Incobráveis	Aluguéis de Casas Residenciais
	23.382,04
SOMA: —	16.091.320,80
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO	Reversão de Fundos
Reserva Legal	Estorno da Prov. p/ Devedores Duvidosos
Reserva Especial	823.690,66
Dividendo Estatutário	
Reserva p/ Aumento do Capital	
Gratificações aos Empregados	
Interesse da Diretoria	
SOMA: —	20.042.084,30

BRUNO MENCARINI
Diretor-Presidente.

MIGUEL ANNUNZIATA
Diretor-Gerente.

JORGE GIANETTI
Diretor-Tesoureiro.

JOÃO RICARDO SOUTO JR.
Diretor-Tecnico.

THARCIZO DO NASCIMENTO
Diretor de Vendas.

DOMINGOS GIORGETTI
Diretor de Propaganda.

AMERICO MELRO — Guarda Livros —
Reg. n.º 16.079 — C. R. C. — S. P. — n.º 1.311.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da CIA. JARDIM CAFÉS FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO, tendo examinado atentamente a escrituração, Balanço e documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1950, são de parecer que sejam aprovados pelos senhores Acionistas as contas prestadas pela Diretoria e os atos por ela praticados.

São Paulo, 21 de Março de 1951.

DR. LINDOLFO MARCONDES FERREIRA.

HEITOR PALMA.

MARIO FRASCINO.

EDITAL

JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL

CONCURSO DE PROJETOS PARA A CONSTRUÇÃO DO NOVO HIPÓDROMO

A diretoria do Jockey Club do Rio Grande do Sul comunica aos interessados que se acha aberto um concurso de projetos para a construção de seu novo Hipódromo, em Cristal, com a seguinte distribuição de prêmios:

- 1.º lugar ... Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros)
- 2.º " ... Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros)
- 3.º " ... Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros)
- 4.º " ... Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros)

As especificações para o referido concurso poderão ser solicitadas à Sede do Jockey Club do Rio Grande do Sul, à rua Andrade Neves n.º 38, em Porto Alegre, a fim de serem remetidas por via postal.

Porto Alegre, 18 de março de 1951.

DANIEL KRIEGER
Presidente

CASA HELIOS S/A. — Tintas e Vernizes

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social à rua Riachuelo n.º 1, na forma do que dispõe o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de setembro de 1940, os documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1950.

S. Paulo, 28 de março de 1951.

Casa Helios S/A. — Tintas e Vernizes

PEDRO RACHID FERES — Dir. Presidente.

MISSA DE 1.º ANIVERSARIO

A família da saudosa

JOSEPHINA PARISI D'ALESSIO

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário de seu falecimento, que fará celebrar amanhã, dia 2 de abril, às 8,00 horas, na Igreja de São Francisco (Largo de São Francisco).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO, agradecendo as homenagens prestadas em memória de

Carlos de Souza Nazareth

seu EX-PRESIDENTE e SOCIO HONORARIO, convida os seus amigos, associados, lavradores, comerciantes e industriais, a assistirem à missa de 7.º dia que, por intenção de sua alma, será celebrada no dia 3 de abril, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Brasil (Avenida Brasil).

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.

VAI SER INAUGURADO UM NOVO GRUPO ESCOLAR NO JABAQUARA

Terá o nome de Angelo Mendes de Almeida o estabelecimento de ensino primário

O sr. Abrão do Carmo, morador no populoso bairro do Jabaquara, no Jardim Oriental, doou à municipalidade uma área de terreno, a fim de nela ser construída uma escola pública. Em fins do ano passado, o então prefeito determinou a imediata construção do prédio. Em pouco mais de três meses, as obras, sob a direção do eng. Armando de Arruda Carmo, foram concluídas, devendo, em breves dias, ser inaugurado o novo educandário que passará imediatamente a servir à população infantil do Jabaquara.

Lembra o antigo prefeito, no início das obras, para patrono do estabelecimento, o nome de Angelo Mendes de Almeida, uma das mais brilhantes inteligências que honraram o foro paulistano.

Esse nome será dado ao estabelecimento.

Angelo Mendes de Almeida, pertencente a tradicional família, que se impõe ao respeito de todos pela projeção intelectual e social dos seus membros, como João Mendes e João Mendes Junior. Aquela no fórum, na imprensa, na política, e no estudo das coisas do Brasil; este, como eminente professor de Direito, culto e dedicado, e ministro da nossa mais alta corte de Justiça.

Angelo Mendes, formado pela nossa Faculdade de Direito, soube, desde logo, granjear o respeito e a admiração dos seus colegas, pelos seus dotes de cultura

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem família, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxílio, pequeno que seja, ou a quem puder interná-la em um sanatório.

As informações e doativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO

Endereço Telefônico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRÉSTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr\$ 10.000,00) ..	4 % a. a.
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr\$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRazo FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRazo FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PRVIO — 30 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: Rua 1.º de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideo (Uruguai) e La Paz (Bolívia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Aracatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baur — Bebedouro — Botucatu — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Calandeva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jau — Limeira — Lins — Lucélia — Marília — Matão — Mirassol — Monte Azevedo — Nova Granada — Novo Horizonte — Orlândia — Paraguará Paulista — Pederneras — Piracicaba — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancheira — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastácio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José do Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaíso — Voluporanga — Xavantim.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

TERRENOS — BROOKLIN NOVO

SEM ENTRADA E SEM JUROS
Lotes planos de 10x40 - 15x40 - 20x40 e 10x50 - 15x50 - 20x50, no lado do JARDIM MONÇÕES. — Excepcional e única oferta de terrenos urbanos, ladeados por boas construções e servidos por ônibus diretos da C. M. T. C., a preços convenientes, com TOTAL FACILIDADE! Valorização segura e rápida. O melhor emprego de economia para a formação de patrimônio. Prestações desde Cr\$ 1.000,00.

Temos também lotes para transferir, com entradas variáveis e o restante em módicas prestações.
ESCRITÓRIO DOURADO DE IMÓVEIS
SEDE: Rua Barão de Itapetininga, 221, 9.º — Tel.: 34-7271. — AGENCIA BROOKLIN: Av. Adolfo Pinheiro, 5.039 — Esq. Av. Central — Cidade Mongões

A nossa AGENCIA BROOKLIN, que também funciona aos sábados, domingos e feriados o dia todo, fica um quilometro depois do início do trecho novo, de duas pistas, da Estrada Velha Santo Amaro (casa pré-fabricada, branca, sem telhado, em cuja frente há um grande luminoso a gás-neon).

Do Sindicato dos Corretores de Imóveis

PARA UM CAFÉ MELHOR...
E UM LUCRO MAIOR

Torrador
LILLA
a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

Temos também: Moedores e elevadores para café. Discos para moedores. Motores elétricos e outros máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.

Cia. LILLA de Máquinas

INDÚSTRIA e COMÉRCIO

Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

Aero-Artual

3456

FOLHINHAS E CALENDÁRIOS

Fabricantes antigos e especializados, dispõem de interessante e variada para 1952, propõe-se fornecer firmas atacatistas da Capital e Interior, COM EXCLUSIVIDADE DE ZONA. As folhinhas serão fornecidas em branco (sem impressão da propaganda) preços excepcionais. Só atenderemos firmas sólidas e conceituadas.
Plano interessante, evitando acúmulo de vendedores na mesma praça. Enviamos mostruário mediante a remessa de Cr\$ 50,00. Queira consultar-nos.

GRAFICA PICCOLI

MARIO PICCOLI & IRMÃO - Rua Ipanema, 484 - Fone 9-6222 - SÃO PAULO



CIA. LIDER CONSTRUTORA

SORTEIO REALIZADO NO DIA 31 DE MARÇO DE 1951

Extração da Loteria Federal: 1.º prêmio n.º 6.088 - 2.º prêmio n.º 0.745

FORMAÇÃO DOS PRÊMIOS DA CIA. "LIDER"

PRÊMIOS:	"Popular"	"Cruzeiro"	"Maximus"
1.º - n.º 56.088	40.000,00	80.000,00	100.000,00
2.º - n.º 66.088	35.000,00	70.000,00	100.000,00
3.º - n.º 76.088	30.000,00	60.000,00	100.000,00
4.º - n.º 86.088	25.000,00	50.000,00	100.000,00
5.º - n.º 96.088	20.000,00	40.000,00	100.000,00

SÉRIES "A" e "B"	SÉRIE "C"
1.º prêmio - n.º 56.088	Título n.º 456.088

O próximo sorteio será realizado no dia 28 de abril de 1951.

(aa.) ANTONIO MUNHOZ BONILHA - Diretor Superintendente. ROGERIO AGUIRE - Diretor Gerente. ARINO MEIRELES - Inspetor Federal.



GRANDE BAIXA DE RELOGIOS SUÍÇOS

1.062 - Ancora 15 rubis, c/ linda pulseira, folheada, Cr\$ 420,00 - 1.072 - Sist. Ancora, 15 rubis, c/ linda pulseira folheada, Cr\$ 300,00.
Garantia escrita 10 anos - Pelo reembolso sem despesas. Ótimas condições para revendedores e agentes. Peça-nos catálogo grátis.
I N T E R A L T D A
Caixa Postal, 793 - S. Paulo

CR. \$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

COMPRA-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR\$ 300,00
Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 333 - SOBRADO

DR. ELIAS ZAIDAN

CIRURGIÃO-DENTISTA

Dentaduras - Pontes Móveis - Extrações difíceis e Roach.
Consultório: Rua 7 de Abril, 230 - 8.º - S/ 816 (Edifício Guttherme Guinier) - Horário das 14 às 19 horas.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDÊNCIA

Os melhores cursos Práticos e Rápidos
MATRÍCULA SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 269 - FONE: 2-7449



EMPRESA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA

Fiscalizada pelo Governo Federal - Carta-Patente 157, Decreto 7.250, de 3-9-54 - Sede Matriz: Rua São Bento 269, 1.º andar, S. Paulo - Resultado oficial do sorteio de MARÇO de 1951, realizado pela Loteria Federal do Brasil, DO DIA 31-3-51

RESULTADO DA LOTERIA - 1.º prêmio, 16.088 - 2.º, 30.745 - 3.º, 22.459 - 4.º, 64.673 - 5.º, 12.075

TÍTULOS CONTEMPLADOS NA "EDIFICADORA"

1.º prêmio	2.º prêmio	3.º prêmio	4.º prêmio	5.º prêmio
45.088	56.088	66.088	76.088	86.088
40.000,00	35.000,00	30.000,00	25.000,00	20.000,00

Inversão do Plano Edificador "B" 45.088

TÍTULOS CONTEMPLADOS NOS PLANOS:

1.º prêmio	2.º prêmio	3.º prêmio	4.º prêmio	5.º prêmio
45.088	56.088	66.088	76.088	86.088
40.000,00	35.000,00	30.000,00	25.000,00	20.000,00

TOTAL DOS PRÊMIOS: 300.000,00

O próximo sorteio será realizado no dia 28 de Abril de 1951, pela Loteria Federal do Brasil.

(a) JOSE MUNHOZ - Diretor. (a) ORLANDO CANTON - Fiscal Federal.

Agentes e Representantes: procuramos em todas as cidades. Escrevam, sem compromisso. Ótimas condições.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1/37

CAPITAL: CR\$ 2.000.000,00 - REALIZADO: CR\$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: CR\$ 10.714.200,00



Sede Social: Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE MARÇO DE 1951

MQN ITU YNS JOJ OQJ AIR VTN CXP

Os sorteios são realizados no último dia de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120-Sobrelaje, às 17 horas. Sendo o último dia útil de mês um sábado o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/50

MAIS DE CR\$ 175.000.000,00

Rua Libero Badaró, 158 - 10.º e 11.º andares, Caixa Postal 2798 - Telefone 36-6921, 15 ramais

SANATORIO "ANTONINHO DA ROCHA MARMO

BALANCE DO MÊS DE MARÇO DE 1951

Donativos deste mês - Cr\$ 35.319,00, deduzidos Cr\$ 2.399,00 para as despesas gerais. Para Balanço: Cr\$ 2.399,00 mais Cr\$ 32.920,00 - Cr\$ 35.319,00. Saldo anterior - Cr\$ 424.298,60 menos a retirada Cr\$ 89.000,00 - Cr\$ 334.298,60. Total recolhido na Caixa Econômica Estadual - Cr\$ 377.127,60. NOTA: A relação nominal dos donativos, foi entregue ao SERVIÇO DE MEDICINA SOCIAL. A tesoureira, Elvira Mendes Silva, S. Paulo, 31 de março de 1951.

FORD 49

Azul. Bem conservado. Amortecedores reforçados. Forração de couro e nylon. Aceita-se oferta na base de Cr\$ 105.000,00. Procurar o sr. Camisão. Hotel Victoria, apartamento 701.

Geradores, Energia Mecânica Aplicada S/A. "Gema"

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, no Largo da Misericórdia, 23, 1.º andar, nesta Capital, às 15 horas do dia 13 de abril de 1951, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- relatório da Diretoria;
- balanço e conta de Lucros e Perdas, com parecer favorável do Conselho Fiscal;
- eleição do Conselho Fiscal e de seus suplentes para o exercício de 1951, com a fixação de sua remuneração;
- eleição de um novo diretor;
- assuntos diversos.

S. Paulo, 30 de março de 1951.

A DIRETORIA.

VICIO DA BEBIDA

Enatnrei a quem me paga enviando selo para a resposta, e meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vicio. Escreva a D. M. Germano - Caixa Postal, 449 - BELO HORIZONTE - MINAS.

DR. E. SAVORITI

CIRURGIÃO GERAL
Molestias das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 1.068 Fone 2-900

PERSIANAS

QUER CONSERVAR OU REFORMAR SUA PERSIANA? - TELEFONE PARA 36-1062
A Conservadora de Persianas

Português, Inglês ou

Matemática
PROP. NEME - Longa pratica. Timbradas, 606 - 4.º andar - Tratar das 19 às 21.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL e COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar, telefones 32-7067 e 33-3707 - S. PAULO

TERRENO - VENDE-SE

Av. Bosque da Saúde - Pegado ao 927 - 20x45 - Preço: 200.000,00. Tratar à Rua Guararema, 341 - Das 8 às 19 e 20 às 22.

EXCEPCIONAL FORD 49

Sela cilndros. 150 HP. Muito economico. Pouco rodado. Permite-se qualquer exame. Todo equipado e com bom radio. Ver na parage da r. Barão Duprat, 37, com Nelson.

Das pesquisas que deram ao mundo as fibras mais resistentes
agora surge o novo e surpreendente

COURO PLÁSTICO

que não descasca, não desbota, podendo ser lavado constantemente sem perder a beleza, no próprio local.

PARA CAPAS DE AUTOMÓVEIS

Procure uma industria experimentada e pioneira em couro plástico
ESTOFADOS PLÁSTICOS SÃO JORGE LTDA.

Praça Princesa Isabel, 92 (continuação da Nova Av. Campos Eliseos) Tel. 52-7794

End. Telegráfico "CAPLASSOR" - São Paulo



Em plásticos,
exista sempre as marcas
"VULCOURO" ou
"VULCOURO REFORÇADO"
GARANTIA E QUALIDADE
Um produto da
VULCAN S.A.

Remetemos para o
interior. Modelos
exatos para cada
tipo de carro.

CIRURGIA GERAL - PARTOS

MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Consolação, 88, Edifício S. Julia, 6.º andar - conjunto, 924 - tel. 6-4239. 10 às 18 horas - Av. Nanguê, 3407 - Das 12 às 18 horas - 36-4239 e 9-2308

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de Partos do O. I. Molestias de Senhoras. Partos sem dor. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96, 13 às 18 Sab. das 8 às 11 Tel. 32-0578

MÉDICOS ESPECIALISTAS

CLINICA MEDICA GERAL e FISIOTERAPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FICADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaquecas)
Praça da República 419 - 3.º andar - Esquina da rua Vieira do Carvalho - Tel. 34-0710, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CANCER

DR. SEBASTIAO V. FRANCO

Diagnóstico e Tratamento - Proccesa Maligna e Benigna. Appt. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr\$ 30,00.
Praça Ramos de Azevedo, 200 (Frente Glória)

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO B. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saúde Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicílio)
Rua Cons. Cristóvão 20 - 2.º e 3.º andar - 212 - Telefone 36-2001 - Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL

IMPOTENCIA

Tratamento especializado de

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua São Bento, 484 - 1.º andar - Sala 4 - Das 12 às 17 horas - 33-1377

GARGANTA - NARIZ -

OUVIDOS

DR. LAURO J. COURE

Exp. do Serviço do Pac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Bandas de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia - Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.º andar. Das 15 às 18 horas - Tel. 32-4089. Res.: Rua Barão de Campinas n.º 94, 6.º andar ap. 62 - Telefone 52-0735

HEMORROIDAS

DR. CESAR GUARD JACOB

DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das molestias de estomago, fígado, intestino e ano retal, colite, prisão de ventre, flatulência, fissuras etc. Rua 1 de Abril, 178 - 3.º - Das 14 às 18 horas - Fones 34-7033 e 31-3460

HIDROCELE - ULCERA DAS

PERNAS - VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Enxemas, estripa e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, debite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 127 - Das 13 às 19 hs. - Fones 33-3851 e 32-4306

MEDICO - OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, hidrocele, hemorroida e mol de senho ras. Cons.: Rua 7 de Abril, 225 - tel.: 34-7517 - Res.: R. Novo Horizonte, 78 - tel.: 61-4000

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CÍRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena
Catedrático da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos - Rua Marconi n.º 48 3.º andar - Tel. 36-2819

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hosp. moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 70-8130 - Caixa, 1090
Av. Aracá 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestino, rins, Reumatismo, Sífilis, asma, bronquite e moléstias nervosas. Inalação de penicilina. Exatopneumonia e Ondas Curtas Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.º andar - das 8 às 20 horas - Tel. 32-0386

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTAVIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA e OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, prêmio M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, prêmio Almeida Couto, março 1941 - Rua Marconi 48 - 7.º e 8.º - Tel. 36-3201 e Res. 8-3138

Rouquidões - Bronquites -

Asma

DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR

Cancer das cordas vocais inalação de penicilina e streptomizina
Rua Brásilio Gomes, 25 - sala 408 - Das 3 às 6 horas - Tel. 36-3138

REUMATISMO - TIROIDE

DR. FLAVIO REYS JR.

COARÇÃO, ULCERA, TRAT. ESPECIALIZADO E OPERAÇÃO - Consultas com Radioscopia Cr\$ 50,00 R. Wenceslau Brás, 146 - (prox. Pr. 84), 7.º and. sala 711-14, 3.º e 7.º andares: 9 às 12. Tel. 36-9723

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhores - Esterilidade - Impotência e frieza sexual - Vias Urinárias - Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 6 horas
Rua 7 de Abril 273 - 2.º Tel. 36-1278

VIAS URINÁRIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MULLONI
Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações - Sífilis - Cons. Rua 7 de Abril, 204 - 9.º andar - S/ 811 - Das 8 às

INICIADA A SAFRA DE 100 MIL MARRECO DE PEKIM

TESTE DEFINITIVO DA REGIÃO PARA EMPREENDIMENTOS DA AVICULTURA EM BASES INDUSTRIAIS — NASCIMENTO, VIDA DE FARTURA... E MORTE AOS 60 DIAS — PARA CONSUMO — DOS ALVOS IRMÃOS DO "DUCK DONALD"! — UMA GRANJA MODELO CEM POR CENTO BRASILEIRA E ITATIBENSE

Se, leitor amigo, uma garota, sorridente e saudável lhe aparecer à frente neste domingo único, à hora do almoço, entrar pela sala de jantar, dirigir-se sem hesitações para "seu" lugar na mesa, dizendo: — "eis aqui o marreco que preparei especialmente para você" — nesse momento, com certeza, três tipos diversos de pensamentos lhe subirão sucessivamente à cabeça e você mudará igualmente três vezes de fisionomia, porque: 1.º — você nunca comeu marreco; 2.º — você se lembrará do estimadíssimo Pato Donald e que não gosta de devorar amigos; 3.º — você rapidamente se lembrará da data e desta vez então exclamará triunfante — "Não caio nessa, hoje é 1.º de abril!"

Feito isso, tomará do garfo e comerá estalando a língua esse "frango" tenro e macio, verdadeira revelação dos predilectos domésticos da jovem, nesse momento, ainda mais sorridente. E com razão: você liquidou com prazer o marreco, fazendo a mesma coisa que milhões e milhões de pessoas nos Estados Unidos, em outros países, e até no Honolulu — pessoas que também igualmente gostam muitíssimo da genial figurinha desenhada por Walt Disney. Finalmente, usará o guardanapo, lamentando não haver mais um bom e bem preparado "frango".

A coisa, entretanto, é infelizmente outra, meu caro leitor. No dia de hoje não aconteceu e não acontecerá nada disso de você comer marreco por frango, mesmo que tenha à sua frente uma garota, igual a esta que na fotografia realmente oferece um guisado de marreco.

Esse 1.º de abril não lhe será pregado neste ano, apesar da afirmativa do título desta reportagem dando conta da safra de 100 mil marreco que o sr. Silvio Lara Pupo está produzindo na modelar granja da sua Fazenda "Santa Luzia", em Itatiba. E, apesar de se saber que de 1948 para cá dali já saíram para consumo outros 350 mil marreco, é raro o encontrar-se aqui na capital quem tenha saboreado essas aves; mesmo porque os alvos "ducks" foram sempre diretos da granja para uma de nossas companhias frigoríficas que devem atender, aqui e ali, os seus mercados preferenciais. E, assim, o marreco de Pekim, mesmo com-

da criação em larga escala desses preciosos palmípedes, problemas que por sinal foram todos resolvidos vitoriosamente nas condições ideais da região itatibense com a experimentação positiva realizada pelo sr. Silvio Lara Pupo, e ganhar dinheiro como esse autêntico paulista de Itatiba está fazendo e deseja que outros o façam. A criação de marreco na "Santa Luzia" é um cartão de visita que orgulharia qualquer região do Brasil que pudesse apresentá-lo na "entrada da porta" de suas lides.

CINTURÃO ALIMENTAR

Os problemas do abastecimento das grandes cidades do mundo constituem preocupação constante de governos; aqui, de constantes reportagens em jornais. Parece que os jornalistas são os famintos das cidades. A verdade é outra; eles estão com os olhos postos diariamente nas consequências e, quando podem acorram os técnicos a falarem e mesmo aqueles que muitas vezes falam, de cinturão verde ou alimentares, por simples jogo de palavras. Marcam com um giz 30 quilômetros em torno da capital e imaginam o nascimento mágico de hortas e granjas.

Contudo, os problemas da utilização de terras imediatamente coladas à massa urbana, são quase irremovíveis. Um planejamento de fomento da produção de alimentos deve ser mais elástico. O exemplo do êxito da criação de marreco de Pekim no município de Itatiba indica que a região está com seus "testes" de prova completos. A granja de

Reportagem de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
Antonio Sebastianelli

beleicadas outras granjas baseadas nesta "piloto". Convoque o governo o concurso desse vencedor de problemas existentes, antes de sua vitória. O número de tentativas no Brasil foi enorme. As exposições andaram cheias de prémios e alvos marreco premiados. Mas, isso não resolveu coisa alguma. São Paulo precisa de um cinturão alimentar. Olhe-se neste assunto para os lados de Itatiba. Ali na Fazenda Santa Luzia acharão o exemplo. E se for preciso um plano grandioso de fomento, deve-o realizar o governo coletando os resultados vitoriosos, fora mesmo do âmbito de seus técnicos especialistas. Porque, afinal de contas, ninguém se forma em universidades especiais da criação de marreco de Pekim e eles não são criados com canudos de perzaminho. Vamos, pois, direto aqueles que venceram e perguntemos-lhes as formulas.

A OPINIÃO DE UM TECNICO

Na realidade, a fusão dos conhecimentos de uns e outros realiza o melhor. Mesmo o ponto mais alto de percepção de resultados está naturalmente com aqueles que possuem um nível universalizado de conhecimentos. Com referência ao êxito da cria-



Nadam felizes os marreco, aproveitando os únicos dias "molhados" de sua vida, porque até os 40 dias não lhes permitem ir à água e aos 60 os enviam aos frigoríficos. A criação industrial é assim.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII

SÃO PAULO — DOMINGO, 1 DE ABRIL DE 1951

N. 29.134

ACONTECE CADA UMA...



Cirano de Bergerac, nascido em 1619 e morto em 1655, foi uma das figuras mais extraordinárias da literatura francesa. É o herói de uma peça em versos de Edmond Rostand.

A maneira viciosa de falar dá-se o nome de cacologia.

Clamide era o manto ou capa luxuosa dos gregos, preso por um broche ao ombro direito.

Ha na Austrália, terra dos animais exóticos, um cão bravo que tem o nome de Dingo.

Espectroscópio de Crookes é um aparelho que serve para tornar visíveis as radiações dos corpos radioativos.

Teofilo Gautier, notável poeta e escritor francês do período Romântico, produziu mais de 300 obras.

A monstruosidade caracterizada pelo grande desenvolvimento das pernas chama-se "macroscelia".

O "cágula" é o escolhido dos mimos da família. Essa preferência determina a formação de uma personalidade dejetuosa, pois incute, na criança, a convicção de superioridade em relação aos irmãos. E isso será, para ela, causa de aborrecimentos e contrariedades que poderão estender-se pela vida toda.



Possuimos em estoque açúcar para o abastecimento durante o mês de abril

150 MIL SACAS NO ESTADO E 50 MIL EM TRANSITO — DECLARAÇÕES DO VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

Convocada pelo vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, teve lugar ontem, na sede do organismo controlador, uma reunião dos distribuidores de açúcar, refinadores, atacadistas e varejistas, com o objetivo de verificar a atual situação do abastecimento, cuja normalidade encontra-se ameaçada, em face do retardamento do transporte do produto do norte para nosso Estado.

O MERCADO ESTÁ ABASTECIDO

Após a reunião, o sr. Otavio Mendes Filho, vice-presidente da C. E. P., concedeu à imprensa uma entrevista, tendo declarado o seguinte:

— As notícias de certo modo alarmantes divulgadas pela imprensa, com relação ao abastecimento de açúcar, como pudemos verificar no transcurso da reunião que acabamos de realizar, são destituídas de fundamento. O mercado está perfeitamente abastecido, verificando-se, apenas, uma passageira deficiência do suprimento do produto, cuja única causa é o atraso do transporte marítimo do produto do norte do país. Basta citar o fato de que em Recife existem 2 milhões de sacas aguardando embarque, sendo que as safras, tanto do norte, como de São Paulo, são as maiores dos últimos anos.

AÇUCAR PARA O MÊS DE ABRIL

Prosseguindo, o dirigente do organismo controlador disse:

— Pelo levantamento do estoque levado a efeito pela C. E. P., por intermédio da Assessoria Técnica, em colaboração com o representante do Instituto do Açúcar e do Alcool e com os refinadores, tendo verificado que o produto em estoque é suficiente para abastecer o mercado durante todo o mês de abril, uma vez que existem presentemente 150 mil sacas de 60 quilos. Leva-se, ainda, em consideração que mais 50 mil sacas encontram-se em trânsito para nosso Estado, sendo que as autoridades federais, por recomendação expressa do presidente da República, vem tomando providências no sentido de facilitar de toda forma o transporte marítimo do açúcar do Norte, com o objetivo, também, de desafogar o porto de Recife.

NAO HA MOTIVO PARA ALARME

— Em face do que foi verificado — concluiu — não há motivo para alarme. O varejo e a população nada devem temer e não necessitam suprir-se além do normal. Aliás, a fiscalização da C. E. P., pelos seus "comandos" unificados, com o Serviço de Policiamento da Alimentação Pública e Serviço de Atuação de Pesos e Medidas, está alerta para evitar qualquer abuso.

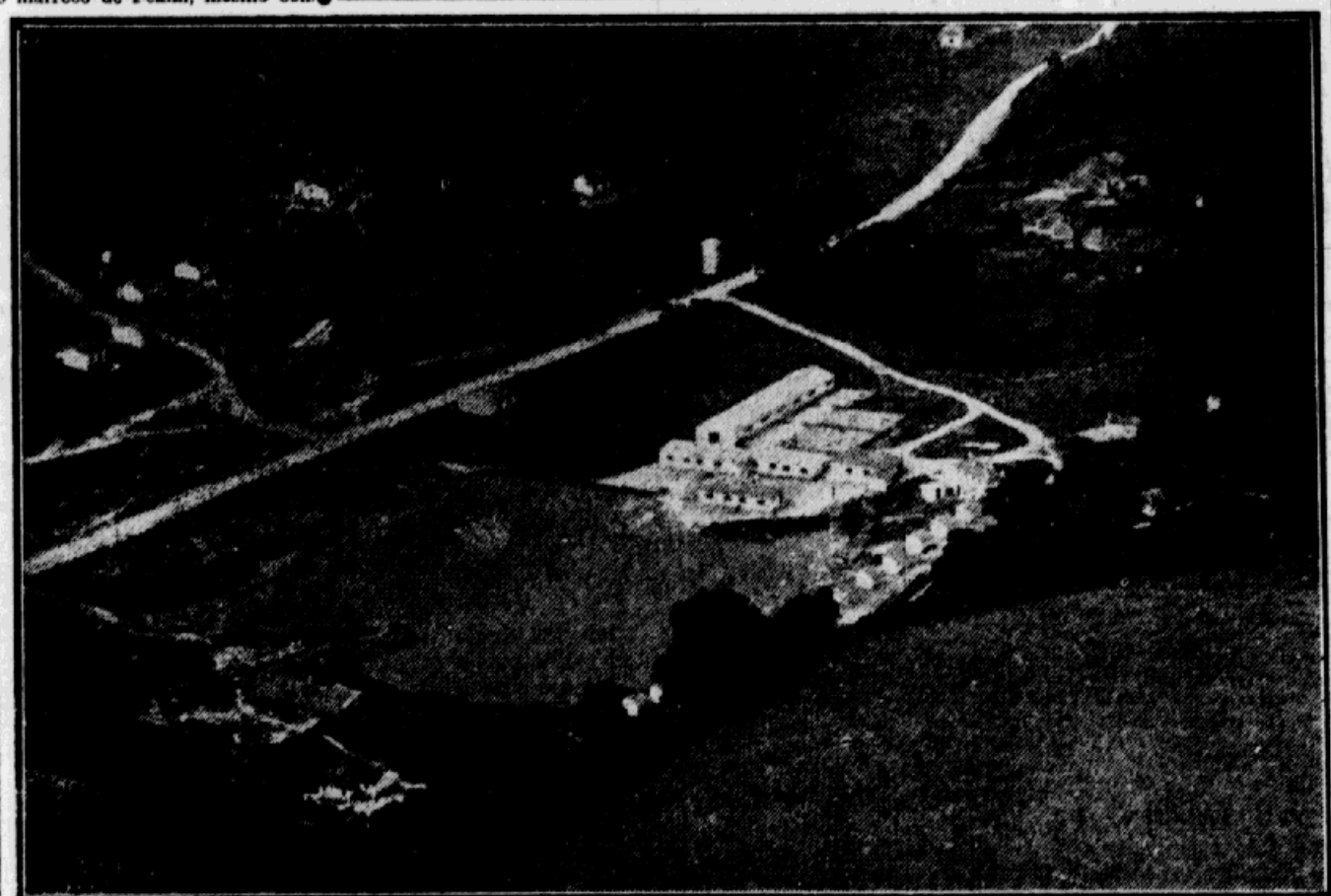
A SITUAÇÃO DO PORTO DE SANTOS

Suspensão do recebimento de produtos de exportação — Novo pedido de providências das entidades do comercio

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, que há dias se dirigiram ao sr. presidente da República solicitando fosse permitido aos navios estrangeiros o transporte de cargas gerais entre portos brasileiros, voltaram, em telegrama de ontem, a reiterar à s. exc. essas providências. Motivou essa atitude das entidades do comercio a circunstância de ter a Companhia Docas de

Santos deliberado suspender o recebimento de quase todos os produtos de exportação, tanto de cabotagem como para o estrangeiro, sob o fundamento de estarem lotados os seus armazéns. Está assim redigido o telegrama endereçado ao sr. presidente da República:

"A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo (Conclui na 13.ª página).



Perspectiva aerea da "Fazenda Santa Luzia" em Itatiba vendo-se as instalações da granja de marreco. Este lago está situado a 700 metros de altitude alimentado por aguas vindas das montanhas a 1.300 metros de altitude. A organização do sr. Silvio Lara Pupo representa um triunfo da avicultura no Brasil.

a alta produção da granja de Itatiba, unica de caracter economico no Brasil, ainda continuará praticamente desconhecido do paulistano. Que são afinal de contas, 100 mil aves para os dois milhões e 500 mil consumidores, só da capital? Muitas bocas para tão poucos marreco...

A razão é simples. Não temos ainda muitos brasileiros capazes, dotados de espirito rural e decididos a enfrentar os problemas

marreco da fazenda "Santa Luzia" pelos seus resultados de ver ser considerada como uma granja-piloto.

Se São Paulo pode esperar pela progressão ascendente da produção da "Santa Luzia", dos marreco de Pekim, dentro de três anos ali teremos, cada mês, de maio a maio, 80 mil aves prontas para consumo, ou sejam, um milhão por ano. O sr. Silvio Lara Pupo atingirá a esses indices. Mas, poderão ser esta-

ção de marreco do sr. Silvio Lara Pupo, que triunfou — distante dos meios oficiais — o entusiasmo de um reporter acha solidos motivos de fundamento com a opinião de um abalizado técnico em problemas da produção, o eng. agrônomo Edgar Fernandes Teixeira.

RESULTADOS SUPERIORES AOS ESTADOS UNIDOS

— Em Itatiba, testemunha aquele técnico, o marreco de

Pekim adaptou-se logo às condições de clima e os metodos de criação da região, proporcionando resultados não apenas iguais aos dos Estados Unidos mas até superiores, principalmente pela facilidade de prolongar o período de criação durante todo ano. Ademais, os abrigos, que nos Estados Unidos são mais protegidos em razão da inclemência do tempo, em Itatiba, precisam forne-

(Conclui na 13.ª página).



Leitores do "Correio Paulistano": isto aqui não são fotografias norte-americanas. São os marreco de Pekim no seu "domicílio" na modelar granja da "Fazenda Santa Luzia" em Itatiba. Podeis ir admirá-los. O percurso de 84 quilômetros é feito até Jundiaí pela Anhanguera, dessa cidade até Itatiba por sólida rodovia estadual e da sede desse município mais 3 quilômetros por estrada municipal. Ao centro a jovem Jeni carrega com docura uma das 250 poedeiras de origem norte-americana. Os plantéis são sempre renovados com aquisição de ovos das melhores linhagens dos Estados Unidos.